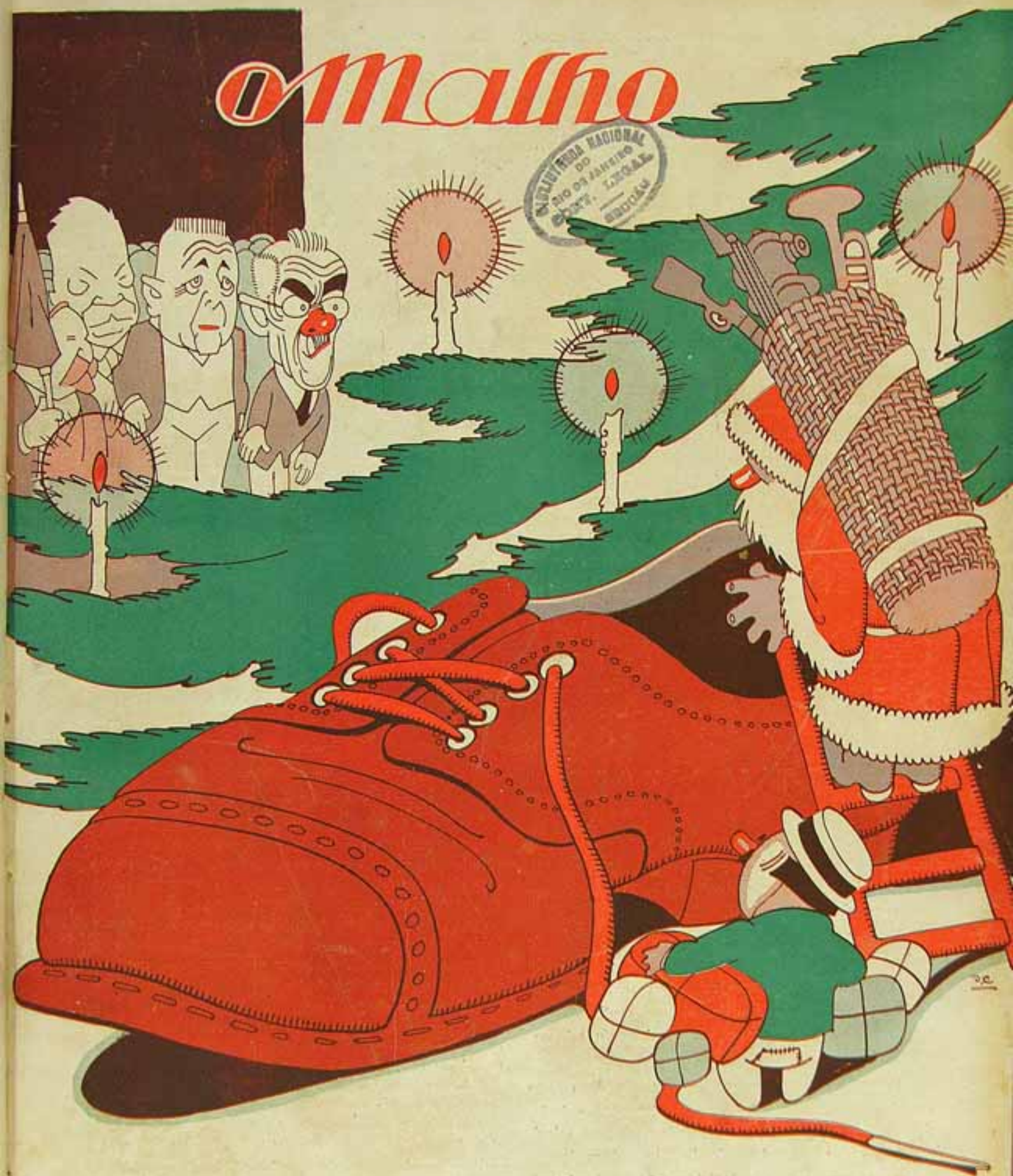


O Malho

INDUSTRIA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CART. LITOGRAF.
BRASIL



AUGMENTO DO SUBSIDIO

PAPA NOEL. — De quem será esse sapato tão grande?

CARDOSO — Parece uma galta! Devo ser do Legislativo.

ANNO XXV
NUM. 1.267
Rio de Janeiro, 25 de
Dezembro de 1926.

PREÇOS:

Rio . . . \$500
Estados . . \$600

MOCIDADE SADIA



Ha individuos que, embora avançados em idade, têm apparencia de mocidade sadia e venturosa. Geralmente são individuos livres de taras, de desordens nervosas, e que, providencialmente, apresentam os seus órgãos emunctorios (rins, pelle, intestinos) em optima função desassimiladora das toxinas formadas no organismo.

A um medico de 40 annos, apresentando apenas 20 e poucos, ao qual perguntaram o segredo de sua mocidade sadia, respondeu: — nasci livre de taras, não tenho vicios, os meus emunctorios se acham em perfeito estado, e quando os sinto um pouco irregulares, sobretudo no verão, tomo alguns comprimidos Bayer de Helmitol. Elles me lavam as vias urina-rias e auxiliam a desintoxicação geral do organismo. Esse o segredo da mocidade sadia.



FACTO IGNORADO

Para as pessoas que soffrem de prisão de ventre, basta ingerir alguns goles de agua fria pela manhã ou, ao contrario, de agua quente cedo e á noite, ao deitar-se para regularisar os intestinos.

Em outras pessoas surte o mesmo effeito o uso de coallhadas ou de bebidas fermentadas gazosas, ou então figos, uvas, ameixas, tomates, caldo de canna, mel, tamarindo, etc.; em outras, ainda, só uma medicação que actue sobre o intestino grosso, é capaz dessa função regularisadora.

De todos os medicamentos existentes, nenhum é tão vantajoso como os comprimidos ou bonbons Bayer de Isticina, os quaes agem, não só como laxante, mas, principalmente, como reeducadores dos intestinos, de modo que, no fim de certo tempo, o individuo não precisará mais usal-o.

Para manter o intestino em função regular, basta tomar $\frac{1}{2}$ a 1 comprimido duas vezes por semana ou então os deliciosos bonbons Bayer de Isticina, que ha pouco tempo foram introduzidos no mercado.

MEMORIA FRACA

Ha muita gente de memoria fraca. Em São Paulo havia um Juiz de Direito de progressista localidade que, certa manhã, ainda escura, montou a cavallo e tocou para uma cidade proxima onde devia presidir o jury. A certo momento, já ha uma boa hora de viagem, teve de apear-se... Ao montar de novo, não notou que o animal se havia virado, continuando, muito satisfeito, de regresso ao ponto de partida. Ao clarear o dia, entra de novo na cidade de onde partira, só dando pelo engano quando se vê defronte da propria casa.

Ha individuos que sahem á rua sem chapéo, outros que esquecem datas ou nomes, outros que esquecem compromissos e... dividas!

Isso acontece, geralmente, ás pessoas que perdem phosphatos e ás que nunca usaram Candiolina Bayer, poderosa medicação composta de phosphoro e calcio physiologico, de optimo e rapido effeito nos casos de fraqueza de memoria na "surmenage" intellectual, nos estados de cansaço, e excitação nervosa e, de modo geral, na fraqueza physica e psychica.

A Candiolina apresenta-se sob a fôrma de deliciosos bombons de chocolate, faceis de serem trazidos no bolso para serem tomados ao numero de 3 a 4 por dia. Com a Candiolina é o caso de dizer-se: só tem memoria fraca quem quer.

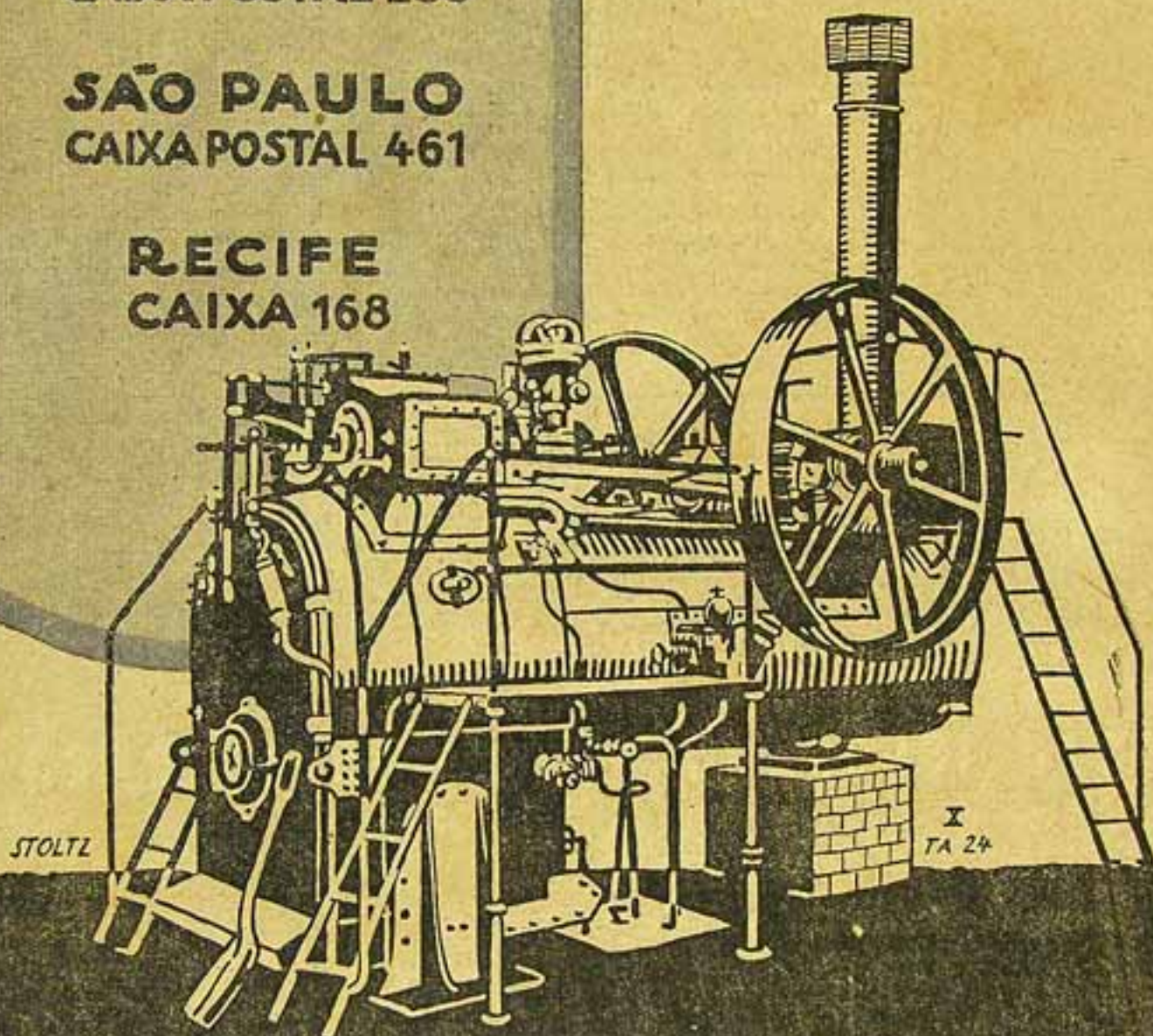
HERM. STOLTZ & CO

RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 200

SÃO PAULO
CAIXA POSTAL 461

RECIFE
CAIXA 168

STOLTZ



LOCOMOVEIS

SEMIFIXOS, DE VAPOR SATURADO
8-10 ATMOSPHERAS DE PRESSÃO
FORNALHA ESPECIAL ECONOMICA
PARA LENHA, ETC.

A ARTE DE ESCREVER

Para o meu prezado amigo Dr. Augusto Andrade — o poeta primoroso do "Pan" e "Augusta"

Caro estudante, atenção
Deves ter quando estudares
E ainda mais quando escreveres
Bom juízo e boa acção
Parecem raios solares
A fulgir nos rocioleres!

Quando pegares na pena
Para as idéas graphares,
Não esqueças a Grammatica.
Esta é a mestra mais serena
Que nos ensina a zelar
Do idioma a pragmatica.

Pensa primeiro e analisa
Com cuidado o pensamento,
Mostrando que és brasileiro
Faze do fundo a balisa,
Da forma o teu sentimento
Natural e verdadeiro.

Dizer que é velho e cansado,
Que soffre a dôr e a tristeza,
Dando ao verso um tom funereo,



NUNCA ANDEI ATRAZADO,
GRAÇAS AO MEU CHRONO-
METRO **LEVIS**

A venda em todas as Joalhe-
rias e Relojoarias.

Quando é moço, forte, ousado
É feliz, — oh! que villexa!
Isto é mais que vituperio!

Sê alegre e, sê feliz
Como a terra brasileira,
Do mundo a mais bella flor;
Pinta, sorrindo, o matiz
Dessa floresta altaneira
Do Brasil — throno do Amor!

Imita os threnos festivos
Das nossas aves canoras
— Frantas magicas dos céos!
Quem geme são os captivos,
Mas nós, que temos auroras,
Cantemos glorias a DEUS!

Não mintas nunca escrevendo,
Que isso, além de ser villexa,
Educa mal teus leitores.
Imprime o que fôres vendo,
Ama a nossa Natureza,
Que outra não tem taes primores!

JOAQUIM SILVEIRA

(Pernambuco)



LEMBREM-SE SEMPRE...

QUE O ESPIRRO É O MAU PRENUNCIO
D'UM GRANDE RESFRIADO QUE PÓDE
TRAZER AS MAIS GRAVES CONSEQUENCIAS...
SE NÃO FÔR LOGO ATACADO COM ALGUNS

COMPRIMIDOS DE
TRANSPIROL
"HENNING"

O NOVO E EXTRAORDINARIO PRODUCTO QUE ALLIVIA,
COMO POR ENCANTO, QUALQUER DÔR - SEJA DE QUE
NATUREZA FÔR - E FAZ ABORTAR
RAPIDAMENTE QUALQUER

INFLUENZA OU
GRIPPE.



Banhos de mar em casa ::

Vendem-se a 800 réis nas principaes pharmacias e droga-
rias e na Rua 1ª de Março, 151 — Exijam a marca registrada
onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados e re-
comendados por distinctos clinicos desta Capital.

TRISTE, MUITO TRISTE

Lamenta o
campones a sua
sorte



Não pôde trabalhar, sente palpitações, cansa, dores e queimação na bocca do estomago. Elle morrerá e passará sua doença á familia e aos vizinhos se alguma alma caridosa não ensinar que elle soffre de

AMARELLAO OU OPILAÇÃO

Molestia promptamente curavel com a

ANKILOSTOMINA FONTOURA

Remedio de uso facil. Efeito seguro. Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Encontra-se nas pharmacias e drogarias e no Instituto "Medicamenta", de FONTOURA, SERPE & COMP. — São Paulo — Caixa, 934.

Pelo correio 1 vidro, 3\$000.

PARIQUYNA

FORMULA DO EMINENTE SCIENTISTA DR. BARBOSA RODRIGUES

O
Unico Remedio
disculido na Academia
de Medicina

CONTRA TODAS
AS MOLESTIAS DO

FIGADO:

CALCULOS

ICTERICIA

HEPATITES

ANGÉOCHOLITES

MANCHAS DA PELLE

AT. SETH



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOUZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS

e nas Principaes Pharmacias

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS Digestões difficéis, gastrites, dor e peso no estomago, vertigens, azia, enterites, hepattites e todas as molestias do aparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPÉPTICO do Professor Dr. Benício de Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: — ALFREDO DE CARVALHO & C. — Rua 29 de Abril, 14 — Rio de Janeiro — Em S. Paulo: nas principaes Drogarias.

COLLABORAÇÃO VERSOS

SONETO

Ao Capitão de Moraes

Escuta-me mulher, que te desvelas
Incensando um ferrenho preconceito...
O amor que te consome e que protefas
E' capaz de tragar um fragil peito

Em diluvios de dór e de procellas!
Neste planeta de tristezas feito,
As maguas passam céleres, singelas,
Ante o teu beijo de calor, no leito!...

Não te prosternes mais nesse convento
Que a sociedade mentirosa e falsa
Um dia soube impôr ao sentimento...

Desperta e vê a rutila belleza
Dessas lições que a Divindade exalta
Em paginas de luz da Natureza!

JOÃO NEY

(Rio)

AGONIA DA TARDE

Tépidos raios vêm beijar a terra fria:
Desapparece o sol, aos poucos, na collina...
Um passaro tristonho e anciado, principia,
Em melica surdina,
Uma canção de dór e de melancolia...
O descampado se acha immerso em solidão:
A branca ermida, no alto, ostenta-se radiante
Em sua singeleza e em sua isolação...
Ouve-se, bem distante,
A voz de uma vestal, que fala ao coração...

Aligeirado tom empresta á natureza
O marulhar febril de uma cascata ao lado...
Na abrupta vastidão, nos prados, na deveza,
De quando em vez, o gado
Deixa escapar, em vão, mugidos de tristeza...

Niveos flócos de gaze elevam-se em arabesco
E se desfazem no alto, ao bafejar do vento...
Outro e mais outro floco esguio, pardacento,
Eleva-se de fresco.
E vai-se espairecer no azul do firmamento...

Zangarreia a cigarra em ferina estridencia,
Occulta na ramagem espessa do vergel...
Devagarinho o sol immerge, com indolencia,
Nas nuvens em docel...
E' a tarde que declina, em nedia opalescencia...

DIDEROT COELHO JUNIOR

(Bello Horizonte)

A UMA MYOSOTIS

Myosotis, flor azul, mimosa e pequenina,
E's o emblema, na côr, de uma phase querida:
Lembras a Mocidade — a flor azul da Vida —
Que floresce no Amor, sua estação divina.

Quantos prélhos travei, quanta phrase ferina
Arrotei, sem temor, nesta aturada lida!
Que me valeu a mim, alma agora despida
De tudo que sonhou na Vida que declina?

Lutei... cahi vencido, embora como um bravo,
Sem arnez e sem lança eu me rendi a um beijo
Que me deixou na bocca amargurado travo!

E este beijo fatal que me tornou exul
Faz-me tanto soffrer, apenas eu te vejo,
Minha mimosa flor, minha saudade azul!

ARCHIMEDES DA MATTA

(Rio)

♦ ♦ ♦

O RIO

Ao amigo Primo Pereira Borges

Qual de cyclone immenso a corrente atrevida,
O rio em naturaes serpenteações do curso,
Com saltos de feroz panthera e botes de urso
Tudo domina e esmaga e arrasta de vencida.

Que fazes através a tua estranha vida,
— No eterno declamar deste eterno discurso —
Sinão servires como humillimo concurso
Para a altivez do mar augusta e desmedida?!

Quanta illusão! No teu correr ardente e insano
Que obraste afinal? Causa alguma. Na verdade
Misturaste-te ignoto ás aguas do oceano!

Vendo-te desgraçado assim, ó rio, eu scismo,
E comparo-te bem co'a louca humanidade,
Marchando, passo a passo, a caminho do abysmo!...

ADOLPHO TORRES

(Parahyba)

♦ ♦ ♦

ESTRADA DO AMOR

Ao Luiz L. L. Leite

Partimos juntos, pela estrada fóra,
Cantando o doce amor que nos sorria:
Fomos felizes ao nascer da aurora,
Fomos tristonhos ao morrer do dia.

Uma illusão a outra illusão se ancora!
Dentro em minh'alma uma esperanza havia,
Ao mesmo tempo em que viveu, senhora,
Esta illusão que dentro em ti nascia.

No percurso da lubrica jornada,
Tu chegaste a chamar-me — meu amante —
Eu cheguei a chamar-te — minha amada —

Hoje, voltamos, pela mesma estrada,
Sem pensarmos no amor que vai distante,
Sem olharmos a limpida alvorada!

FABIO ROSAL

(Alagoinha — Ceará)

O BOBO E A VENUS

(CHARLES BEAUDELAIRE)

Que dia admirável! O vasto parque desfalece sob o olhar brilhante do sol, como a mocidade sob a dominação do Amor.

O extase universal das cousas não se exprime por nenhum barulho; as próprias aguas estão como que adormecidas. Bem differente das orgias humanas, reina aqui uma orgia silenciosa.

Dir-se-ia que uma luz sempre mais crescente faz, de mais a mais, brilhar os objectos; que as flores, excitadas, queimam com desejo de rivalizar com o azul do céu pela energia de suas cores, e que o calor tornando visíveis os perfumes, os faz subir para o astro como fumaças.

Entanto, nesta brincadeira universal, eu vi um ser afflicto.

Aos pés de uma colossal Venus, um destes bobos artificiaes, um destes bufões voluntarios, encarregados em fazer rir os reis quando o Remorso ou o Tédio os incommoda; vestido com um traje brilhante e ridiculo, enfeitado de guizos e chavelhos, tudo isto amarfanhado contra o pedestal, ergueu os olhos cheios de lagrimas para a Deusa immortal.

E seus olhos diziam:

— Eu sou o ultimo e o mais solitario dos homens, privado de amor e de amizade, e bem inferior nisto ao mais imperfecto dos animaes.

Entretanto fui feito, tambem, para comprehender e sentir a Belleza immortal!

Ah! Deusa! tende piedade de minha tristeza e de meu delirio!...

Mas a implacavel Venus olha ao longe, não sei o que, com os seus olhos de marmore...

..(Petits poèmes en prose)

Trad. de:

ARCHIMEDES DA MATTA

P a s s o u . . .

Passou, e dos seus olhos a magia
Um sonho cor de rosa ali plantara
E, logo, emudeceu na ramaria
O fremito de amor que se esboçara.

A natureza, a medo perguntara
Aquelle novo arcano que nascia;
— Por que passas assim, belleza rara,
Tão cheia de esplendor e de harmonia?

A luz adormecida na folhagem,
Estremeceu e veiu de mansinho
Beijar os niveos pés daquelle imagem.

Ella parou — uma caricia infinda
Vestiu a voz que disse num carinho:
— Vou despertar o amor que dorme ainda.

MAGALHÃES SALGADO

(São Paulo)

Que inferno! Utero Doente

Que Sofrimentos Horriveis!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, Incommodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Sublicos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está soffrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador **Gesteira**

SYPHILIOIOL

Rheumatismo, Escrophulas, Erupções cutaneas, Empingens, DARTHROS, Cancros, Tumores, Coceiras.

TODAS AS MOLESTIAS DE SANGUE

Depositarios: Cunha Silveira & Cia

PIANOS ALLEMÃES



de F. L. NEUMANN, são famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperável. Importante e lindo sortimento. Superiores AUTO-PIANOS de incomparável perfeição teclânica. Grande e variado sortimento de rôlos de musica para quaisquer AUTO-PIANOS de 88 notas.

Casa Diederichs
PRAÇA TIRADENTES, 83 — RIO

'Diccionario Medico Encyclopedico', pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000. Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

KOLA SOEL

Preparada por SARMENTO BARATA, Professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

É UTIL NA
NEURASTHENIA
ANEMIA
DEBILIDADE GERAL
ESCROFULAS
TUBERCULOSES
PHOSPHATURIAS
EM TODAS
CONVALESCENCIAS
E AS CRIANÇAS

É REGENERADOR DA CELLULA NERVOSA

A' venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61.

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL — Camisas, calções, meias, shooteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.
TENNIS — Rakeets, bolas, rêdes, etc.
BOX — Luvas, sapatos, etc.
VOLLEY-BALL — Rêdes, bolas, postes, etc.
BASKET-BALL — Rêdes, goals e bolas.
BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS
n. 5 — Rex: 22\$ — Sportic: 28\$ —
Gregoric: 28 — Sportsman: 70\$ —
Mc. Gregor: 80\$000.
Pelo correio mais 1\$500.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se catalogos — RAUL CAMPOS — 25, Rua dos Ourives, 27 Rio de Janeiro.

COMPRE O SEU TERRENO A PRESTAÇÕES

Vá amanhã, que é domingo, visitar os nossos terrenos nos seguintes logares:

VILLA VALQUEIRE — Jacarépaguá (Est. Intendente Magalhães, servida de omnibus).

VILLA SAPÊ — Linha auxiliar, logar saluberrimo

VILLA NATAL (Engenho de Dentro) — Residencia favorita para familias, á Avenida Suburbana n. 1803.

COMPANHIA PREDIAL — Rua 13 de Maio 64 A (em frente ao Theat'o Lyrico).

PARQUE NOVA IGUASSU'

Lotes de terrenos de 10 x 50 a prestações
mensaes de 24\$100

Casas a prestações mensaes de 144\$000

NOVA IGUASSU' — Estado do Rio

A 50 minutos da Central — 22 trens diários

VENDAS E INFORMAÇÕES:

EDUARDO V. PEDERNEIRAS

AVENIDA RIO BRANCO, 35-A — 1° — Teleph. N. 6.197

NAUFRAGO. DA VIDA

A quem me perguntou: — Por que estaes desiludido?

Hontem fui ao Cinema. Logo no inicio do dramma appareceu na tela a figura da protagonista. Era o verdadeiro retrato da mulher que surgiu na estrada florida da minha existencia, quando tudo era bello, e parecia um sonho cor de rosa. Aquella artista veio despertar as tristezas que ha muito eu tinha olvidado... Oh! Deus, como é difficil banir da memoria a lembrança de uma aventureira que, no começo da jornada da vida, nos enluta o coração!... Mas... Não posso me esquecer, tenho ainda a alma perturbada pela effusão de um olhar que é impossivel descrever; vêm-me à lembranças aquelles dias, dias venturosos, que só a morte, o balsamo suavizador dos infelizes, é que pôde extinguir. Mas não... Ainda é cedo para findar uma existencia que outr'ora sorriu e experimentou a felicidade. Se bem que ella, como uma vibora peçonhenta, matou as minhas illusões!... Depois de ter-me mostrado o céu, me derramou um fel que me torturou a existencia e me destruiu toda a minha felicidade que, a tempo vinha me sorrindo. Mulheres!... Quantas existem por este mundo, que bem merecem ser desprezadas por todos os homens. Um dia, pela primeira vez na vida, vi os labios della pronunciarem: "Eu te amo"! Eu, ainda tolo, sem conhecer estas aventuras, em que quasi sempre a mulher é victoriosa, acreditei... Um navio, quando sem rumo no oceano, si se desencadeia a tempestade naufraga... Assim tambem me aconteceu. Depois de tantos juramentos, ella me atirou o punhal sangrento da traição: casou-se!... Alguns dias depois, enquanto que num castinho

do céu a hora triste do crepusculo, uma faixa rubra escondia a belleza do sol, eu, só, sentado à beira mar, contemplava as ondulações e a ironia das vagas, verdes como esmeraldas, e o meu ultimo raio de esperanza, extinto para sempre.

ANTENOR JOSÉ DIAS
(Cruzeiro, Estado de São Paulo)

D e u s a

Melhor do que eu, vós o sabeis, senhora,
Que todo o literato de valor
Tem na vida uma deusa inspiradora,
Um genio protector.

Um genio protector que lhe aprimora
O sentimento ideal de sonhador;
Que o conduz ás luzes, onde mora
Palacio de esplendor:

E' a inspiração. Vós sois a imagem para,
Nos meus sagrados sonhos de poeta,
Dessa filha de Deus.

Que sempre eu vos invoque na estrutura
Dos versos que traduzem dor secreta
E sentimentos m.

AVELINO ARGENTO
(Sorocaba — Estado de São Paulo)

A melhor publicação annual é o "Almanach d' O Malho"



OS PÓS DE ARROZ
L. T. PIVER

Vendem-se em CAIXAS FANTASIA
ou em CAIXAS REDONDAS



O PÓ DE ARROZ L. T. PIVER

sempre foi, é, e será sempre
O MELHOR
e o
MAIS BARATO

Ele se vende no mundo inteiro
há mais de 150 annos

Exijam-n'o de seu fornecedor



LICENÇA N. 511 de 15-1-1924

Com um unico frasco

Do Pectoral de Angico Pelotense, o cidadão Pedro José Rodrigues de Araújo, com um só vidro ficou completamente curado de uma tosse pertinaz.

"Certifico que soffrendo de uma constipação seguida de uma tosse pertinaz fiz uso do Pectoral de Angico Pelotense, preparado do distincto Pharmaceutico Ilmo. Sr. Domingos da Silva Pinto e com um só vidro fiquei completamente curado, por isso aconselho aos que soffrem do referido incommodo o Pectoral de Angico Pelotense.

Pelotas, 13 de Maio de 1924.

Uma cura em diminuto tempo de applicação do Pectoral de Angico Pelotense, obtido pelo conhecido agrimensor Firmino Manoel Silveira, residente em Monte Bonito.

Ilmo. Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto. — Peço-lhe mais um vidro do seu xarope ou Pectoral de Angico. Considero-me bom, isso de hontem para cá. Por prevenção natural, não quero ter falta desse medicamento em minha casa, que tão depressa curou-me de uma constipação contrahida ha longo tempo.

Seu com estima, seu amigo e obgr.

Firmo Manoel da Silveira

Monte Bonito, 21 de Agosto de 1924.

Pedir sempre o verdadeiro.

O Pectoral de Angico Pelotense vende-se em todas as farmacias e drogarías de todos os Estados do Brasil. Depósito geral—Drogaria Eduardo C. Saqueira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras da gordura na pelle do ventre, rachas, entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saem em tres tempos com o uso do Pó Pelotense (Lic. 54 de 16-2-1918) Caixa 2.000 réis na Drogaria Pacheco, 43-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.

D.N.S.P. Nº 44
20-5-1900

BLENOL

PARA
RINS E BEXIGA,
GONORRHEIAS,
PROSTATITES,
FLORES BRANCAS.
INTERNO E EXTERNO

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA

Bolas de football com
pletas

Halex n.º 1...	25000
" " 2...	115000
" " 3...	145000
" " 4...	105000
" " 5...	225000

Training n.º 4 265000

Spandio n.º 5 285000

Spaldio n.º 5 285000

Spander n.º 5 255000



TODOS OS SPORTS

Cameras de ar

n.º 1, 35; n.º 2 35500

na. 3, 45; n.º 4 55000

n.º 5..... 45000

Melas de al-

godão: 35,

65 e..... 25500

Melas de pura

15..... 155000

Camisas de 75,

125 e..... 145000

Calcões de 85,

125 e..... 155000

Shootelras de

225 a..... 155000

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc, etc.

As bolas pelo correio pagam mais 15500 — PEÇAM CA-

TALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & Cn.

Rua dos Ourives, 29 — Rio de Janeiro

O A M O R . . .

(Inedito para O Malho)

— Julieta, nunca sentiste no coração a impressão que nos causa um ente que vemos pela primeira vez e com quem sympathisamos?

— Mas... Alfredo!

— Nunca presenciaste em tardes de estio, quando a sol, com seus fracos reflexos, vai dourando as grimpas das serras e a brisa, balouçando as folhagens do arvoredo, brinca com as flores ás quaes rouba as fragancias?... Nunca presenciaste os passaros que, saltitando nos verdes ramos do arvoredo em flôr, gorgem suas harmonias suaves e quando em côro os murmúrios do rio com ellas se casam? Se já presenciaste, dize-me o que te inspira tudo isso?

— Um hymno de gratidão ao todo poderoso — a Deus.

— Oh!... como te desvias...

— ...

— A natureza, Julieta, é complexa em seus feitos: todos os seres se ligam, todos os seres se multiplicam...

— Cada vez me confundes mais, Alfredo!

— Dize-me, já sentiste amor?

— ...

— Ficas muda!... Não comprehendes o valor dessa palavra? Se já o sentiste poderás dizer-me alguma coisa...

— Amargamente chorei a crença que outr'ora tinha nessa palavra, Alfredo.

— Já lhe sentiste a acção?

— Sim, porém...

— Porém?

— Fui trahida.

— Trahida?!...

— O incendio que o amor causava em meu coração, esvaia-se como a aurora que desaparece pelo gyro do sol... como a vaga desfeita pelo sopro da ventania, ou melhor: como a morte que reduz a vitalidade em pó!...

— Queres dizer que depressa perdeste os sonhos de juventude?

— Assim é.

— Porém... maguas passadas não anniquilam felicidades futuras!... Se foste infeliz outr'ora terás de sel-o sempre? Não!... Olha, escuta estes versos e depois me dirás:

O amor a tudo vence neste mundo,
E nada, nada o faz retroceder;
Si entanto assim procede, é pouco fundo,
Tal nome não podendo merecer!

Vence a razão mais fria e calculada,
Subjuga o mais possante ser da terra,
Diante delle não resiste nada,
Pois tudo, para nós, nelle se encerra:

O céu, o inferno, a dôr; o soffrimento
Da vida inteira pallido resumo;
O amor é-nos a vida, é-nos alento,
Pharol que nos aponta o nosso rumo...

O amor é grande, o amor é omnipotente,
Magnanimo conhece elle o perdão,
Humano é errar — elle conhece e sente
Que todos nós não somos sem senão.

— Eu já senti amor... inspirado vate, e, dominada por esse inexplicavel sentimento gozei... oh, sim, gozei mil venturas, e, essas venturas, taes quaes como tú as definiste, foram para mim um martyrio!... Produziram-me o effeito que produz o dia quando raia com todas as suas galas e que instantaneamente é enlutado pela tormenta que occulta todos os esplendores...

— Mas... nem sequer sentiste no teu amago resquícios de illusão?

— Mas...

— Mas?...

— Vi do amor nascer o odio e das grandezas do coração a desillusão eterna!...

— Porém?

— Fui trahida, repito.

— Ama-se outro... nem todos os homens são trahidores...

— Enganas-te, poeta. O sincero amor só se sente uma vez; perdida a primeira impressão, resta-nos a indifferença, sim, a mais glacial indifferença...

— Mas...

— E com ella, as maguas eternas que baixarão connosco á sepultura...

— Porém, Julieta, essa tua descrença ao mundo... e das cousas... na tua idade, joven ainda, bella, no viço dos annos...

— Viço... Oh, sim... porém um viço esmaecido...

— O desanimo é um mau presagio, Julieta!... Es-

Envergonha-o a sua enfermidade?

Não tem necessidade de a soffrer sendo tão facil purificar o sangue com

Salsaparrilha do Dr. AYER

O depurativo por excellencia nos ultimos tres quartos de seculo

Noites de Insomnia

Horas que passam com irritante lentidão, mau-estar que perdura no dia seguinte. Quantas vezes são causadas por desarranjos intestinaes! Experimente limpar o seu systema com regularidade, tomando um laxante efficaz que normalize as funções do figado e do aparelho digestivo. Taes são as



Pilulas do Dr. Ayer

cuta, ouve como os passaros chilreiam alacremen-
te no arvoredo... Vês como as flores, entreabrindo as suas
corollas, parecem saudar a natureza tão cheia de encan-
tos e esperanças?

— Esperanças!...

— Sim, esperanças cujos fluidos nos fortalecem, nos
infortunios da vida... Sim, é a esperança, é essa casta
diva... que, em suas azas diaphanas, nos leva a alma
ao reino do sublime, destruindo todos os tropeços, co-
rroando-nos de mil divinos sonhos... sonhos que muitas
vezes se tornam realidades...

— A esperança!... a esperança! Palavra vã e ôca
que transformára em mim os sorrisos em lagrimas de
infortunio! A esperança, envolta nos crépes da descrença
e da desillusão eterna, de ha muito e, para todo o sem-
pre, jaz sepultada no mais recondito do meu peito, ao
lado dos fadados sonhos do meu primeiro amor!

Para que melhormente me comprehendas, Alfredo,
peço-te lêas estes versos que, num momento de descren-
ça, a desillusão me inspirara:

Maldigo o instante em que te vi outr'ora;
Maldigo o dia em que te idolatrei...
Maldigo a hora que de amor, embora,
Crente e sincera, amor te dispensei!

Maldigo o instante que as tuas santas juras
Dentro em meu peito fez nascer o amor...
Maldigo o dia em que, em tuas phrases puras,
Louca, enlevei-me a teu sorrir trahidor!

Maldigo o instante de um viver contente,
Que te adorei entre expressões tão puras...
Maldigo, ingrato, tresloucadamente,
Meu findo amor por tão 'infundas juras!...

Sorocaba — Estado de S. Paulo.

AVELINO ARGENTO.

(*) Excerpto do drama em preparo: "Falsos Amo-
res" — 1º acto.



Capivarol

Nestor Nunes dos
Santos
Juiz de Fora — Rua
Halfeid, 300

Com o uso apenas
de 2 vidros de Capi-
varol, desapareceu
por completo a dor
que sentia nas cos-
tas, a falta de ap-
petite e digestão dif-
fícil, augmentando 1
kilos no peso.

Delicioso preparado de Oleo de ca-
pivara Glicero-Iodo phosphatado.
Tónico do cerebro — Nervos — Mus-
culos — Coração

O CAPIVAROL é de resultado se-
guro no lymphatismo, escrophulose
certas affecções pulmonares e de-
pauperamento organico. Dr. Lindol-
pho Lage.

Filtro "LETE"

Da Sociedade Anonyma Zanchi
Angeloni & Cia., de Milano

A ULTIMA PALAVRA EM FILTRAÇÃO
RAPIDA E ABSOLUTA

A' VENHA NAS MELHORES CASAS

Agentes Gernzes:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI
AVENIDA RIO BRANCO, 106/108
Tel. N. 5134



Tapeçaria DE MAURO

FABRICA DE CORTINAS
STORES E ABAT-JOUR

Abat-jour para sala, de
25\$000 até 120\$000 para co-
luna, de 75\$000 até 250\$000.
Remetemos para todos os
Estados.

RUA HADDOCK LORO 73
Telephone Villa, 4.463



EFFEITO LAXATIVO SEMELHANTE AO NORMAL -SEM COLICAS? SÓ USANDO AS PASTILHAS MINORATIVAS

O TICO-TICO a mais bella re-
vista infantil!

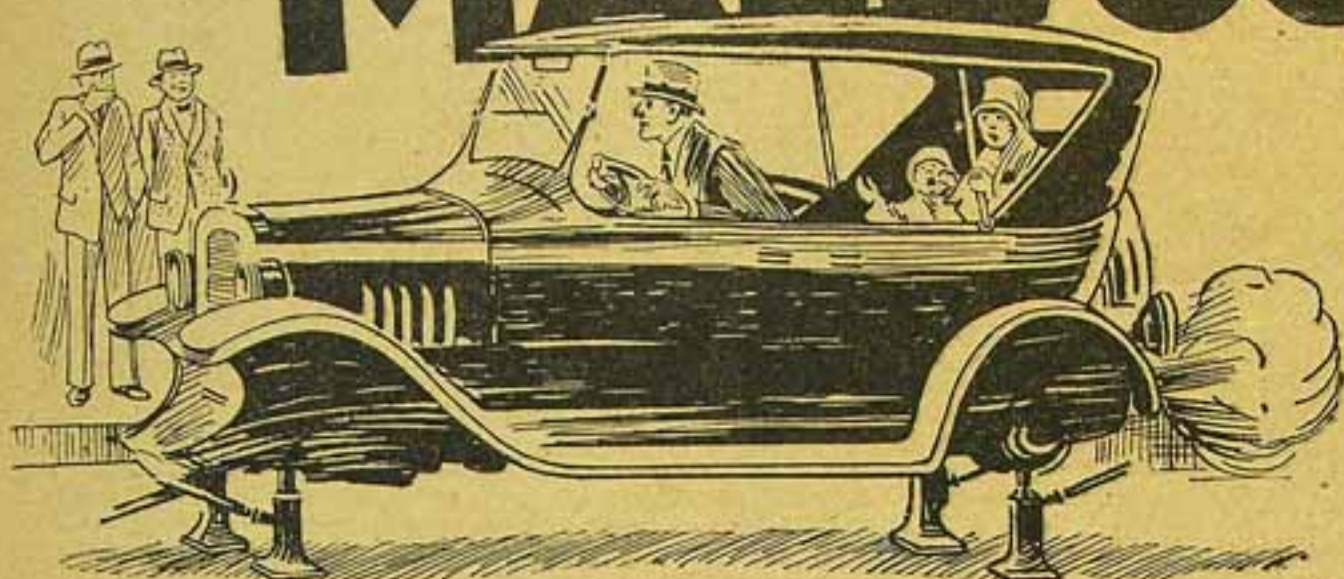
Para todos...

Preço da assignatura: 12 mezes (52 numeros) 48\$ — 6 mezes (26 numeros) 25\$ — Numero avulso 1\$

Redacção e Administração: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

é o mais artistico semanario do paiz. Literatura
e finas charges pelos melhores artistas do lapis.

ESTA' MALUCO



Parece! Quantos encontramos nestas condições...

São inúmeras as pessoas que encontramos desorientadas, sem memória, nervosas, irritadas, por que? Porque na luta diaria o dispendio de energia desequilibra o systema nervoso, e não nos lembramos que é indispensavel substituir os elementos perdidos; onde encontral-os? Naturalmente no DYNAMOGENOL que contém todos os elementos que diariamente perdemos. Outros ha ainda que dia a dia emmagrecem, ficam palidos, não têm appetite; ao levantar-se, sentem-se tão cansados quanto ao deitar-se, julgam-se velhos; impotentes, rosto enrugado, os cabellos ficando brancos, os intestinos presos, o estomago doente, lingua saburrosa, mau halito, dores de cabeça, emfim julgam a vida um inferno; qual a causa? Sempre a falta de elementos perdidos e que não foram substituidos; sem phosphoro, cal, ferro, sodio, potassio e magnesio o organismo não vive; e estes elementos só existem em estado assimilavel no DYNAMOGENOL. — Use hoje mesmo, ao 3º dia veja a differença enorme que faz.

DYNAMOGENOL

Vende-se em todo o mundo e no deposito á Rua
7 de Setembro, 186 — U. C. M. s. a.

PELOS CAMPOS

CRIAÇÃO DE LANIGEROS

O carneiro é um animal que fornece à indústria a lã, a pelle, a carne e o leite para a fabricação de alguns queijos. Sobretudo a carne é explorada em grande escala. Esses ruminantes constituem o chamado gado ovideu.

Determinação da idade do carneiro — Os criadores distinguem a idade dos cordeiros pelos dentes. Com um mez já apparecem os incisivos. Aos tres mezes fórma-se a arcada. Aos dezoito saem os pinços permanentes. De dois annos a dois e meio nascem os primeiros médios. Dos dois e meio aos tres annos, os segundos médios. Dos tres e meio aos quatro, os extremos. Aos cinco annos completa-se a arcada dentaria.

A dentição do carneiro consta, pois, de 8 incisivos de baixo, somente que se dividem em pinços, primeiros médios, segundos médios e extremos.

Os dentes de leite são: 8 incisivos e 12 molares.

Os permanentes são 8 incisivos e 24 molares.

Alimentação — Não se deve dar aos cordeiros alimentos sólidos até o dez dias depois do nascimento. Os dois primeiros mezes devem mammar apenas. Durante esse tempo alimentam-se as crias nos apriscos. Devem mammar tres vezes ao dia. Se o restolho não for sufficientemente nutritivo, completa-se a ração com sementes de trigo, ou de fava. Aos dois mezes de idade os cordeiros acompanham as mães para o pasto. Começa então a diminuir o leite. Só se deve principiar a desmamar no fim do terceiro mez. Para isso vae-se supprimindo gradativamente as vezes de mammar no fim dos dois mezes.

A mamma deve ser substituida pela ração de alimentos concentrados. De modo que, na primeira quinzena consente-se que o cordeiro mamme duas vezes, e dá-se a ração de hervas frescas.

Na segunda quinzena mamman uma vez somente, e augmenta-se a ração, que póde ser de feno ou de rebentos de excellente qualidade.

Depois o cordeiro passa a mammar de dois em dois dias, de tres em tres; e assim successivamente, sem transição brusca, terminando no fim de cinco mezes. Após o desmame, os cordeiros criam-se no pasto.

Durante a lactação soffrem duas operações: a amputação da canda e a castração.

Pratica-se a primeira no fim de tres semanas de nascido; a segunda não deverá fazer-se antes dos quatro mezes.

Para engordar, os carneiros devem pastar em bons prados. No aprisco alimentam-se com aveia, cevada, ervilhas, favas. A ração, que deve ser de elementos nutritivos, precisa ser ministrada a horas fixa, e ser dividida em porções — *pensos*. Deve haver no aprisco sempre agua fresca. Ali colloca-se uma pedra de sal-gemma, o que estimula muito o appetite dos carneiros.

As raças principais — Citemos como raças afamadas a de Leicester ou raça Dishley. E' uma raça ingleza, de lã e pernas compridas. Engordam muito, chegando a pesar 100 kg.

A raça Southdown — tambem ingleza, de lã curta. O carneiro desta raça é branco, com a cabeça e as extremidades negras ou escuras.

A raça Merina — de lã curta, originaria do Oriente. Foi importada primeiro pela Hespanha. E' a mais importante das raças ovideas.

A lã é fina e macia. Serve para o cruzamento.

Seguem-se outras raças: a Flamenga, de lã comprida, Charmoise, etc.

O passarinho

A quem amo.

Trina aqui com doçura um passarinho,
Tranquilamente em seu feliz gorgeio,
Cheio de vida e de alegrias cheio,
Mellifluo e brando como o proprio arminho...

Ouvindo-o, sinto que um blandifluo enleio
Se apodera de mim, devagarinho...
E um languido torpor, como um carinho,
Do Mysticismo me conduz ao seio...

Canta, canta meu trovador volante,
Deixa-me enternecer com teu vibrante
Cantico de amor, epico, festivo...

Pois teu trillado é para mim agora,
Quando minh'alma em dores se estertora,
O effluvio que me torna redivivo!...

DIDEROT COELHO JUNIOR.

(Bello Horizonte)

PARA "CRIANÇAS"



VERMES	→	LACTOVERMIL
DIARRHEAS	→	CAZEON
		ALIMENTO-MEDICAMENTO
SYPHILIS	→	LACTARGYL
FERIDAS		DESDE O NASCIMENTO
COQUELUCHE	→	HUSTENIL
TOSSES		GOTTAS
DISTURBIOS	→	AMINA-ZIN
DA ALIMENTAÇÃO		
VOMITOS	→	PEPSIL
DYSPEPSIAS		TRI-DIGESTIVO
FRAQUEZA	→	TONICO INFANTIL
ANEMIAS		SABOR DE ASSUCAR
RACHITISMO	→	LEBERTRAN "A"
(NO CRESCIMENTO)		
FARINHAS	→	CREME INFANTIL
(14 VARIEDADES)		



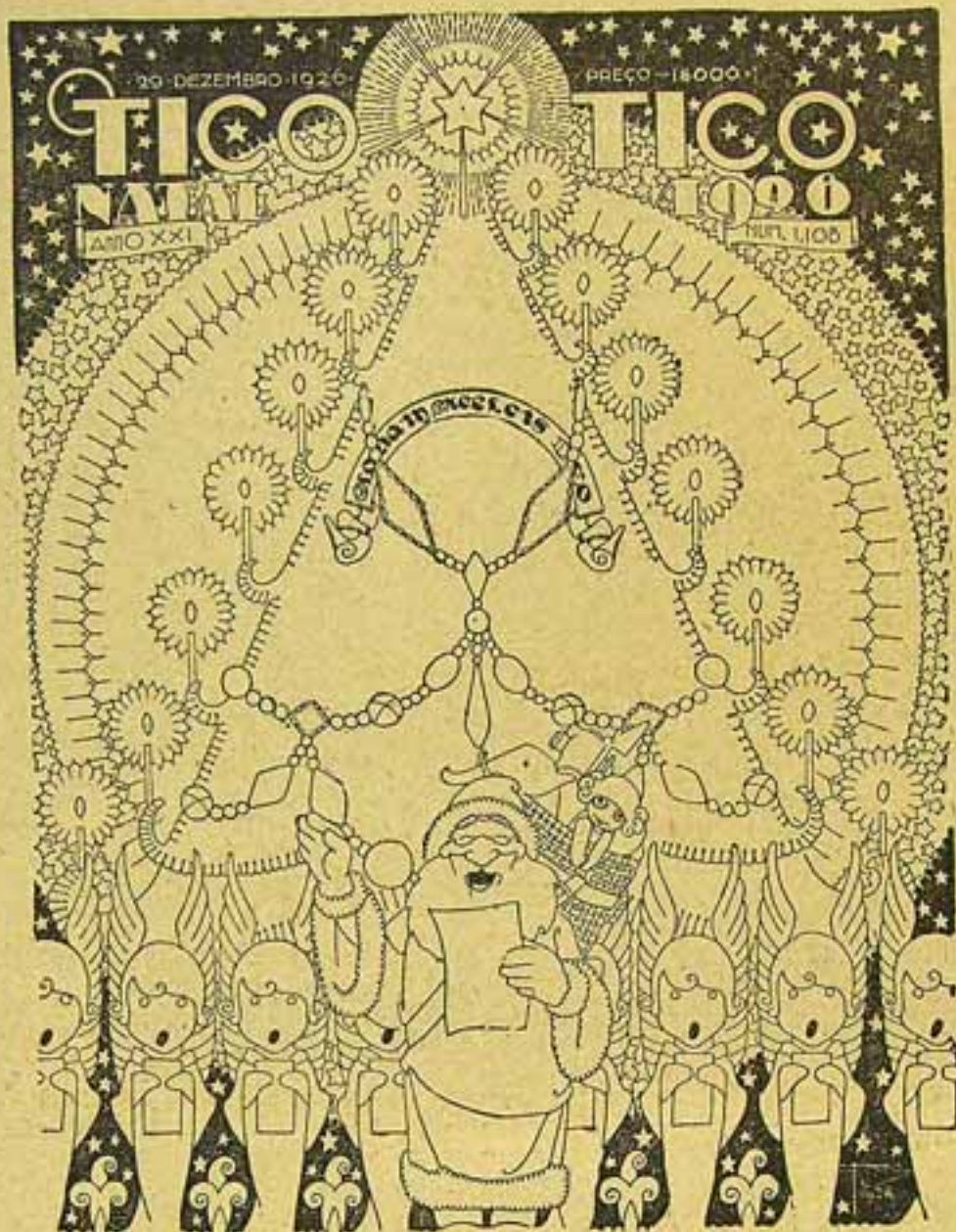
LABORATORIO
NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonc. Dias, 73 - Rio



THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO



Um brinde de inestimável valor em comemoração do Natal, é esta edição especial d'“O Tico-Tico”, cheia de lindas gravuras, de contos maravilhosos, de uteis lições de moral, de histórias variadas e de abundante reportagem infantil, mostrando os meninos que estudam e os meninos vadios. É um verdadeiro album de histórias e contos, com numero de paginas triplicado, e caprichosamente illustrado a duas e quatro cores por J. Carlos e A. Rocha.

É um segundo “Almanach” deste semanario infantil, um verdadeiro thesouro, pois tudo que possa interessar á creança, desde o conto de fadas á lição proveitosa, ali se encontra illustrado carinhosamente pelos melhores artistas do lapis.

Com mais alguns nickels do que costumam pagar pelo “O TICO-TICO”, têm as creanças a oportunidade de adquirirem o mais primoroso dos livros de Natal.

O BALANÇO



1927 — Mas eu não entendo essa escripta. Páginas e páginas cheias de "ei coelera".

1926 — Isso é sempre assim. Quando chegares ao teu fim, lançarás mão do mesmo recurso.

DE QUEM É O CRIME?

(VICTOR HUGO)

A Evagrio Lopes

— Acabas de incendiar a Bibliotheca?

— Sim. Incendiei-a!

— Mas isto é um crime inaudito! Crime commettido por ti, contra ti mesmo, infame! Acabas de matar o raio de tua alma! E' a tua propria lampada que apagaste! O que tua raiva impia e louca ousa queimar, é o teu bem, o teu thesouro, o teu dote, a tua herança! O livro, hostil ao mestre, é a tua utilidade! O livro sempre tomou a tua defesa! Uma bibliotheca é ainda um auto de fé das gerações tenebrosas, que prestam na noite, testemunho á aurora! Que! neste veneravel acervo de verdades, nestas obras primas cheias de fogo e de luzes, neste tumulto que se tornou o repertorio dos tempos, nos seculos, no homem antigo, na historia, no passado, — lição que soeitra o futuro —, no que começou para nunca mais acabar, nos poetas! neste abysmo das biblias, na divina pilha de Eschylos terriveis, de Homeros; de Jobs, erguidos no horizonte, em Molière, Voltaire e Kant, na razão, tu lanças, miseravel, uma tocha accesa?! reduces a fumo todo o espirito humano! Tu te esqueceste que teu libertador é o livro? o livro está no ápice; elle brilha; e porque elle brilha e os illumina, destróe o cadafalso, a guerra, a fome; fala, e com elle não existe mais nem escravo nem pária.

Abre um livro: — Platão, Milton, Beccaria. Lê estes prophetas: Dante, Shakespeare ou Corneille; a alma immensa que elles têm em si, em ti se desperta; deslumbra-te, e te sentirás o mesmo homem que elles; lendo-os, tornar-te-ás grave, pensador e brando; sentirás todos estes grandes homens crescer dentro de teu espirito; á medida que elle penetra mais em teu coração, seu calido raio te acalma e te torna mais activo: tua alma interrogada, sempre estará prompta para responder; reconhecer-te-ás bom, depois melhor sentirás derreter como a neve ao fogo, teu orgulho, teus furores, o mal, os preconceitos, os reis, os imperadores!

A Sciencia chega primeiro no homem. Depois vem a Liberdade!

Toda esta luz está em ti, comprehendes bem? — e és tu quem a apaga!

Os intentos sonhados por ti são apagados pelo livro. O livro entra em teu pensamento e destrama nelle os laços que o erro mistura á verdade, pois que toda a consciencia é um nó gordio! Elle cura o teu odio e dissipa a tua demencia! Eis o que tu perdes, ai de ti — para tua desgraça! O livro é a tua propria riqueza! é o saber, o direito, a verdade, a virtude, o dever, o progresso, a razão dissipando todo o delirio!

E tu destruiste tudo isto, tu!

— Senhor! eu não sei ler!

Tradução de:

ARCHIMEDES DA MATTA

(Rio)

CINEARTE

GRANDE REVISTA CI-

NEMATOGRAPHICA

E' A MELHOR E A MAIS VARIADA NO GENERO

A PALAVRA DE J. J. SEABRA

Quem, no outro dia, estivesse à 1 horas da tarde no cães do porto viria imediatamente que ali se ia passar fosse o que fosse de extraordinário. Desde bem antes dessa hora, uma verdadeira multidão ali estacionava. Duas bandas de musica. Uma animação desusada e, surpreendentemente, sobretudo, um grande numero de senhoras, empunhando ramos e palmas de flores.

Entre os presentes as figuras mais conhecidas e mais populares da "esquerda". E o povo apontava-as:

— Aquelle é Fulano... Aquelle é Beltrano...

— E o Mauricio?

— Não pôde vir. Ficou bloqueado não sei onde pela cheia do Parahyba...

Breve, um dos grandes vapores do Lloyd, o "Bagé" começou a aproximar-se do cães e a manobrar para atracar. J. J. Seabra vinha a seu bordo. O povo prorompeu em vivas:

— Viva o Dr. J. J. Seabra!

— Viva o grande exilado!

E as musicas reboaram em dobrados energicos e alegres.

O vapor atracou. A prancha...

Foi uma difficuldade para que se podesse impedir a invasão da grande unidade do Lloyd Brasileiro. O povo forcejava por atravessar a passarella. E as aclamações redobravam, agora delirantemente:

— Viva J. J. Seabra!

E quando elle appareceu, afinal, o que se passou foi indescritivel!

As senhoras, despetallando os ramos, cobriam-n'o de flores. Os populares no auge do enthusiasmo, queriam carregal-o em triumpho. E pela Avenida em fóra, até o Palace Hotel — onde o velho politico bahiano se hospedou — uma unanime e imensa salva de palmas aclamou-o!

Fomos dos primeiros que falaram

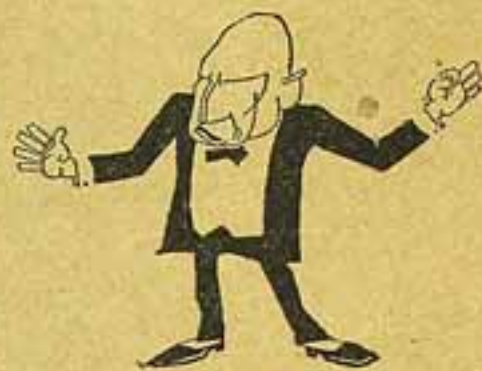
a J. J. Seabra quando elle enfim se poud recolher aos seus aposentos.

— Vimos cumprimental-o em nome d'O Malho e solicitar para elle algumas palavras de V. Ex.

— Não desejo dar entrevistas, disse-nos o Dr. Seabra, mas falar a O Malho é falar ao Brasil inteiro, e, só por isso, não me excusarei totalmente ao que me pede. Todavia, não lhe responderei: e de moto proprio falar-lhe-ei sobre alguns pontos, que julgo poderem interessar.

E, depois uma pequena pausa:

— Em primeiro logar, dir-lhe-ei a immensa alegria que me empolga ao



pisar de novo terras patrias. Sinto-me mais forte, rejuvenescido, confiante, cheio de coragem e de esperança ao contacto do nosso solo. Depois da immensa saudade que, durante a minha longa ausencia, me confrangia o coração, essa é uma das maiores felicidades de minha vida — sobretudo pelo carinho tocante com que fui recebido pelo nosso povo.

Em vão tentaria dizer-lhe como me acolheu a minha velha Bahia. Levei horas, para poder chegar do cães á casa, tal a multidão que enchia as ruas por onde eu devia passar. Senti pulsar com o meu, n'uma fraternal identidade de ideaes, o coração da minha terra. E dou por bem empregados todos os sacrificios que fiz, e todos os que por ella farei.

— Aqui, a minha recepção foi a que

viu. O generoso povo carioca quiz provar-me que não esquece aquelles que amam sinceramente o Brasil, e que lhe votam, como lhe votei, a minha vida, cem annos que viva, jamais se apagará na minha alma o eco dessas aclamações com que o povo carioca me pagou de sobejo os serviços que tenho dedicadamente procurado prestar á patria de todos nós!

— Leio nos seus olhos uma pergunta, naturalissima, continuou s. ex. — e responder-lh'a ei n'uma só phrase: não venho para a discordia, venho para a Paz, venho para lutar pelo congraçamento da familia brasileira, que deve ser, neste momento, a preocupação maxima de todos os homens de responsabilidade no paiz e e no regimen.

Sim a paz é necessaria, urgentemente necessaria, e de sorte a apagar definitivamente todos os rancores passados, que já não devem perdurar. E' necessario encontrar um meio de fazel-a, naturalmente, sem diminuição para a Autoridade Nacional, e tambem, dentro do espirito liberal de nossa gente, sem humilhações para ninguém.

E' um dever d'aquelles nos quaes o povo confia, encontrar um terreno neutro em que se possa tratar de obter a Paz.

Deveríamos mesmo, antes do mais, obter do actual Governo, cujas intenções são, sem duvida, as melhores e de cujo patriotismo não é licito duvidar, uma palavra que nos guiasse, nortando o sentido em que devem ser feitos os nossos esforços, para esse fim. E é a isso que de todo o coração me dedicarei, si fôr possivel, com a consciencia de cumprir um dever máximo para com o Brasil, que quer a Paz, que precisa da Paz, e que em Paz será grande e será forte, para caminhar melhor para o Futuro!

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituinte, effica nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

GRANDE CONCURSO DE NATAL D'O TICO-TICO

Realiza-se no proximo dia 30, quinta-feira, ás 2 horas da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Comercio, á Aven'da Rio Branco, 120, o sorteio publico deste grande certamen.

‘O Tico-Tico’, por nosso intermedio, convida a todos os interessados a comparecerem ao acto do referido sorteio.

Um livro indispensavel em todas as casas

“LIVRO DE OURO DAS FAMILIAS”

Verdadeira encyclopedia domestica

5.577 RECEITAS

Sobre todos os conhecimentos humanos, uma só das quaes lhe pôde valer muito mais do que o custo do livro.

RECEITAS SOBRE: — Ornamentação do lar. Mobiliario. Medicina pratica. Pharmacia domestica. Regras sobre a hygiene e alimentação das crianças que mamam. Receitas sobre a obesidade.

TRATAMENTO DAS CRIANÇAS

Receitas contra: Verrugas. Sardas. Manchas. Pannos, etc. Receitas para conservar a brancura da pelle das mãos, dos braços, do rosto e dos seios. Hygiene da pelle em geral.

TRATAMENTO E EMBELLEZAMENTO DO ROSTO

Receitas contra as convulsões, Constipações, Tosse, Vomitos, Soluços, Feridas, Eczemas e Fraqueza das crianças. Soccorros urgentes sobre toda a especie de accidentes.

Mordeduras de cães e cobras.

RECEITAS CONTRA: — Dores Rheumaticas, Dores de ouvidos, Dores de dentes, Dores de cabeça, Tumores, Unheiros, Feridas, Eczemas e molestas da pelle em geral.

RECEITAS SOBRE: — Hygiene, Veterinaria, Tratamento de animais domesticos. Avicultura, Criação de gallinhas, etc.

RECEITAS SOBRE: — Lavanderia, Conservação de couros e pelles, Limpeza de metaes e todos os objectos. Receitas para tirar nodos e manchas de tecidos e vestidos.

Lavagem de tecidos delicados. LAVORES — PASSATEMPOS — PHOTOGRAPHIAS.

RECEITAS PARA FAZER: — Tintas, Collas, Vernizes, Perfumarias, Dentifricios, Licores, Conservas, Doces, Sorvetes, etc.

Receitas sobre jardinagem, estrumes e adubos e muitas outras.

Um grande volume cartonado de cerca de 1.000 paginas, illustrado com numerosas gravuras. —

Pelo correio registrado

Rs. 20\$000

Pedidos a **A MADEU ANDRADE & CIA.**
RUA RIACHUELO, 130 — RIO DE JANEIRO

(Ao fazer o pedido queira citar este jornal).

A CHAVE QUE USAM OS MOTORNEIROS ABRIREM-LHES A PORTA DO CARCERE.

Bagatço

HOJE, COM UMA COSTELETA-ZINHA, PODE-SE FAZER UMA MULHER.

DESCONVERSANDO

"Cada dia surge um boato sobre a politica do Estado do Rio."



JORNALISTAS — Desejavamos que V. Ex. nos dissesse alguma coisa sobre o Estado do Rio. Dizem que V. Ex....

W. LUIS — Segundo me disse o Zander, as aguas do Parahyba já baixaram quasi ao seu nivel normal.

UM ARGUEIRO

TRISTEZAS DE UM VERANISTA



— Parece que foi lá na officina. Eu trabalho em lapidação de diamantes.

— Tu "tá" de sorte. "Ozébo". Diamante nos "óio"! Não tira, não.

ELLA — Petropolis! Petropolis! Sem vergonha! Tu "vae" é p'ra Vassouras!

E' indiscutivel que a belleza, em parte, reside nos cabellos; ora, sendo assim, o remedio está nas mãos de todos, basta usar a JUVENTUDE ALEXANDRE, o tônico preferido. Custa cada frasco apenas 3\$000 e pelo Correo 5\$000. Encontra-se em qualquer Pharmacia ou Drogaria. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

Acha-se á venda o ALMANACH D'O TICO-TICO para 1927

PRESENTE DE NATAL

Vespera de Natal:

Entremeados de um pouquinho de folklore, conta alguém ao pequerrucho episódios do nascimento do Messias, consoante a lenda christã:

O universo inteiro, todas as almas — tudo nas proximidades da vida do Deus Menino, respirava paz, tranquillidade.

As mães, com mais confiança, acariciavam os filhos, certas de não lh'os arrancar dos braços mão impiedosa e homicida.

Na Cidade Eterna, havia em abundância, flores nos campos, ouro no commercio, paz nas ilhas do Mar, nas margens do Euphrates; tranquillidade nas terras da Lusitania e nos confins das Mauritanias.

Corceis, dantes utilizados nas guerras, puxavam arados; homens, dantes orgulhosos de ser soldados, lavravam os campos.

Poetas, pessoas de fino espirito, que sempre viveram olvidadas, substituíam os guerreiros: em vez de se discutir a aguilidade dos gladiadores, admirava-se a habilidade do homem de pensar sadio. Desapparecera o louvor aos soldados, para dar lugar ao merito dos pensadores.

Nos jardins, nos campos, nos prados, ouviu-se os sons das lyras voluptuosas... Era a paz celebrada, era a alegria suave que reinava no peito de todos os povos.

Entanto, com toda aquella paz serena, alegria suave, felicidade tranquillidade, parecia algo existir de mysterioso no seio da cidade, no coração da aldeia: baseados na predição dos prophetas, pretendiam os astrologos falar de um rei celeste que viria do nascente da Judéa, afim de reconstituir o governo do mundo.

E appareciam esses rumores por toda a parte: na palhoça, na choupana, na casa, no palacio, quando deu por bem Octaviano Augusto, o celebre principe e imperador da celeberrima victoria de Actium, ter a certeza de quantos o obedeciam, fazendo publicar-se o edicto que obrigava todo o individuo ir ao paiz do nascimento, afim de deixar o seu nome.

Entre muita gente que procurava cumprir o decreto do Soberano, encontrava-se José, antigo carpinteiro de Galiléa. Rumava este em direcção de Bethlém, onde ia dar o seu nome.

Acompanhava-o a mulher, a qual descansava já nos arredores do lugar a que se destinava a Casal.

E, quando sorriu a Aurora para os lados da primeira Judéa,

— cocoricon o gallo: — *Christo na-seu!*

— mugiu a vacca: — *Onde?*

— ballou a ovelha: — *Em Bethlém! em Bethlém!*

— bramou a cabra: — *Mente! mente! mente!*

— grunhiu o porco: *Justo! justo! justo!*

— cantou o bemevi: — *Bem que vi! bem que vi!*

* * *

Ouvira o pequerrucho tudo o que lhe contara alguém, mas visivelmente apprehensivo.

Queria dar presente de festas à mãe... Viera a noite e não conseguira

SEIOS

DESEN-
VOLVI-
DOS, FOR-
TIFICADOS
e AFORMO-
SEADOS,
com a PAS-

TA RUSSA do DOUTOR G. RICAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

ainda o meio de satisfazer o seu intimo desejo.

— Ah!!! se papae fosse vivo, estava tudo arrumado!... — falava elle sozinho.

Aborrido, meditava, quando se lembrou de Papae Noel... Não havia duvida: era a unica esperanza que lhe restava.

Deitou-se tranquillo, na firme convicção de acordar no dia do natalicio do pequenino rei dos filhos da Judéa, podendo realisar a feliz esperanza.

Dormia na doce, na pura serenidade do somno dos innocentes: e via-se-lhe, de vez em vez, leve sorriso nos labios purpurinos: Sonhava...

Consoante, lhe referia a vovó, em

sonha vira o bondoso ancião da lenda christã, cuja cabeça encaucada lembraria flocos de neve a cabirem da atmosphera.

Curvo, quasi tropeço, apoiado no bastão, com a comprida e densa barba de algodão em rama, trazia Papae Noel sobre os hombros o mysterioso sacco entreaberto e repleto de bonecos, soldados de chumbo, variedade inextinguível de brinquedos; e distribuira estes pelos sapatos de bellas creanças, que tambem dormiam placidamente.

Porém, tão pequenino ainda, já sentira uma vez a tortura dos desenganos: ao acordar — nada encontrou no lugar, onde se acharia o presente do lendario velhinho.

Que fazer?

Lembrou-se, então, de que sempre lhe diziam que a mãe desejava possuir o primeiro dente que lhe caísse, a elle, para o mandar engastar em prata ou, se pudesse, até em ouro. Dispôs-se, pois, a extrahir um bonito dente incisivo do maxillar inferior, já muito abalado, e com algum custo conseguiu o seu intento.

Em seguida, foi ao encontro de mãe, e, entregando-lhe a dádiva preciosa, disse-lhe a choramingar:

— Péga, mãe: não tenho nada para te dar de festas...

De subito, ella comprehendeu a intenção do filho; beijou-o ternamente, com aquella ternura que só os beijos de mãe sabem exprimi-la; e dos grandes olhos, avelludados, sonhadores, dos lindos olhos della, que inspiravam enternecidas canções, saltaram duas perolas primorosas, ao receber o PRESENTE DE NATAL.

HORMINO LYRA

(Rio)

SAUDADES

— Que tens?

— Saudades do passado!

O velhinho, punhos sob o queixo, olhou fixo um ponto. Sorriu...

— Que tens, vovó? Estás doente?

— Oh! Como eu desejo ser velho!...

— Estás brincando, não é verdade? Pois tu não és velho?!

O velhinho, desageitado, ensaiou um sorriso.

— E' que...

— Estás doente? Tão triste!...

— E' que... Eu pensava no que fui. Eu pensava...

V. NAVARRO

UREOL CHANTEAUD de Paris

Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico
DOENÇAS de RINS e da BEXIGA, GOTTA,
CYSTITE, URETHRITE, RHEUMATISMO, ARTHRITISMO
GAND 1913: GRANDE PREMIO
ABDUG 25 P d R d J e 12 Nov. 1913

Tangará, futuro do indicativo do verbo tugar estylisado, estreou ha dez dias, e muito embora ninguém tenha dado por isso, continua installada no Gloria onde, abandonando o futuro pelo presente, está tinguando o Serrador e o publico. "Mexericos", de Luiz Peixoto e Max Mix, musica de Heckel Tavares é, aliás, um primor no genero. Os autores apoderaram-se de tudo quanto era dos outros e estylisaram. Lá estão a "Ciranda, cirandinha", o "Vem cá Bitú", como musica; como bailado, "Uma, duas angolinhas, finca o pé na pampolinha"; como "sketch" a "Maria Mocanguê, bate... e vae-te esconde"; e como arte interpretativa os seresteiros do subúrbio trepados em um piano de cauda. A grande novidade, porém, a que está agueitando Tangará é a Alda Garrido, no seu repertorio... aquella Alda Garrido já muito nossa conhecida e que o largo do Rocio enjouou e que é, na verdade, no seu genero, genial, com a condição, porém, de não a termos de aturar por toda a vida...

Otras qualidades da Tangará são, o duo Adauto Filho e Suzanne Loubet, elle o typo do manequim bem empalhado, ella, a gatinha miadeira de Paris, artigo de exportação; as irmãs Bruno, esqueletos de mola, as meninas-gafanhoto; o bailado Tabajara creado dos Michailowski e Grabinska, que já vimos melhor pelos cordões carnavalescos com indios hoje desaparecidos; e o "Zé do Bambo", que resistiu a todas as tentativas de estylisação.

Nada disso impede, porém, que Tangará tenha as casas cheias... sempre que o film em exhibição for um colosso... Max Mix, Luiz Peixoto e Heckel Tavares estão radiantes! Andam convencidos de que conseguiram embrulhar o Serrador!

Pois sim!

REMEDIO HEROICO

M. Pinto, o bem conhecido empresario theatral, havendo desconfiado que a "Mascotte" era cousa feita, chamou a feliz parceria para benzê-la e chrismal-a, suspendeu a companhia, cortou as coristas pela metade, cortou o numero de artistas

Gomes, com duas casas á cunha, quatorze contos redondos, tendo gasto, na reclame, vinte e oito, sendo vinte e sete contos e oitocentos e setenta e quatro mil réis, em clichês da Margarida e cento e vinte e seis mil réis em annuncios da companhia.

"Vae quebrar!", ex-"Mascotte", é igualzinha a esta, com dois ou tres quadros e numeros novos que agradaram em cheio, no dia da re-"première" á numerosissima claqué, uma claqué creada e elucada pelo empresario M. Pinto; que não só applaude com fragor, como gargalha quando é hora de rir, e fica de baderna no pavilhão de espera, demonstrando uma grande impaciencia por assistir ao espectáculo, como se Margarida Max de pé, sentada, deitada, andando, parada, dansando, pulando, correndo, mais para a esquerda, mais para a direita, na passarella, na bocca de scena, no fundo, calada, falando, cantando, guinchando, sorrindo, rindo, chorando, raivosa, serena, triste; alegre, brejeira, expansiva ou meditabunda fosse uma delicia, a cousa melhor do mundo!

O publico ficou meio lá, meio cá... Se "Vae quebrar!" pegar, a companhia segue; se não o atilado empresario suspende a companhia de novo, corta metade dos artistas, corta metade das coristas e mudará o titulo da revista, com licença dos Irmãos Quintiliano para "O Cruzeiro". Leu todos os discursos da Camara e do Senado, anda meio maluco e procura, no Carlos Gomes, a taxa de estabilisação. Segue o exemplo do governo. De corte em corte é provavel que reduza a companhia á Margarida sómente. Ora, o preço da poltrona no Carlos Gomes é de seis mil réis, ou, muito em breve, um cruzeiro e vinte centimos conversiveis em ouro, na Caixa de Estabilisação, sendo seis mil réis o mesmo que seis dinheiros, a taxa cambial escolhida pelo governo para a conversão, e como ouro é o que ouro vale, a Margarida, no fim da brincadeira, estará convertida em ouro á taxa de 6 d...

Quanto á valorisação, essa virá depois...

OS SENTENCIADOS

"Deixarão provavelmente de fazer parte da bancada pernambucana na Camara dos Deputados, durante a proxima legislatura, os Srs. Daniel de Mello, Solano Carneiro, Agamenon Magalhães, Mario Domingues e Octavio Tavares."



ESTACIO COIMBRA — Coragem, rapazes! Tenham confiança no facão: elle corta como uma navalha suíça.

O mais util presente para as festas do NATAL

"PRESENTEIE O SEU AMIGO COM O LINDO ESTOJO TRAVELER, MODELO APERFEIÇOADO DA NAVALHA "GILLETTE" LEGITIMA. E TODOS OS DIAS DEPOIS DO NATAL ELLE TERA AO BARBEAR-SE, A MAIS GRATA LEMBRANÇA SUA



A NAVALHA GILLETTE MODELO "TRAVELER" (Estojo para viagem)

Prateado 75\$

Dourado 85\$

Um estojo completo para barbear, com caixa de couro verdadeiro, forrada de velludo e setim roxo, navalha modelo aperfeiçoado, tripla douração, pincel e sabão GILLETTE em recipientes de metal dourado, um pequeno espelho e 20 gumes para barbear (10 laminas GILLETTE com 2 gumes cada uma) em caixa de metal dourado.

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

RUA DOS OURIVES, 50 - 1. andar

Caixa Postal 1797

RIO DE JANEIRO

MANDE-NOS ESTE COUPON PELO CORREIO

CIA.

GILLETTE

SAFETY

RAZOR DO BRASIL

Caixa Postal 1797 — Rio

Peço o favor de remetter-me gratuitamente o folheto intitulado "Barbear a si proprio".

Nome

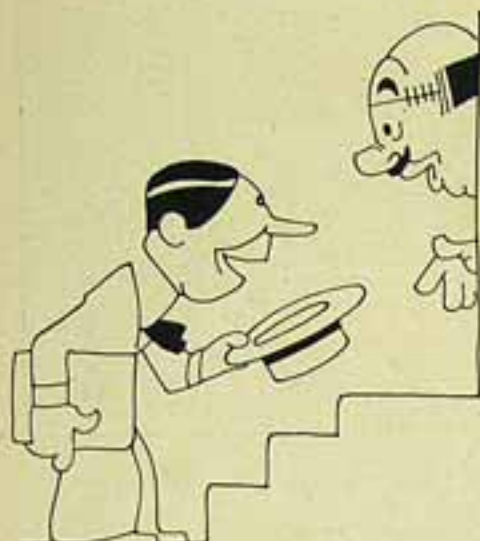
Endereço

Cidade Estado

(O Malho 25—XII—926)

RIO DE JANEIRO, 25 DE DEZEMBRO DE 1926

O "CARDOSO" VOLTA AO NOSSO SEIO



Aquella ausencia prolongada do nosso companheiro "Cardoso" fazia pensar. E foi por isso que enviámos á sua residencia um dos nossos redactores, agora que o mysterio começava a se dissipar.



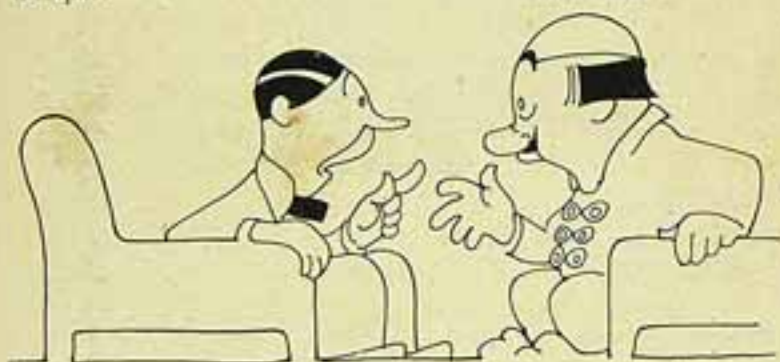
De pyjama e perfeitamente robusto, o "Cardoso" abriu de par em par as portas de sua casa, murmurando risosinho:

— Já sei, já sei. Entrevista. Eu conto tudo.



E offereceu-nos uma cadeira confortavel.

Depois, desabrochando a physionomia num sorriso feliz, começou a falar:



— Como já devias ter desconfiado, eu tambem estive *veraneando*. Levaram-me tambem como inimigo da ordem e fui...



...interrogado por um par de pulsos fortes que me apertaram a garganta!

Vi sobre minha ca-beça pairar a espada de Damocles, em forma de espremedor de limão.



...e, como não tivesse nada a declarar, mandaram serrar a minha rica abobada craneana...

...e remexeram-me os miolos com uma colher de pedreiro á procura de pensamentos subversivos.

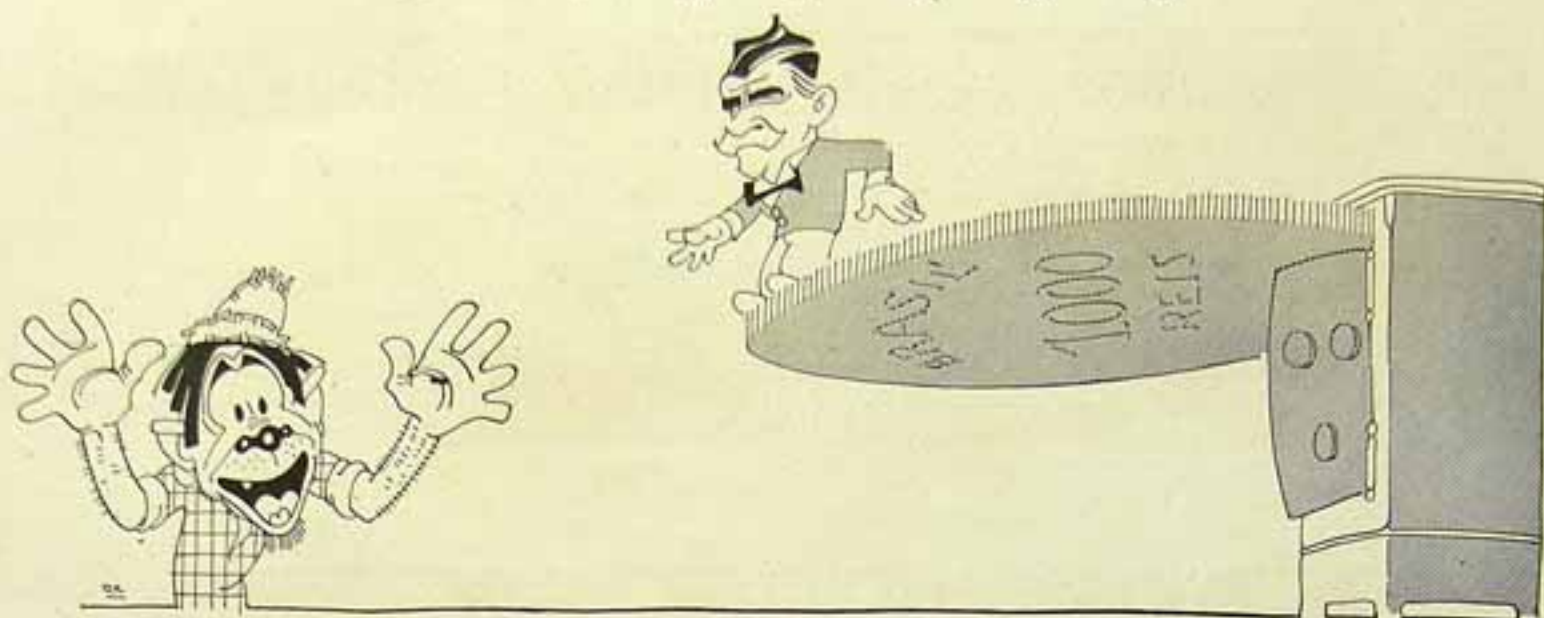


Depois da busca infructifera na minha massa cinzenta, um soldado soldou-me, ao fogo de um massarico, a minha unica cabeça, dividida em hemispheros.

Mas, parece-me, elles esqueceram dentro dos



meus miolos, a tal colher de pedreiro.



J E C A — V a e " q u e b r á " ! . . .

A ARTE DE "CAVAR" ELEITORES

Desculpe-nos o Sr. Nicanor Queiroz do Nascimento. S. Ex. tem uma bella intelligencia, tem um grande talento oratorio, tem o dom de agradar, de captivar, tem lindos ternos brancos, tem uma infinidade de par de sapatos. Mas uma cousa S. Ex. não tem: — é consciencia.

Não ha, no Congresso, um só deputado ou senador, nem mesmo o Sr. Paulo de Frontin, capaz de concorrer com S. Ex. no assalto ao Thesouro para a formação do seu nucleo de eleitores. Pessoalmente, o Sr. Nicanor do Nascimento nos parece um homem honesto. Praticamente, porém, elle nos dá outra impressão...

Ainda agora, S. Ex. acaba de apresentar á consideração da Camara dos Deputados uma penca de projectos, todos de interesse pessoal, onde resalta, claramente, a preocupação de angariar sympathias eleitoraes á custa dos direitos da Nação.

O primeiro desses projectos isenta os funcionarios civis, aposentados ou jubilados, do pagamento do imposto sobre a renda.

O segundo autorisa a aposentar, com todos os vencimentos e vantagens, o porteiro da Secretaria da Justica. O terceiro manda contar tempo de serviço a um major reformado do Exercito.

O quarto forja quatro logares de despachantes e um de distribuidor com funções, junto ao Gabinete de Identificação, Inspectoria de Vehiculos e demais repartições dependen-

tes do Ministerio do Interior. O quinto equipara aos serventes do Thesouro os serventes da sala do expediente da Alfandega do Rio.

O sexto estende aos fiscaes interino do imposto a disposição (onde está o gato?) da lei n. 2.924, de 1915. E, finalmente, o setimo abona aos empregados no Serviço Rural do Saneamento e Prophylaria Rural do Departamento da Saude Publica a gratificação que lhes era concedida em 1924 e 1925.

Não ha duvida que o Sr. Nicanor dispõe de grande coragem. Porque a verdade é que para um deputado pedir a palavra, subir á tribuna, ser o alvo da atenção geral, e apresentar e justificar todos esses pro-

jectos de interesse pessoal, é preciso ter um enorme topete. Aliás S. Ex. como varios outros collegas seus, não faz na Camara sinão isso. E foi, talvez, por isso que o Sr. Arthur Bernardes, querendo poupar ao Thesouro alguns milhares de contos por anno, deu ao illustre representante carioca, um cartorio calmo e rendoso, na ingenua supposição de que o referido deputado renunciaria a sua cadeira.

Mas, o Sr. Nicanor do Nascimento logrou o ex-presidente, e continua a fazer aquillo que sempre esteve na massa do seu sangue: isentar, autorisar, crear, equiparar, estender, abonar, enfim, canalisar o dinheiro do Thesouro para o bolso do seu eleitor... Que bom coração!...

o Malho

REDACTOR-CHEFE
JOSE LOPES DOS REIS

Director-Gerente:
ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

✠

TODA A CORRESPONDENCIA COM
VALORES DEVERA SER DIRIGIDA A

== S.A. ==
O MALHO
R. OUVIDOR 164

OFFICINAS
R. VISCONDE DE ITAUNA
419

✠

ÉCOS DA SEMANA QUE PASSOU



NA IGREJA DE S. JOÃO BAPTISTA — A nova directoria da Congregação Marianna. — Filhas de Maria que tomaram parte nas solemnidades da Congregação Marianna.



Durante a visita que o Sr. Prefeito fez à Ilha do Governador



Comissão encarregada de mandar celebrar missa em acção de graças pelo feliz termo do governo do preclaro estadista Dr. Arthur Bernardes, em 15 de Novembro de 1926, na Cathedral da Diocese de Caratinga, Minas: 1) Coronel Raphael da Silva Araujo, advogado, jornalista, ex-presidente da Camara, vice-presidente do P. R. M. local; 2) Dr. Eurico Ladeira Lemos, advogado, jornalista, ex-promotor de justiça; 3) major Etienne Aregui, 2º tabellião da Comarca; 4) Dr. Joaquim Honorino de Meira, medico e jornalista; 5) Dr. Raymundo Nonato Vieira, cirurgião dentista, ex-ajudante do Procurador da Republica.

Ignacio Carneiro de Andrade e Silva

No dia 8, o capitão Ignacio Carneiro de Andrade e Silva, vin passar mais um anniversario natalicio. No alto commercio, onde exerce a sua proficiente actividade, recebem o homenageado as mais exuberantes provas de sympathia.



O nosso leitor, amigo e collaborador Sr. Odon Peçanha.



A EXCURSÃO DO NOVO LEOPOLDINA RAILWAY A ESPIRITO

SUPERINTENDENTE DA MINAS GERAES E AO SANTO



O novo superintendente da Leopoldina, Sr. Charles Bayne, acaba de fazer uma excursão à zona de Manhuassu, Minas, e a todo Estado do Espírito Santo, servidos pela referida estrada, no sentido de receber pessoalmente as reclamações da sua clientela e verificar a procedência das mesmas. Ao centro e no alto, o Sr. Charles Bayne, alvo de uma manifestação, faz um discurso de agradecimento. As outras photographias representam: 1 e 2, o Sr. Bayne recebido pelas autoridades e pessoas gradas de Manhuassu, ouve as reclamações; 3, visita aos armazens de café, de Mimosa, em Espírito Santo, Dr. Florentino Avidos, tendo à direita o Sr. Bayne e à esquerda o Sr. Roberts, chefe do tráfego; 7, Uma inspecção em companhia do Sr. Cocker, Chefe da Locomoção; 8, o Sr. Bayne ouve em Itapemirim, do proprietário de uma grande serraria uma reclamação sobre a falta de vagons; 9, em Veado; 10, recebendo uma manifestação.



Telegramma de Cape-Coast Castle informou que o Deão d'aquella cidade prohibiu expressamente o "Charleston", por julgar-o uma dança não só immoral como até selvagem, visto como, há dezoito annos, vira danças iguaes executadas por varios tribus, em pleno sertão africano, onde penetrara como missionario.

Não nos causou surpresa nenhuma o arrazoado do eminente ecclesiastico.

Tambem sabemos que muitas outras modernices em voga, entre as quaes o "nũ artistico", são de origem perfeitamente selvagem, embora tragam etiquetas dos "entrepastos" europeus...

A SEMANA DO MARINHEIRO

S. EX. O SR. PRESIDENTE
VISITA OS NAVIOS DA
ESQUADRA

A bordo do "Bahia"



*O Dr. Washington Luiz no
convés do "S. Paulo", pas-
sando entre a marinha.*

*Partindo do Arsenal de
Marinha.*



*O Chefe da Nação ao subir
a escada do couraçado
"São Paulo".*

*O Conselho do Almirantado,
a bordo do "S. Paulo".*



*Grandiosos aspectos da
interessante "marche aux
flambeaux", passando
pela Avenida. Ella mar-
cou, no espirito de todos,
um dos momentos mais
empolgantes dos festejos
em homenagem à brava
marinha de nossa terra.*



*Melhor que qualquer
outra commentario, as
gratuitas mostram o
que ellas foram. O povo
generoso, na noite da
"marche" recebeu
entre palmas, todos os
que vestiam a farda da
marinha brasileira.*

O TRAGICO NAUFRAGIO

Dick é um brilhante homem de letras em disponibilidade. Ha muitos annos, entrou para o commercio, onde fez fortuna. Pe-negocio do "D. Pedro II", elle nos conta, em periodos de intensa vibração, o que foi o naufragio nas costas da Bahia. Freguez do Lloyd, com negocios onde entra o Lloyd, prefere não revelar seu nome. Para os nossos leitores, elle é, apenas, Dick.

O vapor afastava-se lentamente do caes... De terra, os que ficavam, acenavam-nos com os lenços, com os chapéus, enquanto a bordo, os olhos se marejavam de lagrimas, e outras mãos lhes correspondiam em grandes gestos de adeus...

Partir é triste, mesmo quando a gente parte, como eu partia, em viagem de nupcias, levando conmigo aquella por quem suspirara tanto tempo, e que enfim era minha. Os grandes transatlânticos offerecem hoje todo o conforto e toda a segurança. As derrotas são conhecidas. O apavorante oceano dos argonautas e dos descobridores, foi subjugado, e os modernos vehiculos navaes resistem galhardamente aos seus temporaes e às suas fúrias.

Mas pouco importa: partir é triste...

Minha mulher tinha os olhos razos d'agua. Eu lhe passára um braço pela cinta e, encostados à amurada do navio, nós olhávamos com uma certa magua para o casario das praias cariocas, de que agora já nos íamos afastando com maior velocidade.

Fiamengo... Botafogo... A barra... Depois, Copacabana, o Leblon...

E a noite começou a cair...

Alto mar. O "Pedro II" singrava as ondas rapidamente. E, como sempre, depois



Rente ao costado ao navio, uma fúria, em que cima qual

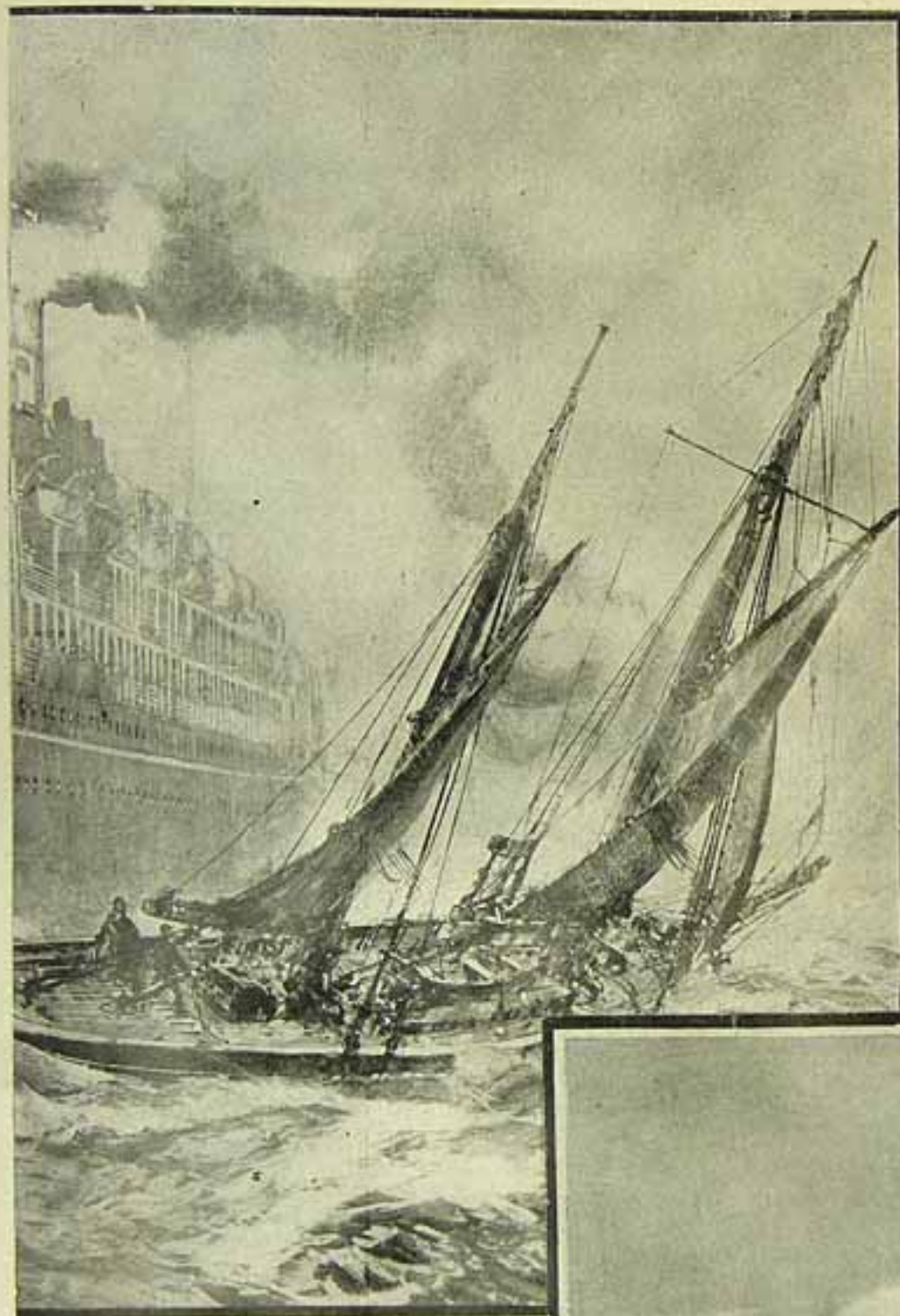


...Minha mulher, sentada, com o rosto apoiado sobre um dos braços, envolta numa profunda tristeza, não ouvia nada. Levantei-me. Fui à amurada.

do jantar, os passageiros vieram todos para a coberta, passeando em grupos, de um para outro lado, travando relações entre si, ao sabor das sympathias e do acaso.

Assim, até a Bahia. Ahí, como sempre, a alegria de tocar num porto. A visita á cidade. A cidade baixa, fremente de actividade commercial. O mercado, com as figuras pittorescas e características das suas "bahianas", dos seus restaurantes populares, onde as "muquécas", os "vatapás", exhalavam um cheiro appetitoso. Depois, a cidade alta. A vista deslumbrante do porto, da plataforma do elevador. O aspecto europeu das ruas novas e do largo do Pa'cio, contrastando com as viellas colonias do bairro da Sé. E a Sé, onde pregou Antonio Vieira, enorme, sombria, escura, encardida pela patina dos seculos. E as igrejas maravilhosas de ri-

D O " D . P E D R O I I "



alguns pescadores bracejavam e gritavam para quer coisa.

queza e de arte, e os solares vetustos, dos becos íngremes e curvos, com os seus braços no alto das portas... Enfim, a Bahia, com todo o seu pittoresco, com todo o seu encanto de tradição, e a alegria comunicativa e hospitaleira do seu povo.

Foi um dia encantador.

Voltámos para bordo carregados de frutas e de lembranças, bem dispostos, alegres, vendo a vida sorrir.

Cerca das cinco horas, o signal da partida. De novo as despedidas, os lenços brancos, os gestos de "adeus". Mas agora, nem minha mulher, nem eu, tínhamos motivo de tristeza. Aproximávamo-nos d'aquelles que nos eram caros, da minha família, á qual eu ia apresentar em Pernambuco, a eleita do meu coração.

Fomos jantar.

Cahia a noite. O tempo estava bom: entretanto, o mar se agitava. O vapor jogava um pouco: talvez por isso, poucos foram os passageiros que permaneceram no tombadilho depois do jantar. Um por um, embora fosse cedo, recolheram-se ás cabines.

Mas eu e minha mulher ficámos lá em cima...

Conversavamos. Estirados nas cadeiras de viagem, fazíamos projectos de futuro. A vida se nos antolhava côr de rosa, promissora e boa. Só uma cousa a entristecia um pouco: a saudade da família, da qual estaria afastada alguns mezes. Eu consolava-a. Uma vez terminada a minha commissão em Pernambuco, que fôra para nós uma oportunidade de visitar os meus, voltariamos ao Rio, alugariamos um *bungalow* em Ipanema e continuaríamos a desfiar o rosário amavel das noites calmas da nossa lua de mel...

Subito, porém, pareceu-me ouvir um grito. Olhei em torno. Não estava mais ninguém no tombadilho. A noite cahira completamente. Outro grito, de novo, que desta vez percebi que partia do mar. Minha mulher, sentada, com o rosto apoiado sobre um dos braços, envolta numa profunda tristeza, não ouvia nada. Seu pensamento estava longe. Estava no Rio. Levantei-me. Fui á amurada. Rente ao costado do navio, uma falúa, em que alguns pescadores bracejavam, e gritavam para cima qualquer cousa. Todavia, no passadiço dos officiaes e do commando, não apparecia ninguém. Então, debrucei-me quanto possível, perguntando:

— Que é?... Que é?...

(*Termina no fim do numero*)



...O navio tinha batido num banco de pedras que lhe arrombara a proa, e a agua penetrando nos porões, fizera-o inclinar-se.

UMA TOCAIA DA FATALIDADE

Não cessará tão cedo o horror daquelle momento!

Fôra a Fatalidade!... Porquê, além de tudo, Abílio da Silva Mattos — que tinha 13 annos de idade — nem sequer era um desses meninos imprudentes, que se expõem a accidentes e a perigos, pelas suas irreflexivas travessuras.

Não. Era até geralmente querido na vizinhança, onde todos lhe elogiavam, sem reservas, o criterioso comportamento.

Parecia um b-menizinho!... Seu paé era estabelecido, ali mesmo na rua Visconde de Nietheroy, com um armazem de secos e molhados, o "Armazem Triunpho"; e era de vel-o, laborioso e siso, levando as compras aos freguezes, ou indo e vindo da escola, sem jámais se embuscar nas brincadeiras rudesas, ou nas traquinices dos outros meninos da sua idade.

Naquelle dia, 13 do corrente, voltava da rua D. Anna Nery, onde fôra com sciencia de seus paes, e de seus irmãos mais velhos, que com elles residiam, trabalhando no armazem de sua propriedade — quando uma natural curiosidade, fel-o abeirar-se de um immenso buraco que ali fôra aberto pela Prefeitura com um fim qualquer. As chuvas torrencias dos dias anteriores, não só tinham impedido a continuação dos trabalhos a que elle se destinava, como o haviam enchido de agua.

Abílio quiz ver, de certo, em que estado elle estava. Aproximou-se. Junto á borda, porém, escorregou, perdeu o equilibrio, caiu, de cabeça para baixo, na escavação transbordante e que tinha cerca de cinco metros de profundidade.

Foi ao fundo, voltou á tona. Mas sem duvida estonteado pela surpresa do accidente, não se pôde agarrar á borda do buraco. Tornou a mergulhar. E, então, foram baldados todos os seus esforços para salvar-se, pois seus pés se tinham atolado no barro pegajoso do fundo, que tenazmente o retinha.

A unica testemunha do horrivel accidente fôra uma criança, ainda menor que a propria victima. Entretanto, ella não correu a tempo: correu como uma flecha até o "Armazem Triunpho", onde preveniu a um dos irmãos de Abílio —

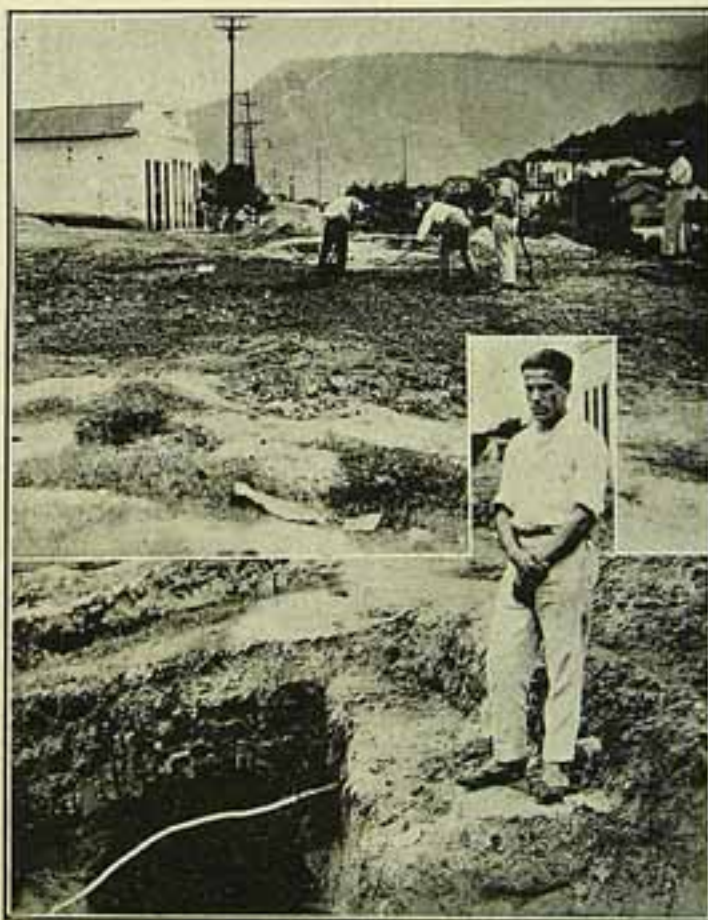
Armando Mattos — o que se estava passando. Este acorreu immediatamente. Sem hesitar, atirou-se ao buraco a ver se conseguia salvar o irmão. E, logo a seguir,

seu outro irmão vinha secundando a abnegada tentativa.

Entretanto, a noticia do que se estava passando celeremente se espalhou pela vizinhança. Em torno á fauce hiante da fa-



O menino Abílio



Uma turma da Prefeitura entupindo o buraco onde se afogou a criança. Ao fundo o Armazem Triunpho. O irmão de Abílio, seu salvador, ao lado do outro buraco, existente também na mesma rua.

talidade, que tragára o joven Abílio Mattos, reuniu-se sem demora um grande numero de pessoas, que commentavam horrorisadas o accidente. Eram populares, mo-

radores na profundidade, que se mostravam sinceramente afflictos pela sorte do infeliz menino. Alguns tinham até os olhos rasos de lagrimas!

Em laixo, envolvido pela agua lamacenta, forte, decidido a tudo, Armando Mattos, em desespero, mergulhava seguidamente. Submergia o tempo que o folego lhe permittia. Depois voltava á tona, respirando fortemente, e tornava a penetrar no buraco. Cinco mergulhos já havia dado, sem resultado. A' borda da enorme escavação, também afflicto, animava-o seu outro irmão. Todos estavam quietos, na expectativa, assistindo, mudos, ao esforço que os dois moços empregavam.

Por fim, ao tornar á tona mais uma vez, com a physionomia a transparecer um mixto de alegria e tristeza, Armando annunciou afinal que havia encontrado o que procurava. Pediu uma corda e com ella submergia novamente. Depois, segurando uma das pontas do cabo, sahio.

Cuidadosamente, todos puxaram a corda.

De repente, porém, como que tomados pela mesma dor todos tiveram uma expressão de terror. E' que chegava, afinal, á tona a outra extremidade da corda e com ella veio o que todos esperavam: o corpo de Abílio já desfigurado...

Então, quando o cadaver do pequeno afogado foi enfim estendido no solo, seus irmãos atiraram-se sobre elle, beijando-o, chorando, soluçando!

— Meu irmão! Meu irmão!

— Que desgraça, meu Deus!... Coitaca de mamãe!...

E, como si essa a tivesse evocado, de um lugar mais alto surgiu o culto de uma mulher edosa, com os cabellos em desalinho, correndo como uma flecha. Junto ao corpo, ajoelhou-se e cobriu-o de beijos, que eram envolvidos das suas lagrimas.

Os que ali se achavam, choravam também, conjungidos pelo desespero em que ficaram a senhora edosa e os seus dois filhos: era a mãe de Abílio!

Que dizer mais?...

"A palavra humana, disse Eça de Queiroz, á pagina 117 da "Correspondencia de Fradique Mendes", é impotente para traduzir a simples forma de um arbusto"... Como tentar fazel-a interpretar a dor de um coração de mãe, de corações de irmãos, alanceados por um golpe brutal da fatalidade?...

Impossivel!...

(Termina no fim do numero)



Manoel Duarte, futuro presidente do Estado do Rio.

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL NO ESTADO DO RIO

Em imponente Convenção do Partido Republicano Fluminense, que teve lugar domingo ultimo, em Niteroy, no palacio da Assembléa Legislativa, foram proclamados candidatos á Presidencia e vice-presidencia do Estado, para o futuro quadriennio, os deputados Manoel Duarte e Eduardo Portella.

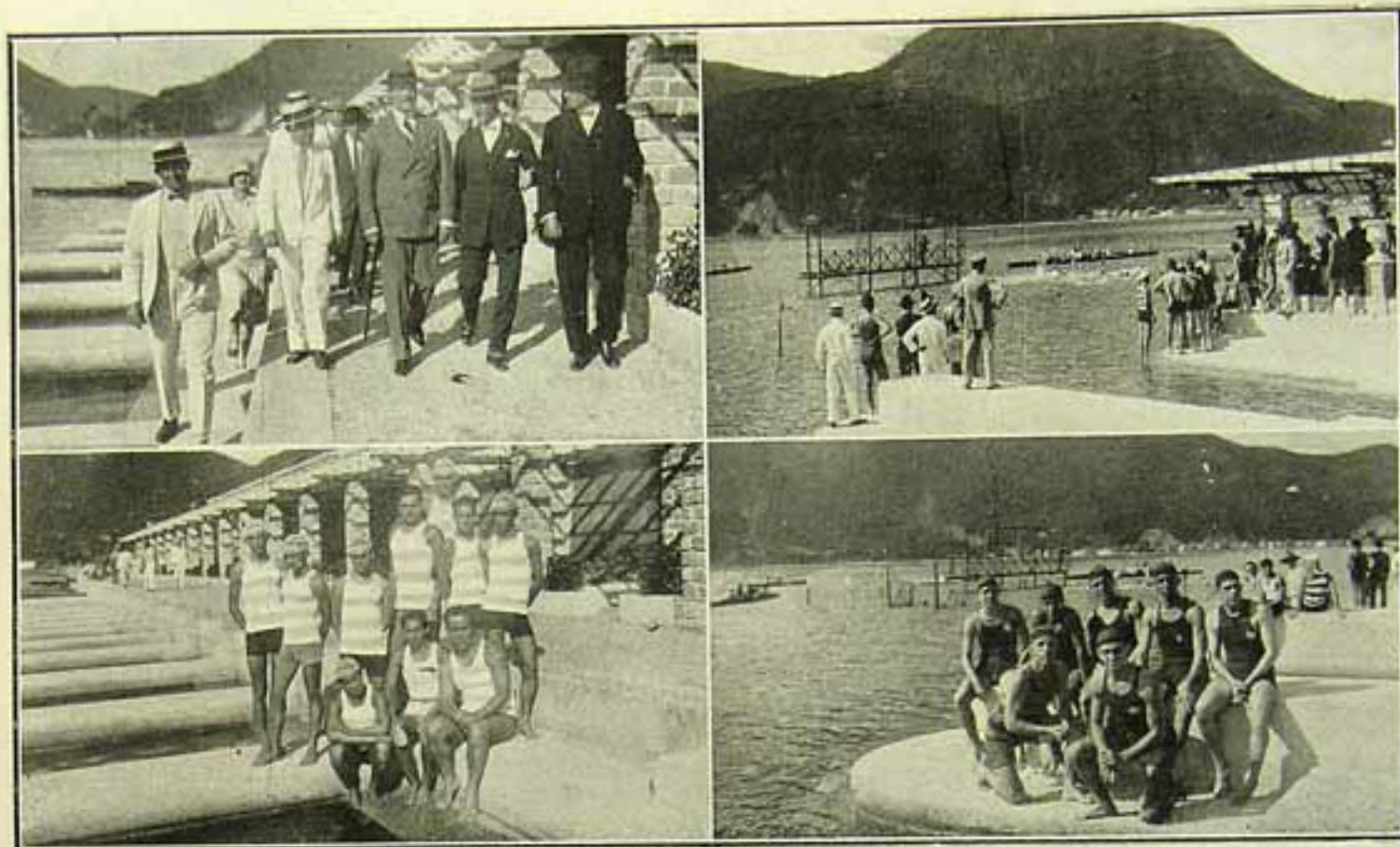


Eduardo Portella, candidato á vice-presidencia do Estado do Rio.



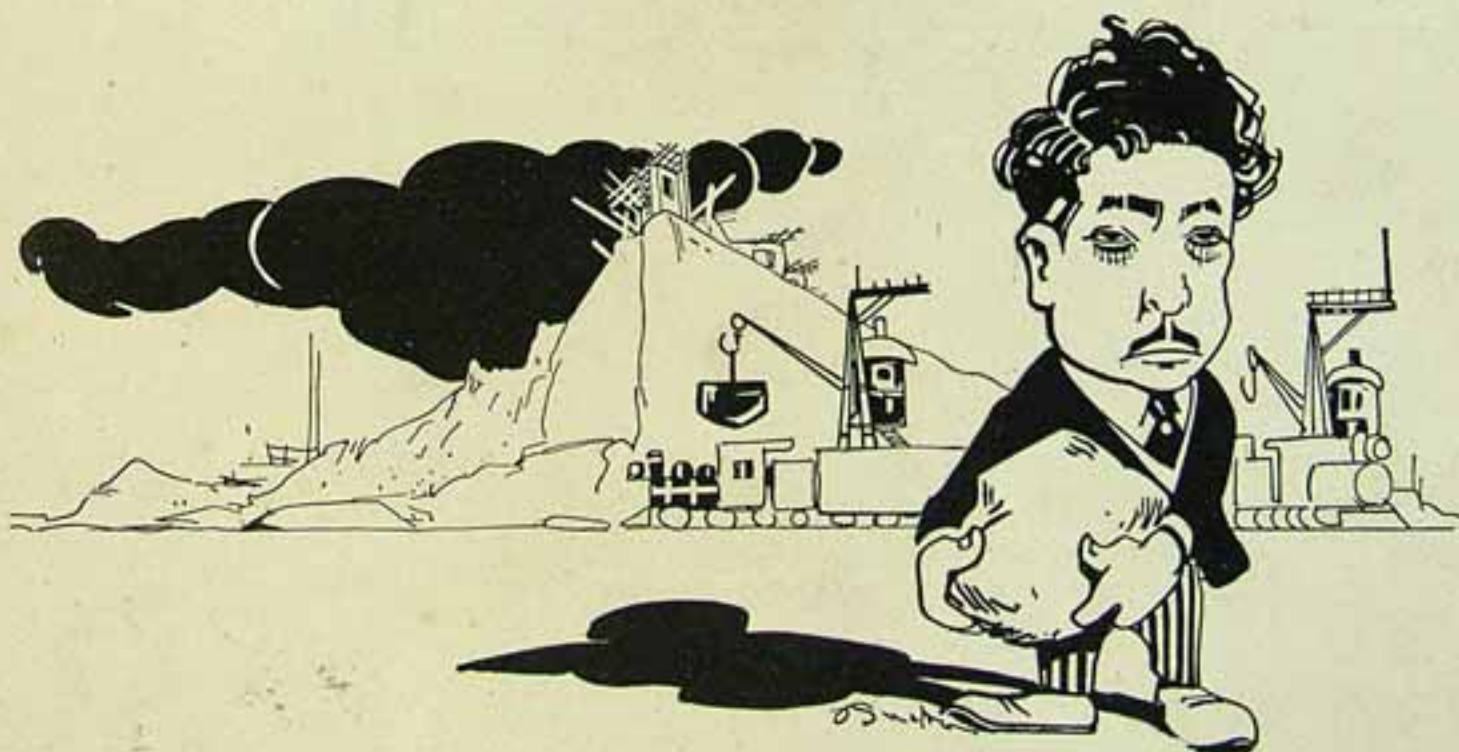
Aspectos tomados durante a realização da Convenção

W A T E R - P O L O



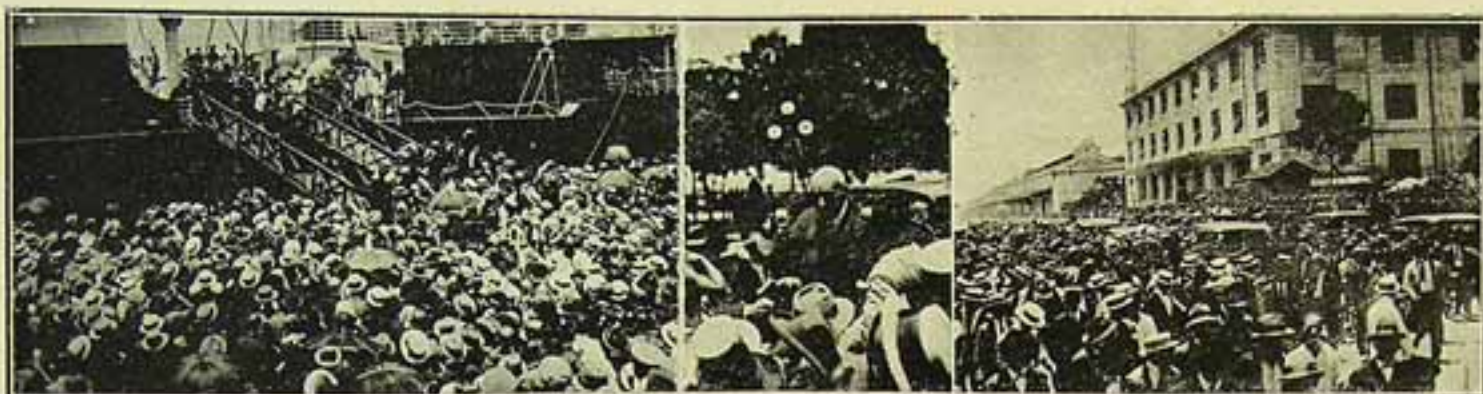
O Dr. Antonio Prado, Prefeito do Districto Federal, em companhia do commandante Olavo Vianna, presidente da Federação do Remo e directores d'aquella entidade, na Lagoa Rodrigo de Freitas. — Aspecto das provas, o "team" do Fluminense, vencido pelo Internacional e o "team" principal do Flamengo, que venceu o Gragoatá.

OS THESOUROS DO CASTELLO



VIANNA DO CASTELLO — Elles arrazaram o Castello, e quem fica com o thesouro é cá o Vianna.

A CHEGADA DO DR. J. J. SEABRA



A multidão que foi esperar o eminente estadista, por ocasião da sua chegada a esta capital



Em honrosa visita à redacção d'«O Malho», o eminente político baiano Dr. J. J. Seabra, ao lado dos Srs. Drs. Manoel Reis e Eduar-



do Lopes, seus dedicados amigos, pousou amavelmente para a nossa objectiva, cercado pelos nossos companheiros de trabalho.

S. Ex. Revdmo. Monsenhor Aristides Marquez da Rocha, redactor do se um na rio «O

Missionario», illustre e virtuoso Vigário Geral daocese de Caratinga — Minas.



No Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada, sessão em memoria do Almirante Tamandaré

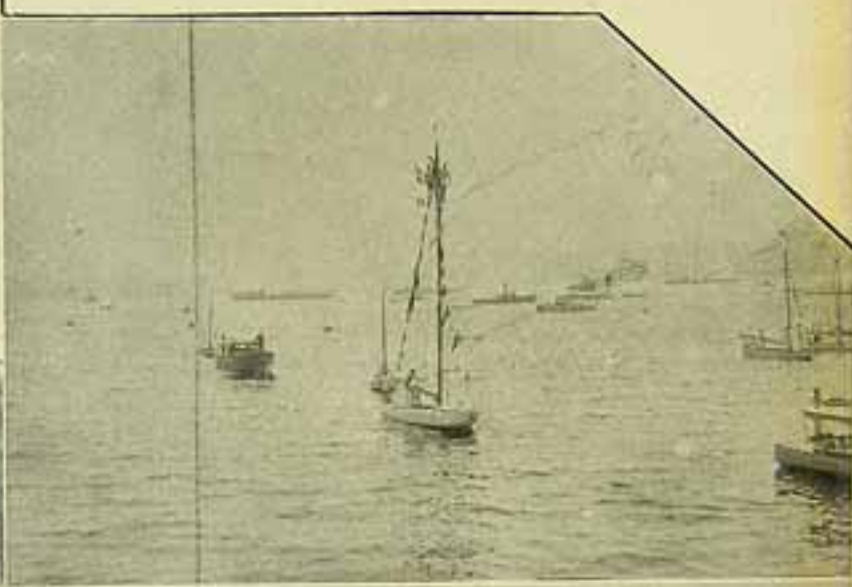
A S E M A N A Q



O Sr. Presidente da República, assiste ao desfile dos barcos das associações náuticas.



U E P A S S O U



S. Ex. o Sr. Washington
Lima em visita à Es.
de Aviação e Escola
Militar.

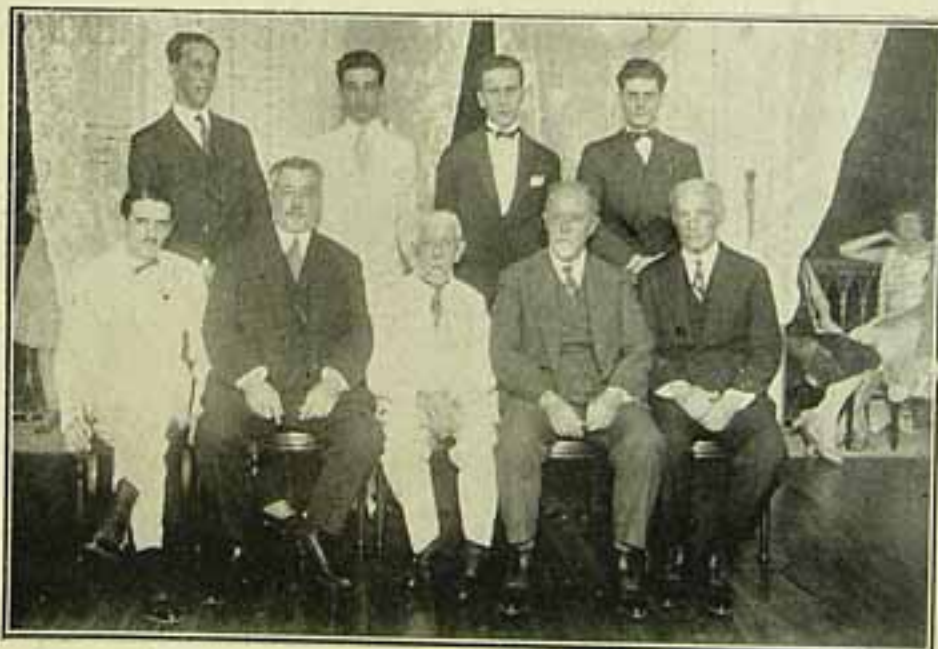
A S A G U A S I N V A S O R A S



Aspectos dolorosos tomados em Barra Mansa e Barra do Pirahy, por ocasião das ultimas enchentes

Reclamam os diários mais assiduidade dos Srs. deputados, afim de que não falte numero para as sessões... Sabemos que alguns representantes do povo estão seriamente amollados com essas reclamações e objectam:

— E' isto! Se com pa re ce mos á Camara, dizem que é para — dizer amem! a todos os actos do governo... Se não comparece-mos, dizem que so-mos vadios... Presos por ter eão, presos por não ter... Entendam lá uma critica dessa ordem!



Na residencia do Sr. Dr. Carlos Peixoto



Até a hora em que escreve-mos, ainda não está em vigor a lei da quebra do padrão, com a consequente estabilisação cambial á beira da taxa de 6; entretanto, já o prego dos comestiveis está subindo francamente, causando amargos de bocca áquelles que não contam com aumentos de salarios.

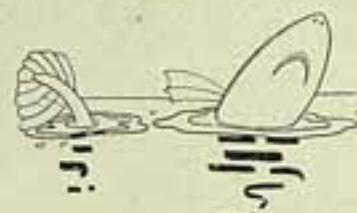
Se fosse possível ao governo evitar essa prévia corrida contra a bolsa do povo...

Pe'o menos este aviso: Aguardem oportunidade...

O Sr. Alvaro Paes é um formoso espirito, como jornalista, e um bello character, como homem.

Autoridade e m assumptos economicos, elle se fez, graças a uma cultura invulgar, um dos nossos melhores publicistas na materia. E foi, com certeza, por isso que o governo federal em lugar de nomeal-o addido commercial, ou de aproveitá-lo num posto elevado no Ministerio da Agricultura, ou de entregá-lo no Ministerio do Exterior, a chefia do serviço de propaganda e expansão economica, deu-lhe, ha dez annos, uma cadeira de professor... do Instituto de Surdos-Mudos.

Agora, o Estado de Alagoas, fazendo justiça a seu illustre filho, vae, na proxima legislatura, mandá-lo á Camara dos Deputados. Com esta mudança, o Sr. Alvaro Paes não se sentirá, certamente, desambientado. Ao contrario, irá trabalhar cercado de muita gente conhecida — porque a verdade é que elle terá o prazer de



encontrar, na Camara, varios, numerosos collegas que já foram discipulos seus, no Instituto...

PESADELOS

A noite estava calma e fresca. Uma lua muito redonda, muito prateada e muito escandalosa, dava ganas ao velho Manoel de ir apanhar o queijo lá dentro do poço. O mar, de tão sereno e tranquillo, parecia a consciencia do general Santa Cruz. E de vez em quando, indolentemente, as ondas pequeninas, as ondinas, como diria o futuroso literato, que é neto do Sr. Coelho, esparavam-se na praia: chuá... chuá... chuá...

Não tive duvidas. Fui pescar. Pescar! Oh, como é bom pescar...

Eu pescou.

Tu pescas.

Elle pesca.

E — zâs! — entrei na canoa. Remei, remei, para, vinte minutos depois, me achar a poucos metros da ponte da Igreja. Soltei a linha. Peguei um bagre. Atirei outra vez a linha. Outro bagre. Mais linha. Mais bagre. Linha. Bagre. Bagre! Bagre!! Bagre!!! Sessenta e seis. Sessenta e sete. Sessenta e oito...

Já não me sobrava tempo nem mesmo para puxar o

Salada russa



ria ser o primeiro. Um avanço. Parecia até o pagamento do subsidio.

Mas não continuei. Sessenta e oito logares... Para que mais? A comissão retirou-se descontente, ficando, apenas, um bagre pernóstico, mettido a sebo, que quiz trocar idéas commigo sobre a estabilisação da moeda. Mas despachei-o logo, porque desse assumpto entendo tanto como o Sr. Cincinnato Braga.

Fiquei assim meia hora, sózinho, a gosar a solidão do mar, enquanto as ondas, na praia, se davam á doce tarefa de ralar a paciencia dos moradores da Avenida Atlantica: — Chuá... Chuá... Chuá...

De repente, um vulto escuro, revolvendo a agua e cercando de espuma a minha canoa, surgiu abruptamente a meu lado.

— Olá, caboclo velho! Como vae isso?

Meu primeiro momento foi de confusão. Depois, divisei, á superficie, lampeiro e in-offensivo, com a physionomia trahindo uma preocupação qualquer, o *Maior Tubarão do Brasil*.

— Que a'egria, *Tubarão*! Ha quanto tempo?... Venham de lá essas espinhas!

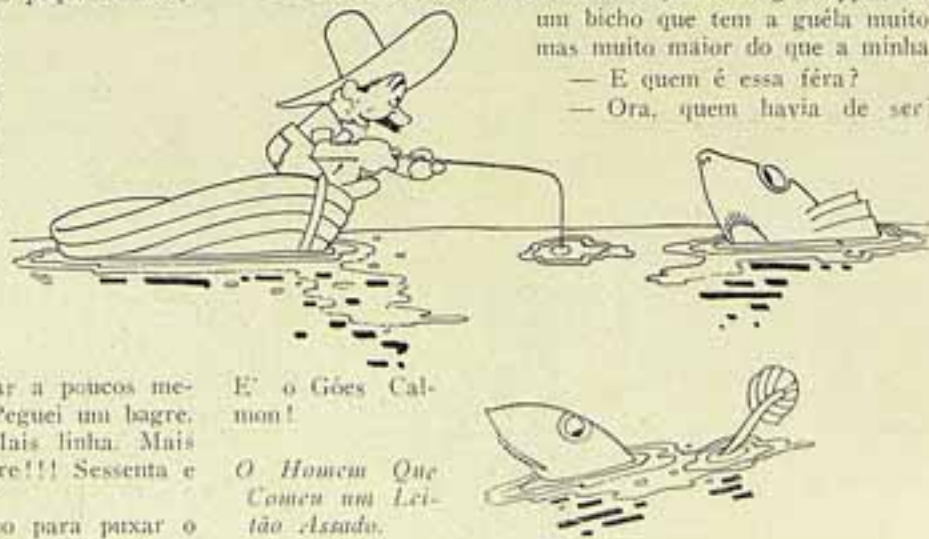
Abraçamo-nos affectuosamente e entrámos a palestrar. Falámos muito da vida alheia, está claro, porque isso não é privilegio dos membros da Sociedade Brasileira dos Autores Theatraes. E, em seguida, o *Maior Tubarão do Brasil*, de quem, aliás, sou leal confidente, entrou a chorar suas maguas: — Você não imagina como ando triste. A minha carreira está acabada. Terminada. Já no fundo do mar, ninguem me leva a sério e creio que perdi, definitivamente o meu prestigio. Numa palavra: desbancaram-me.

— Como?! E' lá isso possivel?

— Se é. Desbancaram-me. E' o que lhe digo. Apareceu um bicho que tem a guêla muito, mas muito maior do que a minha.

— E quem é essa fera?

— Ora, quem havia de ser?



E' o Góes Calmon!

O Homem Que Comen um Leitão Assado.

AGONIA

Não lhe direi, jámais, o amor tamanho que lhe voto em silencio, a dominar, quando lhe falo, esse fulgor estranho que brilha, temeroso, em meu olhar.

Amo-a, talvez com mais paixão e ardor do que o sentir que, então, na

adolescencia, fez-me julgar ser meu primeiro amor!

E embora tudo, ralha-me a consciencia quando a contemplo e ella me fita calma, nesse sorrir das grandes almas puras:

— Calceta! Abaixa a fronte e guarda malha o uivar da tempestade das tuas juras! Não n'as podes dizer! Si a Natureza, em sua meiguice, em seu

saber profundo, doou-te um coração, tens a fereza das leis dos homens, do rigor do mundo, além de precisares ser prudente! Assim fazendo, has de deixar de amal-a e com razão, pois, deves ter na mente que a tua mulher é "um bicho" na bengala!

KOK

(São Paulo)

DE PAQUETÁ AO CÃES PHAROUX

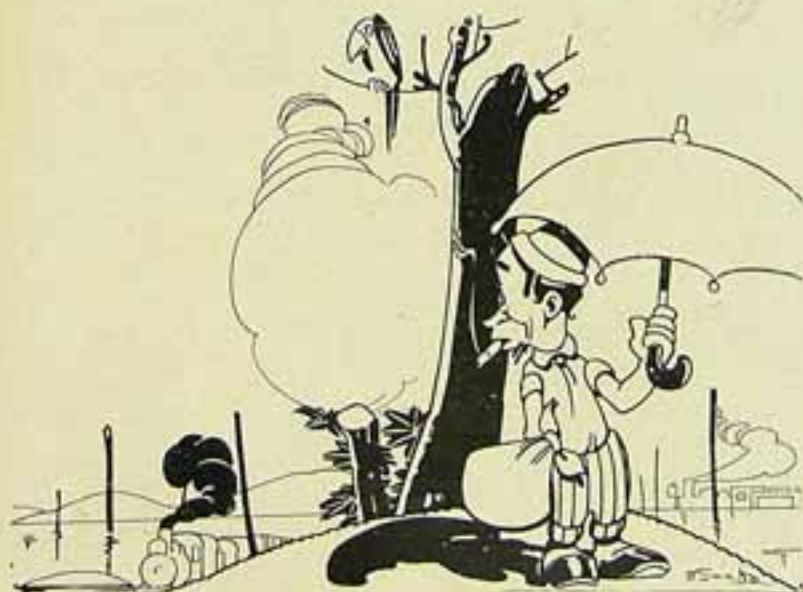


Luciano Figueiredo, o nadador do C. Natação e Regatas, que fez a travessia de Paquetá ao Cães Pharoux



Festa de encerramento das aulas da Escola Padre Antonio Vieira, sob a direcção da distincta cathedratice D. Maria Julia P. da Costa Magalhães.

A Central e as inundações



MARCOLINO — Bonito! O pessoal da Central adheriu praticamente á "Semana do Marinheiro"!

O peixe morre pela bocca



O REPORTER — Então, V. Ex. recusa a senatoria?
WENCESLAO — Não sei de nada, não quero saber de nada, não ouvi dizer nada e não digo nada.
O REPORTER (com os seus botões) — Hum! Ah! tem coisa. Este systema já deu com elle na presidencia da Republica...

Do nosso commercio



Acaba de regressar da Europa, com sua Exma. familia, o Sr. Julio de Souza, que d'aqui partiu em Março pelo *Almanzora*, agora regressando no mesmo transatlantico.

O Sr. Julio de Souza é uma figura das mais estimadas nos nossos círculos commerciaes, pela intelligencia, cavalheirismo e honestidade com que segue a sua carreira, levantando o seu conhecido estabelecimento de calçados, "Casa Guiomar", à Avenida Passos n. 120, ao conceito largo e justo que ora disructa, vendendo por preços minimos os melhores artigos do seu genero de commercio.

Um piano "BECHSTEIN".

Uma machina falante "BRUNSWICK".

Uma machina de escrever "MERCEDES".

E mais 83 ricos Brindes.

São os premios do interessante e original Concurso das MEIAS "LOTUS".

Lolam "Cinearte", estude as condições e veja como lhe é facil poder ganhar qualquer destes lindos premios.



Mais um desastre causado pela imprudencia e deshumanidade de um "chauffeur" que não parou o seu auto ao ver parado o bonde do qual sahia uma senhora...

Não ha meio pacifico de convencer certas pessoas de que o direito e a vida dos outros não podem ser atropelladas: repetem-se os casos dessa ordem com uma insistencia irritante, mas o que mais irrita é a cumplicidade da imprevidencia das autoridades que têm força para evitar tão criminosos attentados...



Quando o digno governador da cidade tiver tempo, fará o favor de passar os olhos pelos varios contractos feitos com a Light...

Claro está que não podemos pretender que S. Ex. os corrija em beneficio da população; intangíveis como parecem ser, temos de ficar a olhar para elles como boi para palácio... Todavia, sempre resultará desse exame algum beneficio; pelo menos e da convicção da negligencia, ou da maldade de certos homens, consentindo em que uma população inteira ficasse vendida aos serviços de uma empresa que teima em não corresponder ao progresso da metropole da Republica.

E essa convicção trará como consequencia o beneficio compensador da entrega de novos serviços a quem demonstre melhores "entranhas" moraes...

"FOX"

O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

PARA PRESENTE DO NATAL UM PAR DO FAMOSO CALÇADO

FOX

A VENDA NAS SAPATARIAS DE 1ª ORDEM



A Italia lançou um imposto sobre os celibatarios, e, em consequencia disso, tres milhões de italianos vão pagar esse imposto que é de 25 a 50 libras, annualmente, sendo muito mais pesado para os ricos.

Ora, ali está uma excellente opinião sobre a lei do divorcio, entre nós...



Com a estabilisação do cambio a menos de 6 já appareceu uma defeza previa da Light, mostrando que a pobrezazinha apenas vai elevar um 15 por cento nas suas contas de gaz e luz.

Fixemos de memoria e registremos essa percentagem elevatoria! A Light conta muito com o nosso proverbial esquecimento para fazer o seu jogo de boas intenções e cravar-nos de rijo a faca...

O que admira é que ainda existam jornaes que se prestem a ajudar a Light a embair a população desta capital com explicações que ninguém lhe pediu e que apenas têm o valor de — sangrias em saude.

Quanto a Light vai augmentar as suas contas todos saberão a seu tempo e, trilhando inutilmente a apito, clamarão providencias no deserto!!!



Vae ter o Sr. Prefeito uma excellente occasião de prestar grandioso serviço à população desta capital, mandando fiscalisar com maximo rigor as feiras livres.

Os abusos campeiam, mórmente na qualidade e no peso dos generos alimenticios; e a convicção de taes abusos já penetrou na consciencia do povo comprador, que vai raticando, dia a dia, com grande gaudío de todos quantos aproveitam com essa desercão das feiras livres...

Urge que a fiscalisação da Prefeitura normalise o que se vai tornando anarchico e escandaloso.

E' preciso que a população encontre nesses mercados livres generos sãos e pesos certos, afim de não sahir mais roubada que quando vai aos mercados que funcionam sob coberta enxuta!...

De todos os actos da vida d'um homem, o seu casamento é o que menos importa à outra gente; contudo, de todos os actos da nossa vida é aquelle em que a outra gente mais se intromette.

— Selden.

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE!

Annunciando pela Radio Sociedade, tereis o vosso producto conhecido em todo Brasil.
RADIO SOCIEDADE — Secção de publicidade A. DE QUEIROZ — Rua do Rosario, 160 — 1°

Gymnasio Munici

E' digno de registo, o resultado das aprovações obtidos pelos alumnos do Gymnasio Sul Mineiro, em Itanhandu, nos exames realizados, este anno, perante as juntas examinadoras nomeadas pelo Departamento Nacional do Ensino. O schema abaixo mostra a porcentagem de aprovação por materia, e dispensa pois, qualquer comentario a res-



Turma de reservistas de 1926 — 1) Sargento Instructor e 3) Director do G. M. Sul Mineiro; 2, 3, 4) Commissão examinadora.

pal Sul Mineiro

peito: Portuguez, 89 1/3 %; Francez, 93 1/3 %; Inglez, 100 %; Latim, 100 %; Arithmetica, 62 %; Algebra, 75 %; Geometria, 75 %; Desenho, 88 %; Geographia, 94 1/3 %; Historia Universal, 100 %; Instrução Moral e Civica, 93 %; Philosophia, 100 %; Physica e Chimica, 100 %; Historia Natural, 100 %; Exames de reservistas, 100 %.



Cogita-se da reforma do montepio do funcionalismo publico. Entre as disposições do novo apparelho projectado figura a caixa de empréstimos, com cujo movimento se conta muito para os lucros da futura instituição.

Está regulando...

Os empréstimos são o Alpha e o Omega da nossa vida burocratica... são a coqueluche da época... Pouco importa a esfoliação das taxas, à custa das quaes vivem folgadoamente algumas dezenas de marmanjos graves ou sympathicos, de avultadas e garantidas finanças

Já não bastam os exemplos que por ali pululam... Quer-se mais um apparelho sugador, "camouflado" de montepio, mas, de facto, destinado a monte piar, em vida, os bolsos insonháveis dos esportilhões enriquecendo-os à custa da futura miséria das familias...

Um pouco de juizo, senhores!

Academia de Commercio

Fundada em 1902 — Dirigida por Professores da Universidade

UNICA instituição, no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio que, conferindo diplomas reconhecidos por lei federal como de caracter official (decreto 1.339 de 9-1-1905) funciona em proprio nacional.

CURSOS PREPARATORIOS (1 ANNO) — GERAL (4) SUPERIOR (3)

Execução integral do Decreto n. 17.329, de 28-5-1926 que regulamentou o funcionamento dos estabelecimentos de ensino commercial reconhecidos officialmente.

AULAS: Diurnas, 2 turnos 8-12, 12-5 e nocturnas, para ambos os sexos.

MATRICULAS — Em 1926 — 744 (140 moças).

Instrução theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Excellente corpo docente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatoria — Programmas rigorosamente executados — Instrução Militar — Curso de tachygraphia á machina.

Exames de admissão — 15 a 28 de Janeiro — Matriculas 15 a 28 de Fevereiro

PEÇAM PROSPECTOS — PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO — Teleph. N. 7.842



Embarque do Dr. Estacio Coimbra para o seu Estado, afim de assumir a presidencia do mesmo. — S. Ex. Revma. Monsenhor Aristides Marques da Rocha, redactor do semanario "O Missionario", illustre e virtuoso vigario geral da Diocese de Caratinga — Minas.

 Ainda hoje se leem grandes artigos nos diarios, provando que — por falta de transmissao das ordens necessarias perdeu a Alemanha a batalha do Marne...

Interessante, pois não é? Pelo menos, faz lembrar aquella phrase popular: — Se meu pai não morresse ainda hoje era vivo...

 Em consequencia de ter conseguido annullar a sua injusta reforma, um official superior pharmaceutico da Armada levou o governo a pedir ao Congresso um credito especial de cerca de 79 contos de réis, para pagamento da differença de vencimentos.

Se por um lado, se tem de aplaudir a justiça, por ter reparado um erro grave, por outro lado não ha como lamentar a falta de uma lei de responsabilidade, que attinja os que praticam injustiças, dando lugar a acções de indemnisação.

No dia em que houver essa lei e em

que a responsabilidade recaia sobre o bolso das autoridades injustas, não haverá mais esses escarneos ao direito escripto, que tanto detabonam o nosso bom nome de paiz policido.

 Na ultima reunião sob a presidencia do Sr. ministro da fazenda, para se attender a reclamações a respeito do imposto sobre a renda, houve uma nota preciosissima. Foi um aparte do Sr. Carlos de Almeida opinando que a prova de que o imposto era excessivo dera-a o proprio Congresso, mandando conceder 75 por cento de abatimento a quem pagasse esse imposto até 31 de Dezembro corrente...

O argumento é de primeira ordem e tem a mais justa sancção popular, pois lembra perfeitamente o caso dos peixeiros que pedem dez mil réis por um anchova, para, afinal, deixarem o peixe por dois mil e quinhentos...

 Os jornaes relataram uma scena de banditismo occorrida em Padua, onde uma quadrilha de ladrões saltou a casa de um fazendeiro, matando a machadadas e fazendo o mesmo á esposa do agricultor.

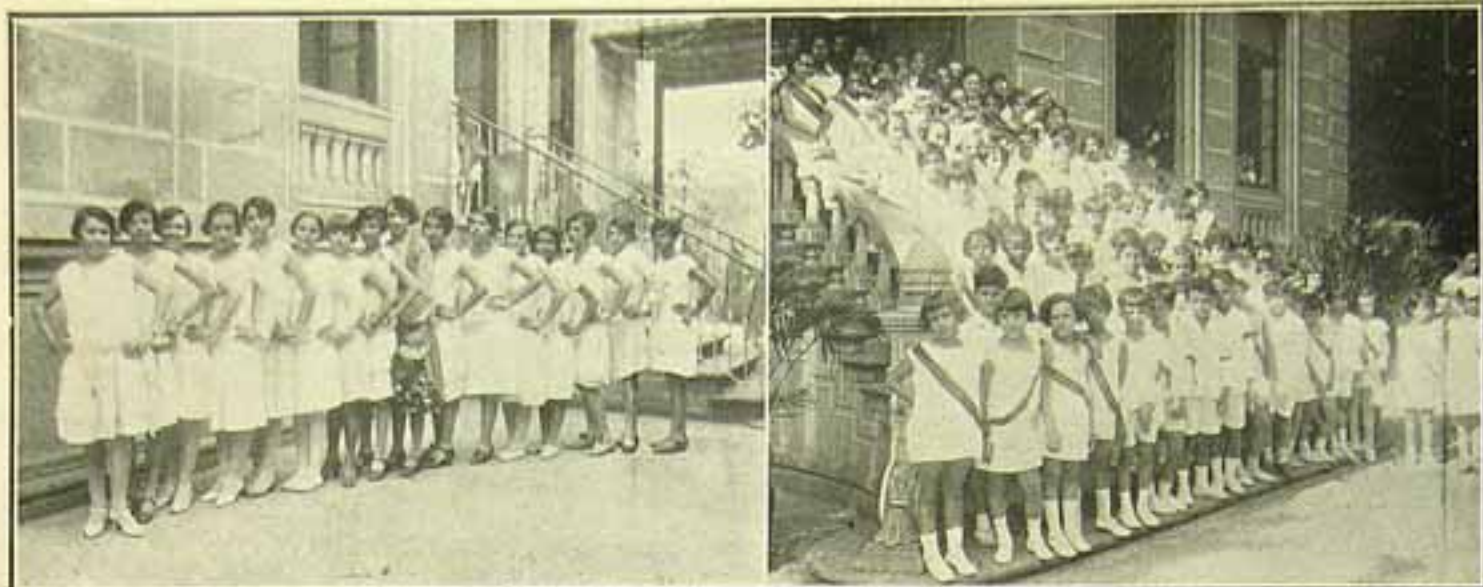
Padua é uma cidadesinha ali no Estado do Rio, á margem do Parahyba; entretanto, sempre que se fala em banditismo sanguinario, acode logo á imaginação o famoso Nordeste, em cujas longinquas paragens opera agora o famigerado Lampeão, successor de Antonio Silvino et conitante caterva...

Feita essa reivindicação chorographica, ha lugar ainda para se perguntar se o policiamento do interior só tem effiçencia para provocar conflictos... e se não seria muito melhor autorisar legalmente os fazendeiros a instituirem nucleos de segurança propria, de accordo com as necessidades locais que só elles conhecem...



POR TODA A PARTE PAPEL NOEL DISTRIBUE "JASP"
O UNICO PRODUCTO PARA LAVAR SEDAS LÃ E QUALQUER TECIDO!!
LAVA SEM ESFREGAR LIMPA SEM ESTRAGAR!

A' VENDA NAS PERFUMARIAS, PHARMACIAS, ARMARINHOS E CASAS DE 1ª ORDEM



Na Escola Rodriguez Alves — Festa de encerramento das aulas



*Colação de grão
dos novos veterina-
rios da Escola Su-
perior de Agricul-
tura.*

*Embarque do Dr.
Avelino e família,
para
o Estado do
Pará.*



*Elle : — Estou
decidido a não
casar com mulher
que saiba mais do
que eu.*

*Ella (tocando
graciosamente com
a ponta do leque):
Então, meu caro
Sr. Coutinho, re-
ceio muito que te-
nha de ficar sendo
um solteiro chro-
nico!*



*No Cinema Guanabara, por ocasião do festival infantil do Patronato das Crianças Pobres da Paróquia de
S. João Baptista.*

CURIOSIDADES, RARIDADES E EXTRAVAGANCIAS

Na Índia existe a crença, que os officiaes do exercito, mortos, reencarnam-se depois num gato preto — Eis a razão do curioso costume (que tanto surprehende aos estrangeiros) que faz as sentinellas cumprimentarem respeitosamente com a venia militar os gatos pretos que passam á sua vista.

Os fogos artificiaes são de origem chinesa — Começaram a fabricar-se em época mui remota, muitos seculos antes da invenção da polvora. Em vez desta, utilisavam ingredientes combinados que produziam explosão.

Os mosquitos são sensiveis á musica, segundo a descoberta de um sabio sul-americano — Fazendo soar um violino, elles voam em direcção ao instrumento e pousam nelle. Observou o naturalista que elles têm preferencia por certas notas; repetindo-as, affluia uma maior quantidade de mosquitos, que pousavam no violino e no arco. Seria uma grande vantagem para nós poder dulcificar a voracidade dos mosquitos offerecendo-lhes um concerto de violino quando nos atormentam no verão.

Os gnomos, segundo a Mythologia nordica eram seres anões, ou genios que habitavam nas entranhas da terra, trabalhavam nas minas e custodiavam os thesouros subterrâneos. Eram, portanto, os guardiães dos metaes e das pedras preciosas.

Ha alguns annos morreu um siberiano muito rico, deixando a seu unico filho toda a sua fortuna, com a unica

condição de se vestir quando se casasse, um terno muito simples, todo coberto de cinzas. Assim o fez o herdeiro e não foi pequena a surpresa das pessoas presentes, verem o noivo apparecer em tão extranha vestimenta ao lado da sua formosa e elegante noiva.

A Torre Eiffel cresce no verão — Segundo a lei pela qual o ferro dilata-se com o calor, calcula-se que a Torre Eiffel torna-se quinze centimetros mais alta no verão do que no inverno.

Em Noruega exige-se a toda moça que vá casar, um certificado muito original — As leis do paiz não permitem ás moças casar, se ellas não apresentarem um certificado que testemunhe que ella sabe cosinhar.

O Club do Silêncio estabelceu-se em Londres no fim do seculo XII — A lei fundamental dos seus estatutos era a de não abrir nunca a bocca. O presidente expressava-se por signaes, e ainda esta eloquencia mecanica devia empregar-se só em occasiões muito importantes. Depois da celebre batalha de Hoshlstedt, um socio entusiasta atreveu-se a annunciar de viva voz a noticia da victoria. Elle foi immediatamente exonerado por unanimidade de votos que, segundo o costume romano, cada socio emittia dobrando para traz os dedos pollegares.

Em Inglaterra cita-se ainda hoje com grande respeito esta illustre Sociedade.

Farinha
de
Leguminosas

PARA SÔPAS, MIN-
GAUS, PURÉS E BÔLOS



Deseja commodidade nos pés?

A todos aquelles que soffrem dos pés, convidamos a assistir uma demonstração pratica em nossos GABINETES

PRIVADOS

Os nossos peritos terão muito prazer em servir-o, sem compromisso algum, da mesma forma que têm feito a milhares de pessoas que hoje desfructam commodidade dos pés.

FOOT-EAZER do **DR. SCHOLL**.
Efficaz para os pés cansados ou doloridos, callos, arcos fracos, pés planos, etc., etc. Usa-se dentro do proprio calçado.



REDUZIDOR DE JOANETES
do **DR. SCHOLL**.
Allivia e reduz os joanetes eliminando a pressão e fricção. Esconde a deformidade.
Rs. 9\$500 cada um.

ZINO-PADS do **DR. SCHOLL**.
Fazem desaparecer instantaneamente a dor dos callos, pois eliminam a pressão e fricção do calçado. Tamanhos especiaes para joanetes e callosidades.
São antisepticos, impermeaveis e curativos.
Caixinha Rs. 5\$000.



Repr.: **THE SCHOLL MFG. CO.**

Rua Ouvidor, 89

Rio de Janeiro



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO

A' venda nas
boas casas.



Para as horas de recreio, a distracção mais
agradavel e variada é

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine editado em lingua portugueza.

..... **OLGA**

NÃO ESQUEÇAM ESTE NOME

A meia de seda que deve ter a sua preferencia pela
ELEGANCIA, CONFORTO E DURABILIDADE

A' venda exclusivamente nas seguintes casas:

CASA OLGA — R. Uruguayana, 100. CASA DAS MEIAS — R. Uruguayana, 132
CASA DAS MEIAS — A. Rio Branco, 119 " " " — " " 154

R I O D E J A N E I R O

O único

Ao Artimar Antunes

Pelos degrãos das fulgidas estrellas
Vem, de sorriso doce como o mel,
De passo em passo, a procurar descel-as
O velhinho do — Papae Noel...

Traz tantas trouxas de brinquedo!... Ao vê-las
Achamos que o velhinho é bem cruel...
Só porque na vontade de querel-as
— Todas! Todas! — enchemo-nos de fel...

A' beira do meu leito colloquei
Tantos sapatos!... Conta sem igual...
Não sei, porém, o que lhe pedirei...

Mas tendo um coração sentimental,
Sómente o teu amor eu rogarei
Por unico presente de Natal!...

DE MATTOS QUEIROZ

(Curitiba)

COLGATE EVITA O ESTRAGO AOS DENTES



EVITE INCOMMODOS DOS DENTES

A odontologia preventiva — combatendo molestia somente evitando incomodos dos dentes — é mais um passo da sciencia. Com esse novo passo para saude, COLGATE'S RIBBON DENTAL CREAM está estreitamente ligada, pois COLGATE é uma segura e preventiva pasta para dentes. Remove as causas do estrago dos dentes.

COLGATE'S RIBBON DENTAL CREAM

Evita o estrago aos dentes

CASAS **ATLAS**

RIO DE JANEIRO — CARIOCA, 8-34, 40 — URUGUAYANA, 84.

S. PAULO — S. BENTO, 52, RANGEL PESTANA, 285
PORTO ALEGRE — ANDRADAS, 441.

EXPOSIÇÃO

ESCOLAR

*Aspectos da exposição da Escola Nilo Peçanha*

Dr. Noraldino de Lima



A Imprensa Oficial do Estado de Minas Geraes teve no Dr. Noraldino de Lima, durante os muitos annos em que elle a dirigiu, um mentor honesto, intelligente e esforçado. O seu grande desenvolvimento é hoje patente e indiscutivel e está á altura das necessidades da grande união federativa do centro.

Cumprida a sua ardua missão, de reorganisar, dar autonomia e eficiencia á Imprensa do Estado, acaba de deixar-a o Dr. Noraldino de Lima para se candidatar a deputado federal na proxima renovação da Camara.

E' uma promoção justa, que além de premiar serviços valiosos á terra mineira, ainda muito beneficiará o grande Estado central, que espera receber do seu futuro mandatário no Congresso Nacional os serviços que lhe garantem a visão pratica e fiel das

*O Dr. Jayme de Figueiredo, futuro Prefeito de S. Gonçalo, rodeado de amigos**Grupo tomado depois da solemnidade de encerramento das aulas no Instituto Nacional de Musica, com a presença do Sr. ministro da Justiça.*

coisas, olhadas através de uma cultura vasta e especializada e de um patrio-

tismo sem jaca, como tem provado possuil-os o Dr. Noraldino de Lima.

PROMESSAS DE FIM DE ANNO



S.Q.I.J.

S.Q.I.J.

ESTAÇÃO EMISSORA

— DA —

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

B O A M U S I C A . . .

Os melhores concertos. — Os melhores artistas. Um bom aparelho de radio-telephonia proporciona a V. S. momentos de verdadeiro prazer.

Annuncie, portanto, pela RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

MAYRINK VEIGA & C.

MATERIAL PARA RECEPÇÃO
E TRANSMISSÃORua Municipal, 21
RIO DE JANEIRO

Os melhores aparelhos, especialmente fabricados para as audições a grande distancia.

ATWATER KENT,STROMBERG CARLSON,RADIOLA R. C. A.,SUPERTONE — APEX.

Peças de todos os fabricantes para montagens.

Radiotelephonia

VADEMECUM DO RADIOFONISTA AMADOR

(Continuação do numero anterior)

A UNIDADE DE ENERGIA

A única característica sobresaliente que existe neste receptor é a presença de um eliminador ordinário de bateria "B" (que nesse caso emprega íntera valvula rectificadora de helio) que serve para proporcionar as correntes de baterias "A" e "B". Para impedir que se venha a induzir nos instrumentos qualquer zumbido de corrente alternada, a unidade de energia acha-se inteiramente blindada e encerrada.

O RECEPTOR

Neste receptor empregam-se bobinas toroides para aproveitar a vantagem que oferecem pelo seu reduzido campo magnetico e porque por sua vez reduzem as probabilidades de recolher o zumbido da corrente de 60 periodos. A unidade receptora está também blindada e separada da unidade de energia; cada unidade acha-se encerrada dentro de um compartimento separado, de maneira que entre as duas haja uma parede divisoria de metal.

O material que se emprega na construção de um receptor semelhante ao que estamos descrevendo, deve ser todo elle da melhor qualidade. Não se deve procurar economisar, procurando-se empregar instrumentos já usados, a não ser que estejam em perfeito estado.

AJUSTES FINAIS

Se durante a recepção com este aparelho percebermos algum zumbido, o unico remedio é a inserção de uma bobina de obstrução entre os pontos marcados no diagramma com "X" e "Y", e um condensador de passagem no ponto em que está indicado pelas linhas pontuadas, proximas a "X" e "V". O receptor em si não necessita de ajustes exactos, porque o circuito empregado é muito simples e de facil manejo, tendo também provado ser muito proprio para conseguir os sinais de estações distantes.

Como precaução final, pôde-se conectar um fusivel de 5 ampéres em série com os fios conductores de entrada do transformador de elevação. Não se tem o emprego de valvulas de 201-A ou de outras que requirem o emprego de um acumulador, porque a produção de corrente da unidade de energia não é sufficiente para fazel-as funcionar. A resistencia de 400 ohms, deve ser variavel, e deve estar completa no circuito, quando pela primeira vez se applica a corrente, para depois diminui-la pouco a pouco, até encontrar o ponto conveniente no qual deve permanecer ajustada. A resistencia variavel de 50.000 ohms serve para regular a voltagem de placa da valvula detectora. Sua correcta posição depende das características da valvula empregada naquella circunstantia. Esta posição deve ser variada até que o receptor pareça funcionar normalmente, isto é, que oscille devidamente, que possua volume normal, que não seja de ajuste exacto, etc.

Não se deve esquecer de conectar á terra a blindagem de todo o aparelho, porque essa conexão presta valioso auxilio á eliminação do zumbido produzido pela corrente alternada. Se a unidade de energia não funciona correctamente, revisem-se uma a uma todas as partes componentes. Experimente-se o transformador, para se adquirir a certeza de que não ha solução de continuidade nas suas bobinas, empregando-se para isso uma bateria e um par de phones; experimente-se também da mesma forma e com o mes-

mo fim a bobina de obstrução. Adquirir-se a certeza de que os condensadores de passagem empregados neste eliminador não têm curto circuito.

OUTROS CIRCUITOS SEM BATERIAS

A característica "sem bateria" pôde applicar-se facilmente a outros circuitos, sempre que se empreguem as valvulas do tipo 199. Ver-se-á que no circuito superheterodino será necessario o emprego de duas valvulas rectificadoras de helio, connectadas em paralelo, pois só desta maneira a produção de energia poderá ser sufficiente para o funcionamento de 8 ou 9 valvulas.

Seria conveniente que os constructores e os fabricantes de receptores considerassem seriamente a conveniencia de instalar os circuitos de filamento connectados em série em vez de fazel-o em paralelo como se costuma; isso facilitaria a adaptação de um eliminador de bateria "A". Quando o constructor duvidar da capacidade da unidade de energia, para produzir a corrente necessaria, poderá resolver o seu problema, installando uma segunda valvula rectificadora connectada em paralelo com a outra.



TELEFUNKEN

PEÇAS SOBRESALENTE PARA BROADCASTING

Valvulas economicas para suporte Telefunken, americano e francez — Amplificadores de grande potencia para ultimo estagio — Transformadores Telefunken de baixa frequencia — Condensadores Telefunken — Dubilier — Phones de 4.000 ohms — Jogos de material para antenas — Receptores a crystal com detector. Resistencia para grade de 1 a 2 megohms.

GRANDE STOCK — GRANDE REDUÇÃO DOS PREÇOS

Representantes e Depositarios:

**Companhia Brasileira de Electricidade
Siemens-Schuckert S. A.**

S. PAULO — BAHIA — BELLO HORIZONTE — RECIFE — PORTO ALEGRE
RIO DE JANEIRO
Rua 1ª de Março, 88 — Caixa Postal 630

UMA DISTINÇÃO DE M. GONÇALVES & Cia A "O MALHO"

Os Srs. M. Gonçalves & Cia, estabelecidos á rua Municipal, 13, unicos depositarios do "Tintol" e do "Tingol", tiveram a gentileza de oferecer-nos trez folhinhas para 1927 nas quaes o nome de "O Malho" está impresso em grande destaque, entre outros orgãos da imprensa carioca. Esta distincção dos Srs. M. Gonçalves &

Cia, que também fazem o commercio de tintas para impressão, importação e exportação de folhinhas e artigos de reclame, sensibilizou-nos profundamente.



UMA TOÇAIA DA FATALIDADE

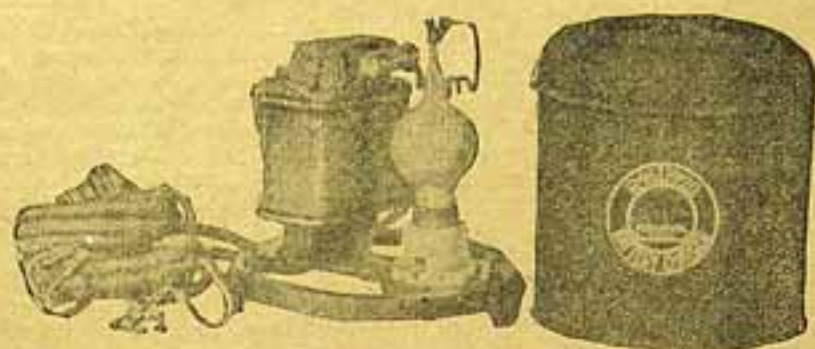
(Fim)

E, por isso mesmo, como nós nos callamos, era na tetrico silencio de todos os que os cercavam, que ecoavam, naquella noite, os soluços e os gemidos daquella mãe, e daquelles irmãos desesperados...

Esta é vendida o bem feito e elegante
ALMANACH D'O TICO-TICO de 1927

Rectigon Westinghouse

para carregar baterias



Recebemos nova remessa — Carregam Baterias "A" e "B"

BYINGTON & C.

RUA GENERAL CAMARA, 65

São Paulo — Santos — Curitiba — Porto Alegre —
Rio Grande — Recife.

BELLEZA FEMININA

CUTISOL REIS

PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso aparenta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba, é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "Cutisol Reis".

Depositaros: ARAUJO FREITAS & C.

OURIVES, 88 — RIO

CAIXA D' "O MALHO"

DORVAL CORRÊA (Rio) — Recebidos agora os tres sonetos — *Dôr Eterna*, *A angustia do mar* — e — *Salve, Jahú!* Serão examinados com atenção. Quanto à sua prova de não ter ficado zangado connosco, agradeçemo-la muito, menos na parte em que pretende censurar-nos por imaginarias preferencias a outros collaboradores — injustiça que só servia para desmanchar o que o amigo fez com as mãos...

Zangados é que nós não ficamos, nem a pão!...

JANO PINTO (Rio) — Os seus versos têm o saineiro pronunciado da... Cidade Nova, inclusive o Morro do Pinto. Acompanhados ao violão devem produzir efeitos... retroactivos! Ouçamol-os com os... olhos:

"Oh! minha seductora apaixonada
Por que, malvada, não me tens amor?
Por que teus olhos me dão a vida
Nesta guarida em que vegeta a dôr?"

Por que és casada? Dizes tu, somente,
Naturalmente p'ra metter-me medo,
Mas eu desprezo o vão temor covarde,
Que o peito me arde neste doce enredo."

Viram? Fazem ou não fazem lembrar... as praias de Paquetá com as respectivas pastilhas de sublimado?!...

Mas, para outra vez, arranje um copista para as suas rubricações a lapis. Vimo-nos tontos para as traduzir. Quasi requisitamos o auxilio de um investigador... policial, que é o que está a merecer o seu idyllio suspeito...

RUBENS PRADO (Guaratinguetá) — Excelente idéa! Queira, remetter novas cópias dos sonetos em questão, pois, por uma fatalidade — "dessas que descem d'além" — desencaminharam-se de onde deviam estar... E desculpe, se faz favor!

JOAKIM CRUZ (Rio) — Recebidas as suas ultimas produções. Obrigadissimos!

ARMANDO LEITÃO (Niteroy) — Presentes os escriptos e a photographia. Vamos dar andamento a tudo, inclusive ao pedido de arranjo, que sentimos não poder despachar directamente.

J. F. (Rio) — Pôz-nos sal na moleira o seu soneto — *O verdadeiro beijo*. E' que elle começa assim:

"...já te beijei na bocca, que mais
[queres?]"

Foi a tua resposta, após um beijo.
São, assim, infantis estas mulheres,
Quando notam no homem, um outro
[almejo."

Infantis?!... Só se é por confessa-rem que beijaram... No mais são até sabidissimas!...

Mais abaixo vem isto, como em resposta:

"Se me consentes, verás que, o que me
[deste,
Não foi um beijo na bocca. O que
[fizeste,

Foi o que, só se faz, quando se é mãe..."

Virgulas á parte... que foi que ella lhe fez, para ser classificada de mãe?... Beijou-lhe a bocca com as costas da mão? deu-lhe algum tabefe de quebrar os dentes?... Não lhe faltava direito para isso, visto as suas intenções sinistras, aliás confessadas no fim do quarteto acima...

Mas, falemos com franqueza: o soneto pôde ser muito bom para o livro de que faz parte; não o é, porém, para uma revista popular, onde até pôde soffrer interpretações francamente pornographicas...

Fiquemos por aqui.

J. J. P. J. (Itajubá) — Sim, pôde ser publicado o trabalho que nos enviou.

MARIO ALEXANDRINO (Victoria) — Nunca deve contar com as nossas correções. Muitas vezes não ha tempo e vae-se preferindo aquillo que dá menos trabalho, o que, aliás, é natural. O *Agonias* e a *Ballada á Felicidade* foram recebidos com sympathias.

DR. CABUHY PITANGA

"CALA A BOCCA, ETELVINA!..."

"O Sr. Leopoldo Bulhões também está intervindo na discussão do plano financeiro do governo."



WASHINGTON — Metta a tua viola no sacco, "seu" Bulhões! Você, quando canta, é um desastre; sempre desafinado...

FLOREINA CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (France)
Depositar: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

O TRAGICO NAUFRAGIO DO "D. PEDRO II" (FIM)

Mas o vento, o ruído das ondas fortes, não me deixavam ouvir a resposta claramente. Só conseguia ouvir uma ou outra palavra:

— Pedras!... Tribordo!... Malucos!...

— Heim?!... Fale mais alto!...

Inutil. Não conseguia ouvir-as. Gritei-lhes e fiz-lhes signal para que esperassem, pois decidira ir procurar um official para communicar-lhe o que se passava.

— Que ha? perguntou-me minha mulher.

— Não sei... São uns pescadores, n'uma falua, que estão gritando qualquer coisa, que não entendo. Vai para a cabine, que eu já vou.

E enquanto ella descia, dirigi-me ao portão do commando.

Subi. Mas não encontrei lá em cima um unico official de bordo: era um simples marinheiro que estava ao leme, sem que ninguém o fiscalizasse!

— Que é do commandante?... perguntei.

— Não sei.

— Não ha nenhum official aqui?

— Não, senhor.

Desci. Encontrei um creado que me disse que o commandante e os officiaes estavam jantando.

Fui, então, ao salão de refeições, onde effectivamente os encontrei.

— Dá licença commandante?...

— Pois não... Que deseja?

Mas, desde as suas primeiras palavras, notei, com espanto esta coisa incrível: o commandante estava bebado!

— Commandante, ha uma falua á vista, de onde estão gritando não sei o que...

— E'... Por aqui ha muitos pescadores...

— Mas, da falua, elles estão fazendo signaes, e pareceu-me que falavam em pedras, em perigo...

— Qual nada!... Quer tomar alguma coisa?...

— Obrigado. Mas não seria melhor mandar ver o que é?...

— Ora, meu amigo, si eu fosse mandar ver todas as embarcações que encontramos, não se fazia outra coisa a bordo!... Não se impressione... Tome qualquer coisa comnosco... Que ha de ser?

— Não, commandante. Obrigado...

Retirei-me. Voltei ao tombadilho. A falua desaparecera. Então, impressionado, mas sem a minima suspeita do que se ia passar, desci para o camarote, onde já estava minha senhora, que se tinha acomodado. Despi-me. Já estava em pyjama, ia deitar-me tambem, quando um choque terrível, projectou-me ao outro lado da cabine, onde bati com a cabeça no lavatório e caí, sem sentidos.

Quanto tempo assim fiquei? Não sei. Quando voltei a mim, minha mulher, ajoelhada a meu lado, banhava-me a fronte com agua fria. Dos corredores vinha o barulho apavorante de uma balburdia indescritivel.

— Que é que ha? fiz eu abrindo os olhos.

— Não sei! disse minha mulher. Estão gritando no corredor que o navio está afundando!...

Foi como si uma mola me impellisse: saltei, de pé, com a visão nitida do perigo. N'um relampago, accudiu-me ao espirito tudo quanto ha pouco se passára: o aviso dos pescadores, o marinheiro só, conduzindo o navio, o commandante embriagado, na "farra" com os demais officiaes!... E exclamei sem me conter:

— Meu Deus! Meu Deus! Que vai ser de nós?!...

Fui imprudente. Presentindo o perigo, minha mulher abraçou-se a mim, desesperada, soluçando, chamando pelos seus, invocando a misericórdia divina. Procurei dar-lhe coragem, soccegi-a um pouco. Mas foi preciso falar-lhe com energia, brutalmente mesmo, para obrigar-a a vestir-se, pois já estava em trajes de dormir.

Por minha vez enfiei umas calças, um casaco. Reuni numa pequena valise, o que tínhamos de mais precioso, algumas joias, papeis de certa importancia. E sahimos da cabine.

Ja por todo o vapor uma balburdia atordoadora. Os passageiros corriam apavorados de um lado para outro, sobraçando maletas, trouxas, toda sorte de objectos, que desejavam salvar do naufragio. Das cabines, partiam gritos lancinantes de senhoras dando ataques. Os officiaes e a marinhagem multiplicavam-se, procurando restabelecer a ordem. Mas na ponte

de commando, o commandante completamente bebado, mandava rumar o navio para o mar alto!

Ah! que instante de horror!

O navio tinha batido n'um banco de pedras que lhe arrombára a prôa, e a agua penetrando espadanadamente nos porões, fizera-o inclinar-se de tal sorte, que a helice mal tocava n'agua.

Felizmente, alguém — não sei quem — tomou providencialmente a iniciativa de mandar dar ás machinas marcha a ré, e, graças a isso, e á direcção do vento, encalhavamos d'ahi a pouco, a uns 500 metros de terra.

Iniciaram-se então os trabalhos de salvação. Munidos cada qual de salva-vidas, os marinheiros e os passageiros embarcaram nas chalupas a isso destinadas. Tudo, porém, foi feito com indissolvel balburdia. Até que, ao ser descida ao mar uma dessas chalupas, uma das driças emperrou, impinando-a de tal maneira, que algumas das 30 pessoas que nella tinham tomado logar, foram lançadas á agua!

Imagine, porém, o meu desespero: uma dessas pessoas, era minha mulher!

Eu não sei nadar — mas o meu primeiro impulso foi atirar-me ao mar. Um companheiro de viagem impediu-me de fazel-o. Entretanto, quando de bordo conseguiram fazer funcionar a driça que emperrou, fizeram descer o barco com tal violencia, que ao bater n'agua, varios dos que nelle estavam, fomos projectados ás ondas, e eu entre elles!

Como contar-lhe o que então se passou? Não sei; as minhas palavras seriam impotentes para lhe traduzir todo o horror desse instante! E não lhe saberei dizer como occorreu o milagre, da minha e da salvação de minha senhora!

Salvamo-nos! Como, não sei. Disseram-me, mais tarde, em terra que ella fôra salva por um dos marinheiros remadores da chalupa que se lançára ao mar e que a agarrára pelos cabellos, no momento em que ia submergir-se. Eu, depois de ter mergulhado, ao voltar á tona, segurára-me á borda da chalupa instinctivamente, sendo içado para seu bordo pelos companheiros. Não pararam ahi, entretanto, os nossos soffrimentos — e quando enfim iam afastar-nos do costado do paquete nelle explodiu uma das caldeiras, vindo attingir-nos uma verdadeira ducha de agua fervendo, que queimou gravemente alguns de nós!

Por fim, á força de remos, dirigimo-nos para terra. Balotados pelas ondas, mar em fôra, um certo numero de companheiros de viagem gritavam por soccorro, pois imprudentemente uns se tinham lançado ao mar, outros tinham cahido da nossa chalupa. Mas que fazer? Não nos era possível soccorrer a todos e fomos forçados a abandonar alguns d'elles!...

Ter-se-ão salvo? Não sei.

Sei que guardarei eternamente na memoria o quadro dantesco desse instante sinistro, e cem annos que viva, ecôará aos meus ouvidos o clamor lancinante daquelles desgraçados!

Quanto a nós, depois de muito luctar contra a furia das ondas, fomos enfim por ellas atirados á praia... Nenhum de nós possuia mais nada. E um a um, ou em pequenos grupos, embrenhamo-nos pelas restingas á procura de abrigo e de alimento, nas choupanas de lenhadores e de pescadores, que são as unicas habitações ali existentes.

Que noite, bom Deus! Que noite!

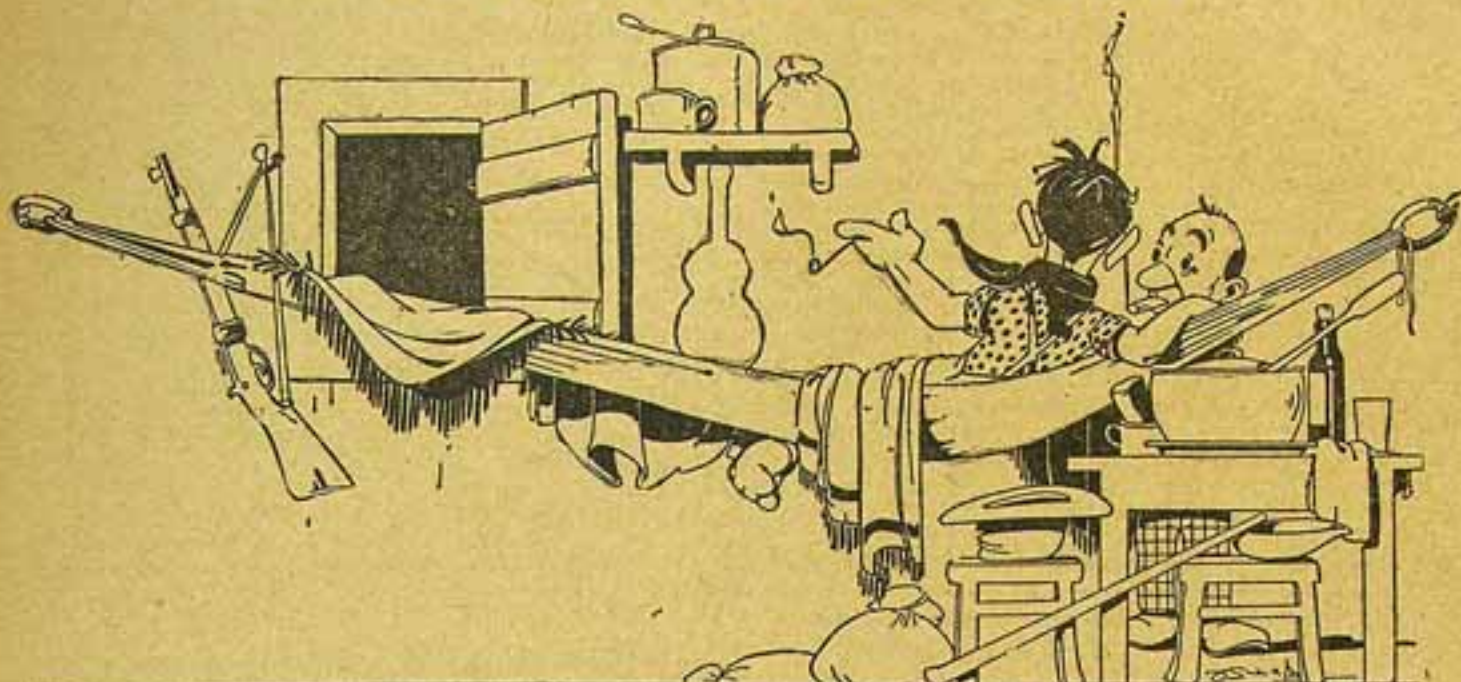
Ferido, exaustão, tiritando, passei-a velando minha pobre mulher em quem se declarára uma violenta febre... E só no dia seguinte chegaram os soccorros enviados pelo Governo da Bahia — roupas para agasalhar-nos, automoveis para nos transportar de Itapoam para a capital.

— Mas o Lloyd, perguntarão, que providencias tomou o Lloyd?

Até agora o "Pedro II" está á espera de salvamento, e uma parte da tripulação que voltou a bordo, ao que parece, arrombou as bagagens que lá deixamos e procedeu ao saque de tudo o que representava valor!

Mas seja tudo pelo amor de Deus! Já considero um verdadeiro milagre ter escapado com vida dessa aventura tremenda, e ter ainda a meu lado aquella que amo. A nossa sorte podia ter sido muito peor: podia ter sido identica á de quatro marinheiros que se lançaram ao mar, com alguns outros tripulantes, logo que o navio tocou nas pedras... Colhidos pela helice, os desgraçados desapareceram no seio voraz das ondas que os tragou!

A RETIRADA DE CYRO



— Mas o presidente aqui não governa?

MANOEL DANTAS: — Governa, sim: como não? Quando algum impedimento me afasta do exercício quem assume interinamente é elle.

Como de tempos a tempos acontece, os deputados e senadores por Sergipe, os ministros, o Sr. Presidente da Republica e todos os outros paredros aos quaes isso interessa, ou não interessa, receberam ha dias, o habitual telegramma do Sr. Manoel Dantas, Presidente da Assembléa daquelle Estado, participando-lhes ter assumido o governo, na ausencia do seu novo presidente, recentemente esponsado.

Em Sergipe, o verdadeiro Presidente do Estado, é o Sr. Manoel Dantas. O Presidente da Assembléa estadual é um sertanejo de tempera, radicado no seu torrão, e na sua usina, que pensa ser Aracajú a suprema centralisação das existencias ditosas, do bom gosto, do progresso, da civilisação do seculo da radio-telephonia.

Nada para esse parlamentar local, iguala no mundo a pequena capital nortista, onde o Sr. Graccho Cardoso passou quatro annos bancando o Pedro o Grande da Russia... Por isso, S. Ex. não sai dali.

Ali, aliás, tem o seu conforto, isto é, a sua rede, as suas chinelas, a sua cangica, enfim, tudo aquillo que effectivamente o faz gozar. De sorte que não ha meio de o fazer arredar pé de Aracajú.

O mesmo não succede, entretanto, com os presidentes do Estado. Habituaados ao bulício e á barafunda carioca, mal passam em Aracajú tres ou quatro mezes, arranjam logo um pretexto para se muscarem para o Rio. Negociações politicas, providencias financeiras — seja lá o que for, contanto que isso lhes faculte a Avenida, o Hotel Avenida, um cinema, que não seja aquelle onde Manéquinho acompanha na harmonica, com o "Pé de Anjo", a "Paixão de Christo".

E lá vem todos elles por ali abaixo, aos bolões da frota do Lloyd ou da Costeira, contanto que venham, e que aqui se possam demorar o maior tempo possivel.

Então, calmamente, habitualmente, o Sr. Manoel Dantas assume o governo, e comunica, tel-o assumido mais uma vez. De sorte que seria até uma grande economia

para os cofres estaduais, si, em vez desse periodico, mas frequente, despacho, S. Ex. mandasse logo um telegramma definitivo, que até podia ser nos seguintes termos:

"Comunico a V. Ex. que, de quando em quando, assumo o governo deste estado, no impedimento, por ausencia do seu respectivo presidente.

Cordeaes saudações, pinte de verde e viva a Republica!"

♦ ♦ ♦

Mas nessa historia de chispar da Presidencia de Sergipe, o Sr. Cyro de Azevedo bateu o "record".

Até hoje, depois de empossados, os Presidentes de Sergipe demoravam-se em Aracajú pelo menos tres ou quatro mezes. O Sr. Cyro de Azevedo, porém não teve tanta longanimidade: mal tomou posse, raspon-se immediatamente, e já aqui está — para solucionar o caso politico da sua terra dizem uns, para renunciar a curul presidencial, affirmam outros.

Ninguém de facto sabe o que ha ao certo. Ha todavia quem diga que o Sr. Cyro de Azevedo, quando accitou, como *terciar* a presidencia sergipana, julgava que aquillo era "uma canja". Antigo diplomata, longamente habituado ao fardão plenipotenciário, só viu naquillo o lado decorativo. Entretanto, uma vez em funções, sentiu logo os espinhos do seu "posto de sacrificio".

E' que S. Ex. succedia ao Sr. Graccho Cardoso, cujas "arrojadas iniciativas" parece que não deixaram, em propriedade do Estado, nem a curul em que se assenta o seu Presidente! Tudo vendido, ou hypothecado — inclusive as quatro cadeiras na Camara Federal, para as quizes ha em Sergipe muito mais pretendentes do que ao reino dos céos!

Acostumado ao remanço sinecuristico das legações, diante de tal situação, o Sr. Cyro de Azevedo perdeu a tramontana, tomou o

primeiro vapor que aportou a Aracajú e zarpou!

As cousas se passaram, então, como se passam sempre: telegramma do Sr. Manoel Dantas, hospedagem, aqui num hotel condigno, cinema, conferencias politicas, audiencias no Catiote, etc., etc., etc. Mas a verdade é que assim também é demais: S. Ex. podia se ter demorado, pelo menos mais uma semana ou duas, para não dar parte de fraco com tanta urgencia...

Porque, já dizia a sabedoria popular, através de um rifão eloquentissimo: quem não pôde com o tempo não inventa modas... E foi isso, mais ou menos o que fez o Sr. Cyro de Azevedo...

O novo Prefeito já começou a sua inspecção á cidade do Rio de Janeiro com o fim de verificar quaes são os serviços mais urgentes.

Entre elles não pôde deixar de figurar a cobertura dos riachos que atravessam grandes zonas da urbe lá para os lados da Tijuca, e que pela obstrucção constante em que vivem, são os maiores focos de infecção. Examine S. Ex. por exemplo, o percurso do chamado "Rio Trapicheiro..." Veja os estragos que elle faz nos lairros da Fabrica, e de S. Francisco Xavier, até á rua Mariz e Barros, não sendo mais que uma valla imunda, a produzir mosquitos e a "perfumar", infernalmente, o já de si pesado ambiente da zona... Repare S. Ex. que o grande hospital Guinle, prestes a ser inaugurado, tem a sua frente á margem desse correto pavoroso — para escarneo das benemeritas intenções do generoso fundador...

Temos certeza de que o Dr. Antonio Prado Junior se convencerá facilmente da urgencia da cobertura desses escondouros, a bem da hygiene e da belleza da cidade. A questão é lançar suas vistas também para os lados da terra...

VERMIOL RIOS

SALVADOR DAS CRENÇAS



É o único Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallível e completamente inoffensivo. Pode-se, com toda confiança, administrá-lo às crianças, sem receio de incidentes nocivos à saúde. Sua eficácia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalizados médicos e humanitários farmacêuticos.

A venda em todas as farmácias e drogarias.

Depositar: Silva Gomes & C. Rua 1ª de Março, 151. Rio

LIVROS

romances, modinhas e todos os generos, a preços muito baratos. Envia-se catalogo a quem pedir. Dá-se bons

descontos aos revendedores. Aceitam-se agentes e representantes em toda a parte — ALMEIDA & TORRES, editores — Casa Torres — Secção M. — Rua Buenos Aires, 335 — Rio.

PARA TODOS...

Semanario Illustrado, o mais querido na alta sociedade brasileira. As suas secções mundanas, a de theatro, musica e cinema fornecem, todos os sabba-dos, uma bella e completa reportagem.



CHI-NAMEL, Esmalte Branco Porcellana, resiste a todas temperaturas, contra agua quente e fria, alcool, productos medicinaes e acidos. É um esmalte impermeabilidade, tanto para metal como madeira etc.

CHI-NAMEL, Esmalte Porcellana é proprio para banheira, plas, tinas, moveis de banheiras, hospitais e dentistas.

CHI-NAMEL, Esmalte Porcellana é muito economico, dourador, facil de applicar e secca rapido.

CHI-NAMEL Recommenda para todos fins de pinturas a sua garantia. Encontra-se a venda em todas as casas de louças, ferragens e tintas.

Fabricantes THE OHIO VARNISH Co. U. S. A.

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

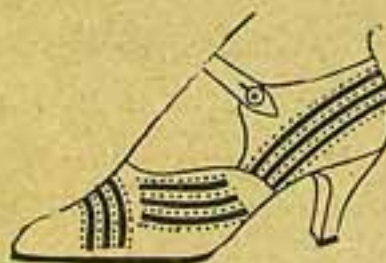
Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe tres modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas exmas. freguezas.



45\$000 — **ULTIMA CREAÇÃO**
Modernissimos sapatos em fina pelica marron, com a gaspia trancada de pelica cor belfe conforme o clichê; artigo confeccionado exclusivamente para a Casa Guiomar vender a titulo de reclame pelo preço acima.

Este artigo custa nas outras casas 65\$000.

Pelo correio mais 2\$500 por par



45\$000 — Pinestricos e chics sapatos em superior pelica envernizada, de cor belfe, com guarnições de vistosa pelica envernizada, cor cereja, criação desta casa, de fina confecção e modernissimos.

Pelo Correio, mais de 2\$500 por par



ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

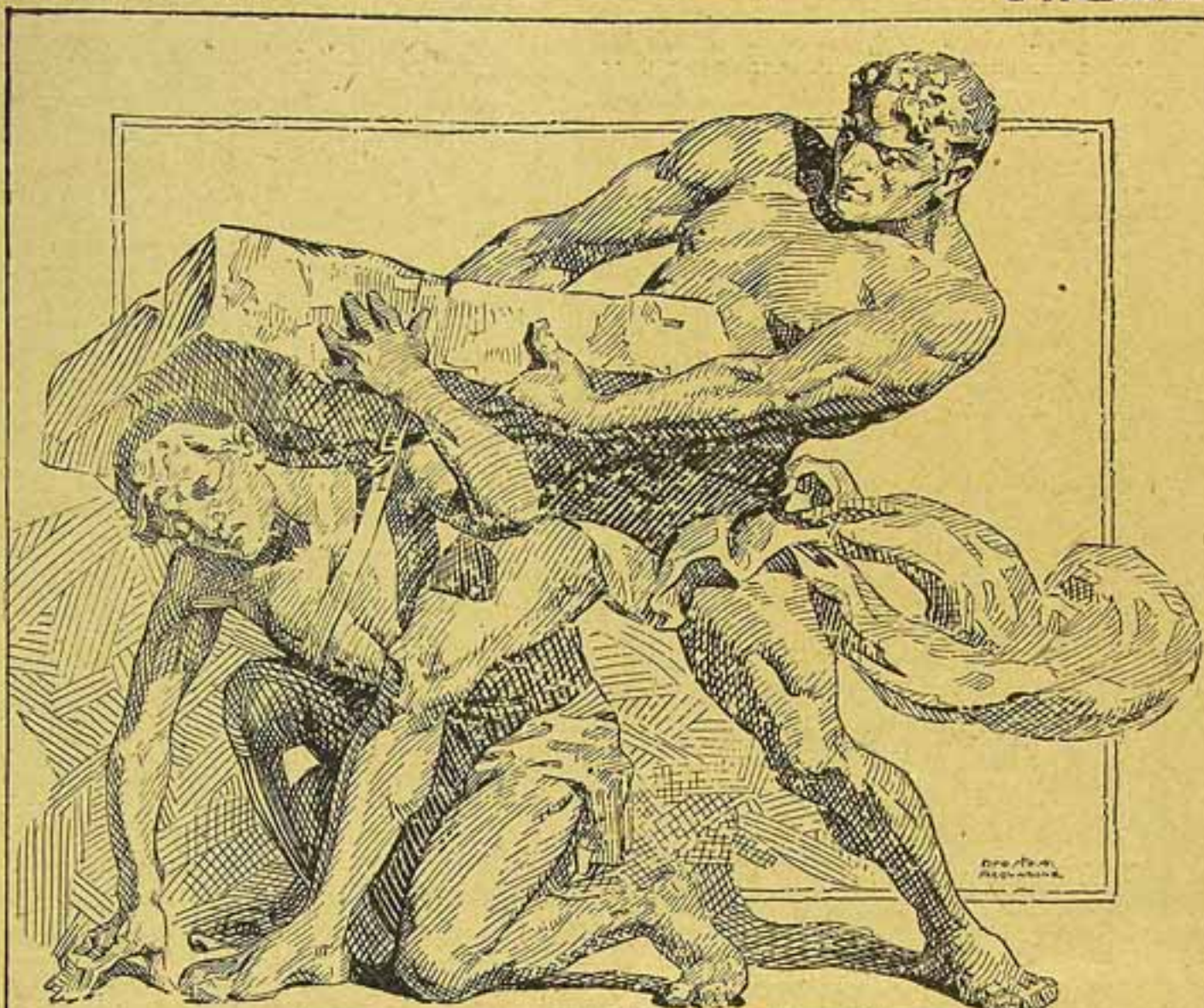
Em superior pelica envernizada de cor cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada, exclusivamente para a CASA GUIOMAR:

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada marron, ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

Pelo correio mais 1\$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem solicitar. Pedidos a

JULIO DE SOUZA



Nutrition

O "Nutrition" é o mais poderoso dos Tonicos: fortifica o corpo e restaura as energias organicas. — Cada vidro de "Nutrition" é um reservatorio de Força e de Saude. O "Nutrition" é o melhor Remedio

contra o Cançasso e o Abatimento,

quer physico, quer cerebral, contra o exgottamento nervoso, contra a debilidade. — O "Nutrition" é o Remedio dos desnutridos e Depauperados; combate com vigor a Fraqueza, a Magreza e o Fastio.

VINHO E XAROPE DE DUSART

de Lactophosphato de Cal



O XAROPE DE DUSART é receita-do a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é re-ceitado para a Ane-mia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gra-vidéz.

PARIS: 8, rue Vivienne e em todas as pharmacies

Xarope Phenicado de Vial

Destroe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidao et Influenza.

Deposito: 8, r. Vivienne e nas principais Pharmacias.

OS CIGARROS INDIOS DE GRIMAUULT & C^a



fazem desaparecer

**ASTHMA
OPPRESSÃO
INSOMNIA
CATARRHO**

Em todas as
Pharmacias

VENDA PER ATACADO
8, Rue Vivienne
-+ PARIS -+

Molestias de Crenças

XAROPE DE RABÃO IODADO

de GRIMAUULT & C^a
de PARIS



Mais activo que o xarope anti-corbatico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os maos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinaçao vegetal, essencialmente depurativa, e melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Nas principais Pharmacias

As Pilhas Seccas Columbia Duram mais tempo

Para campainhas, zumbidores e radio a COLUMBIA No. 6. Para ignição de motores de gasolina use a COLUMBIA "Hot Shot". A venda em toda a parte por preço modico; mais energia; serviço mais prolongado.



Insista-se sempre em adquirir
baterias COLUMBIA



National Carbon Co., Inc.
30 East 42nd Street
New York, N. Y.
U. S. A.

Bom Dia!

V. S. nunca conhecerá o prazer dum perfeito estomago, senão quando finalmente se decidir a tomar as

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

Estas scientificas pastilhas tornarão saudavel o seu estomago, ajudarão a sua digestão, e darão um bom appetite, melhor do que V. S. nunca teve. Tome as hoje.

Os productos do laboratorio «Sabão Russo»



Sabão Russo

(solido e liquido)
o mais hygienico,
saudavel e perfuma-
do, contra assadu-
ras, contusões,
queimaduras, dores,
espinhas, pannos,
caspa, comichões e
suores fetidos.
Amacia e embelleza
a cutis.

O segredo
da Sultana

Loção antilepêlica

Branqueia, refresca,
amacia e embelleza
a cutis.

Corrige os defeitos
do rosto, tornando-o
como uma imagem
graciosa.

Espingarda Automatica
Remington

Carrega um novo cartucho immediatamente depois do disparo

5 TIROS sem recarga! Toda vez que a arma é disparada, o cartucho servido é despedido, automaticamente, com a maxima suavidade e um cartucho carregado é introduzido na camara, engatilhando a arma. Rapidez de tiro e força de penetração incomparaveis.

Modelo 11
Calibre
12 somente

Feita para durar.



Peca ao seu
fornecedor

REMINGTON ARMS COMPANY, Inc.

Representante no Brasil

OTTO KUHLN, Travessa do Commercio No. 2

F 2

REMINGTON
UMC

ARMAS DE FOGO

MUNIÇÕES

CUTELÁRIAS

ACABA DE APPARECER

PROPEDEUTICA OBSTETRICA

— PELO —

PROF. DR. ARNALDO DE MORAES

2ª edição, revista e augmentada, com 444
paginas, 126 gravuras e trichromia.

Livro que interessa aos Medicos, Parteiras
e Estudantes.

A' venda em todas as livrarias.

Pedidos a Pimenta de Mello & C.

RUA SACHET, 34 — RIO — Preço 25\$000

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes,
materiaes de construcção, tubos, gaxetas, correias,
cabos, maçames, metal, etc., etc. Material para
estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:

RUA 1ª DE MARÇO, 75

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

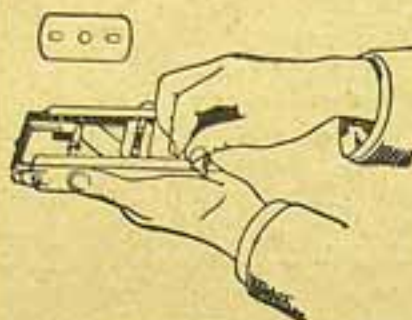
End. telg. "CALDERON"

Rio de Janeiro

NATAL E ANNO BOM

O MELHOR PRESENTE PARA O
ESPOSO OU PARA UM AMIGO É

O ALLEGRO

Unico aparelho
efficaz para afiar
as laminas de na-
valhas de segun-
rança.Gillette,
Autostrop
e ApolloO afiador ALLEGRO restitue a lamina usada, o
côrte de uma lamina nova, o que não havia sido pro-
vado pelos aparelhos até hoje fabricados.Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura
indefinidamente.A' venda nas casas: Hermann, Lohner, G. La-
port, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Cha-
pelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica In-
gleza, Cardoso, Edmundo Machado & Cia. e Fernan-
do Malmo.

Unicos concessionarios e depositarios

EUGENIO BARRENNE & C.

Rua Buenos Aires, 263 — Rio de Janeiro



Saúde!

ESTAMOS distribuindo gratuitamente
um attrahente livrinho contendo indi-
cações scientificas sobre a conservação da
saúde; informações para a nutrição e de-
senvolvimento das creanças; suggestões
para uma perfeita alimentação dos bebês e
varias receitas de cozinha. A conselhavel
é todos pelos ensinamentos que contém.
Leia-o e estude-o com toda a atenção. Te-
remos prazer em remetter-lhe o exemplar
que nos solicitar.

M. BARBOSA NETTO & CO.

Rua Vieira Fazenda, 79

Caixa Postal 2938

Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas



SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPREZA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realizado: Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

 GERENCIA: NORTE 5402
 ESCRIPTORIO: " 5818
 ANNUNCIOS: " 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA BENJAMIN CONSTANT, 10 — Caixa Postal Q

TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

CINEARTE

REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMATOGRAPHICA

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CREANÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO MUN-
DANO

"SEMANA SPORTIVA" — REVISTA DE TODOS OS SPORTS

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUS-
TRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"....

"ALMANACH DO TICO-TICO"....

"CINEARTE-ALBUM"....

ANNUARIOS



O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Não aceiteis tão bom e nem melhor por que não ha outro que o iguale.

Fabrica: RUA BARÃO DE ITAIPU, 17 — Rio.

TERRIVEL MOLESTIA — SEMPRE TRIUMPHANDO!!



Venancio Fernandez Carreira

...“Soffrendo de terrivel molestia de origem syphilitica e desesperado da cura, visto ter usado innumeros remedios sem que nenhum tivesse dado resultado satisfactorio, tive a feliz lembrança de usar o “ELIXIR DE NOGUEIRA”, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, e com pequeno numero de frascos restabeleci-me completamente.

Venancio Fernandez Carreira.”

Pelotas — Rio Grande do Sul. Atestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas).

OS IMPOSTOS EM 1926

IMPOSTO DE CONSUMO — IMPOSTO DO SELLO — IMPOSTO DE TRANSPORTE — TAXA DE VIAÇÃO — IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES A TERMO — IMPOSTO SOBRE VENDAS MERCANTIS A PRAZO E A VISTA — IMPOSTO SOBRE A RENDA

Todos os contribuintes precisam conhecer as novas taxas

Já está á venda o “Indice dos Impostos em 1926”, organizado pelo deputado Vicente Piragibe, trazendo a ultima Lei da Receita, na integra, com todas as rectificações determinadas por Decreto do Executivo, e as ultimas decisões do Thesouro sobre sello de recibo commum, sello de recibo de depositos populares e taxa adicional sobre bebidas. O “Indice” é precedido de uma carta do director da Recebedoria do Districto Federal, Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti.

Preço do exemplar — 10\$000 — Pelo Correio mais 1\$000

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET No. 34

— RIO DE JANEIRO —

ALFAIATARIA

RUA
MARECHAL
FLOREANO
PEIXOTO
62
RIO



AGENTES
REPRESENTANTES
em
MINAS,
S. PAULO,
GOYAZ,
PARANA,
S. CATARINA



REMETTEM AMOSTRAS
e o Systema Pratico de tirar
medidas.

PEDIDOS A
Belmiro Ferreira & Gomes

A vida em viarua

Rhum Creosotado

DE
Ernesto Souza
BRONCHITE

Rouquidão, Asthma
e catarrhos chro-
nicos

GRANDE TONICO
abre o appetite e
produz a força
muscular

Dr. Alexandrino Agra

CHIRURGIA DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 25

Telephone C. 1838

ALLIVIA-DÔR DE BARRY

Allivia qualquer dôr, seja interna
ou externa.

Recommendado especialmente
para Dores de Estomago, Rheu-
matismo, Diarrheia, Torceduras e
Picadellas de Insectos.

RINS
BEXIGA
ARTHRITISMO
RHEUMATISMO

BI-UROL

SILVA ARAUJO

GRANULADO EFFERVESCENTE
A BASE DE
FOLHAS DE ABACATEIRO

QUEM
AINDA FUMA?

Fumar é perder tudo... saúde, tem-
po e dinheiro!... TABAGIL, soberano
remedio vegetal cura o vicio de fumar
em 3 dias... Tubo 104000, pelo correio
124000.

Rua São José, 23

EDUARDO SUCENA

Dpt. Guaraná e Medicina Vegetal

Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA GINECETRICA

DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica

Cons.: R. Republica do Perú (antiga
Assembléa), 87, das 3 ás 5 horas.

C. 314 — Residencia: Tr. Umbelica, 13
(Av. Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

Esta á venda o bem feito e elegante
ALMANACH D'O TICO-TICO de 1927

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento,
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rapido e feliz.



RIO DE JANEIRO

Innumeros attestados provam
exuberantemente sua efficacia
e muitos medicos o recon-
ham.

Vende-se aqui e em todas as
—pharmacias e drogarias.—
Deposito geral:

ARAUJO FREITAS & C.



ALBUM DE EDIPO

6º TORNEIO — NOVEMBRO
E DEZEMBRO

PREMIOS

Um dicionário de Candido de Figueiredo (edição reduzida) para o que fizer maior numero de pontos.

Um outro de Simões da Fonseca, para o que conseguir dous terços.

Um outro da Febula de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 211 a 223

1-1—O lucro do bobo está em ser virtuoso.

Dono (Bahia).

1-2—Eis aqui a primeira senhora desta cidade.

Dr. Zig-Zag (Mendes).

3-1/3-2/3—Limpando as alfaias da igreja o homem ficou todo sujo.

Duqueza (Bahia).

2-1—A lembrança da minha infancia é para mim uma agradável apparição.

Echidna (Souza, Pará).

2-1—Antes da hora acostumada, entrei na villa.

Eduogim.

3-1—O senhor, o verdugo do homem é o proprio homem.

Estudante.

3-1—Faz diligencia de modo exacto. Galhofeiro (do Pentagono Bahiano, Bahia).

2-1—Tomei posse em Napolio de uma egua.

Gaúcho (Curitiba).

2-2—Nesta cidade junto ao rio encontrei uma especie de palmeira.

Geralcy (Porto Alegre).

1-1-2—O prefixo latino, si está isolado e coberto de crepe, não obedece à regra.

Gil Vaz (Campinas).

1-1—O instrumento usado nos laíes, pertenceu á deusa dos rebanhos.

Higie-Norante (Bahia).

2-1-3—Si custa só 15 soldos, o arti-

go, que V. Excellencia tem, deve enar com mão cheiro.

Icaro (do N. C. M. e A. L. C. P. — S. Luiz, Maranhão).

3-2—Enche até á borda o vaso de mantimento para não soffreres ruína.

Ignotus (do H. P. e de A. C. L. B.)

CHARADA ANTIGA 224 a 231

Do estylista eximio Antonio L. Cavalcante:

Adote o estylo como a própria vida
Repleta de prazer e de harmonia;
Detesto a confusão aborrecida
Do verso futurista, sem valia.—2

Quem dera a singeleza de minh'alma,
Tornar-se uma virtude nos meus estros!
Sem alarde e vaidade, ter a palma
Da nobre emulação, entre os mais dextros!
[tros!]

Senhor de tacs bagagens literarias,
Que honrassem tradição do bello Apollo,
Dedicaria ás nymphas lindas arias
Ao som das cordas mil da harpa de Eolo.

No Parnaso, divino ter guarida,
Será meu sonho azul, meu ideal;
Essa immortalidade... eterna vida!
E' o meu anhel e gozo espirital.

O jiso o sentimento que me anima,—1
E' o mais puro e sublime e eterno amor.
Irei, de deo em deo, buscar a rima
Com que não me intimide em ser cantor.

Amir (Bahia).

Essa saudade que me transfigura—2—
E faz-me andar tristonho e acabrimhado,
Dá ideia da dor que me tortura
Ao ver o nosso amor assim fanado.

Debalde me revoltio contra o fado,
Que me envolve num manto de tristura;
E volto em romaria a esse passado,—3—
Relembrando esses dias de ventura.

A solidão sem fim me martyrisa,
Sosinho a soluçar, vivendo vou.
Esta saudade acerba symbolisa
Um resto desse amor que já passou.

Neptuno (Bahia).

E' o Zé um typo estouvado,—3
E' cabreiro de primeira ordem,
Não nega o que lhe foi legado—1
E sempre faz grande desordem.

Sophonias (Itapolis, S. Paulo)

Do Icaro

Basta que de noticia—3.
A irmã de caridade
E a filha de Izabel—1
Falte severidade.

Carlos Costa (Bahia).

A' M. Lã, da Floresta das Leões.

Vamos, junte este baralho,—2
E tire a dama e o valeta,
Para fazer sem trabalho,
Jogo que não leva sete:
Coloque um rei após o duque,
Sem embaraço ver,—1—
Qual se joga usando truque
Grande raiva elle terá.—
Este jogo, (disse meu tio)
Foi apprendido lá p'lo Rio...

Violeta (Recife).

Quem sofre sem se queixar,—3—
Tem sentimento animoso;—2—
Nunca vacilla na vida,
E de porte generoso.

Valeta de Espadas (Minas)

Na terra de Portugal—2
Que fica á margem do Douro—2
Encontrei — cousa ideal! —
Em um carneiro, um thesouro! —

Quadrarel (Recife).

Se a região do paúl—2
Fosse coberta de gelo,
O povo da parte sul—1
Era louco sem saber-o.

Von Protorario (Bahia).

ENIGMAS CHARADISTICOS

232 a 238

A' gentil collega M. Lã
Isto passou-se na feira...
Veja bem, cara confreira!

ALTO VALOR TERAPEUTICO

CAPSULAS LAXATIVAS

"VIENNENSE"

EFFEITO RAPIDO E SEGURO

PRISÃO DE VENTRE, FIGADO, INTESTINOS

FORMULA DO DR. C. C. LIBERALLI

RUA BELLA 265, JOÃO, 136 - RIO - TEL. 3150 V.

EFFICAZ NAS MOLESTIAS DA GARGANTA

BRONCHIOS E BOCCA

Garirol

AROMATICO ANTISEPTICO

PRESERVATIVO DA GRIPPE, ROUQUIDÕES E TOSSES

FORMULA DO PH.º CH.º M. CAPELLETI

RUA BELLA 265, JOÃO, 136 - RIO - TEL. 3150 V.

A metade da segunda
Com a prima pelo avesso
Tive forte discussão
Com rapaz muito travesso
(Os extremos deste engodo),
Só por causa do total
(Consa tal sem importância)
Deste trabalho banal...

O motivo da questão
Era ambos os contendores
Querem ao mesmo tempo,
O total, que o Zé das Dóres,
Quintandeiro lá da feira,
Vendia bem baratinho.
Ele era o único que o tinha
Bem tapado com um pratinho.

Nisto chega o Zé Thomaz,
Inimigo de questão,
E tido pelos presentes
Como o fim da confusão
Juntamente com o meio,
Que, pegando no total,
Decepo em dois pedaços -
E sem commetter o mal.
Den aos dois cada uma parte,
Isto sim com bastante arte.

Acabando com a questão
Retirou-se bem contente,
Causando admiração
Ao concílio ali presente.

Esqueci-me de dizer-te
Oh, minha gentil confrreira!
Que a causa desse baralho
Fôra um — grão. Que babuzeira!

Spartaco (da A. L. C. P. — Belém, Pará).

E começa sempre assim
Meu formidável chinfrim...

Chinfrim, chinfrim e chinfrim,
Todo mundo te arrelia,
Todo mundo te copia
Do princípio até o fim...

O seu Cunha, um outro dia
Assim fez ou p'r'o Janjão:
— Sendo eu a segundinha
E mais a parte do fim,
Como você pôde ver,
Não quero ter outro nome.
Mas você ah! meu Janjão!
Que se diz um sabichão.
Veja se acha a priminha.
E sendo, pois, ella o resto,
Poderá oh! meu Janjão!
Facilmente descobrir!
Meu illustre sobrenome!!

E termina sempre assim
O meu formidável chinfrim!!

Formiguinha (B. N. P. — S. Paulo)

As três primas, camaradas,
bem traduzem a terceira

Já fazem 100 annos que o
VERMIFUGO de B.A.

FAHNESTOCK

tem dado bons resultados para
VERMES- PALLIDEZ-AMARELLÃO
CONVULSÕES-APPETITE VORAZ- BARRIGUDO
de creanças e adultos-experimente hoje mesmo



invertida sem mais nada.
Sem a central; e veremos
animal nos meus extremos;
e o total da brincadeira
é o tal doce "rabanada"...

Royal de Benévêres.

As Tiririca

O meu todo eu sei, que faz,
na primeira com segunda,
O que indicará terminaes
desta insulsa barafunda.

A's vezes a minha terciã
com o fim da principal
mais primeira sem o fim
causa, é certo, só o mal

Fuja sempre deste engodo,
Que também meu charadista,
E' ruina, este meu todo,
Ponha o ponto em sua lista.

Lyrrio do Valle. (da A. L. C. P.)—
Belém, Pará).

As Favaldo

Sobre a ave desta central
Mais extremos deste todo
Encontrei finaes do engodo
Em rumo da capital.

Perguntei-lhe admirado:
— Acaso não tens primeiras,
Para nellas bem montar
E á cidade, então, chegar
Sem precisar de carreiras?

Respondeu-me: meu amigo,
Lá diz o velho rifão:
"A caça vai com o gato,
Quem não possuir um cão".

Ante uma resposta tão
Fiz a cara do total.

Solon Amancio de Lima (Da A. L.
C. P. Soure, Pará).

Prima e duas, terciã e quinta
Mais central com sexta e fim
Representa não ha duvida.
Certa massa do chinfrim...

Duas, terciã, quinta e sexta
No todo são bem iguaes,
Só prima, centro e final
Se destacam das d'mais.

Terminando a frioleira,
Conceito pretendo dar:
Guarda severa, mirratavel,
Um cão no inferno a ladrar...

Collegas que querem mais?
Certamente al, meu doutor,
Tendes, pois, o maldizente,
E quem sabe? — o lavrador.

Inchassel (Bahia)

Um total tão ordinario
Tem um dom extraordinario,
Pois não tem pés nem cabeça!
Procure "seu" charadista,
Que da cabeça não dista,
Embora tal não pareça!

Tem bojo de portuguez
Tem tez qual o ingez,
Duvidando sale apostat!
Encontra-se em qualquer peixe,
Embora nunca se queixe,

Sir William Warton (Porto Alegre).

LOGOCRYPHO 239

• (Agradecendo ao Onubistael)

En, numa noite enluarada e quente, 11—
3—9—13—9—5—7
ápos um dia atribulado e elicio
calopinava pachorrentamente,
quando escutei um grão triste e feio. 5—
2—14

Um friosinho fino como agulha
senti na espinha, e o medo enregelou-me;
porém, puz-me de pé, sem fazer pulha,
e o que fui ver, confrade, enamorou-me.
—13—9

Era na rua a luz do lampião—12—11—
9—8—15
humilhava-se toda á luz da lua,
e uma gatinha olhava o seu gato
de uma maneira inteiramente sua!

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N. 275 de 2-7-1918

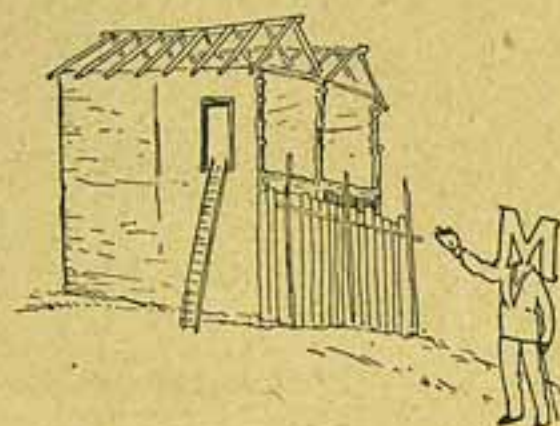
Ali fiquei com medo de ser visto,
Com vergonha de ver, mas sempre ven-
do.—6—4—8—9—3—1—2—13—1—9
Os gatos é que não sabendo disto,—13—4
—10
continuaram seu amor "tremendo"!

Tremia a gata de receio e amor,
elle temendo que ella lhe fugisse,
tremia o ar, de inveja ou de pudor,
e eu de medo que alguém ali me visse...

Mas não vi nada. O bruto do gatinho
ao ir beijar a bocca da gatinha,—1—4
—15
não sei porque, pregou-lhe um arranhão
além de cuspinhar na pobrezinha —12—
10—2

Ella fugiu, coitada, espavorida
e o gato ali quedou a ronronar
à espera, na certeza bem querida
de que a gatinha havia de voltar...
Anhangá (L. C. P. — S. Paulo).

ENIGMA PITTORESCO 240



PRAZOS

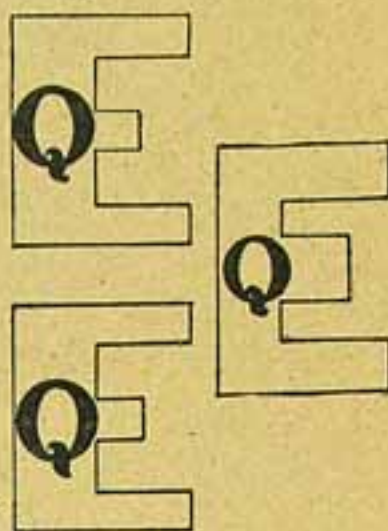
Terminaram: a 8, para os decifradores desta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; a 13, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim, os do Paraná e Espirito Santo; a 19, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 21, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 23, tudo de Janeiro proximo para os da Parahyba até o Piahy e para os de Matto Grosso; a 2 de Fevereiro, para os do Maranhão e Pará; a 7 do mesmo mez, para os restantes, sendo que de Sergipe para o norte, as listas de soluções que forem postas no correio, no dia da terminação dos prazos acima referidos, serão accetadas, sendo a verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações para os pontos recusados devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

ERRATA

N. 1265:

Charadas novissimas de Westmings: 2 em vez de 3. Charada novissima de Iada: 2 em lugar de 3. Charada antiga de Anhangá: no sexto verso substitua-se—"depois correndo ao"—por—"passando após". — Na secção "De Janella": 2ª columna, linhas 19, 20, 22, 38, 64 e 67 em vez de "esse, bota, e, força, queira e observa", diga-se "desse, botam, os, faça, queria e observe. Considere-se nulla a charada antiga de Violeta porque sah'u com a decifração. Logogrypho 160, de Valette de Espadas: a numeração do sétimo verso é—10—3—2—3; o nono verso, que está repetido, de-



MARECHAL.

sapparece e é substituído por este: Nem toda cegonha é ave—5—11—2—10—8; o 8 que está no fim do espaço em branco, entre o ultimo verso e o que acabamos de substituir, não tem valor.

SOLUÇÕES

Do n. 1255:

N. 121, Malfetoria; 122, Aplicação; 123, Hypochondriaco; 124, Amazonas; 125, Logração; 126, Minhocas; 127, Dinamarca; 128, Escancarado; 129, Marcocanos; 130, Vida; 131, Fragoa; 132, Camelo-pardal; 133, Almacega; 134, Esquipa; 135, Policia; 136, Barro-borra; 137, Alhada; 138, Maman; 139, Travado; 140, Praga-na; 141, Salvador; 142, Avinhado; 143, Cerrado; 144, "Nulla"; 145—"Nula"; 146, Crustaceo; 147, Forasteiro; 148, Pensamento; 149, Queda; 150, Assim como se toca, assim se dança.

NOTA — As charadas antigas 144 (Machinado) e 145, (Completo) foram anuladas, porque a errata do n. 1257, de 16 de Outubro ultimo, andou supprimindo e acrescentando syllabas na ultima em lugar de os fazer na primeira, lançando assim a confusão.

DECIFRADORES

Do n. 1255:

Carlos Costa (Bahia), 25 pontos; Gaucho (Carityba) 24; Neptuno; (Bahia), 23, Solon Amancio de Lima (Soure), Lyrio do Valle (Belém), Spartaco (dem), Sir William Warton (Porto Alegre), Geralecy (idem), 22 pontos cada um; Valette de Espadas (Minas), Olivares (Pomba), 19 cada; Neron, 18; Petronius (Pomba), Colon (Victoria, Espirito Santo), Nemus

Nulus (Rio Grande), Maegi (idem), Attila (idem), Pedro Canetti (Bahia), Dama Verde (idem), Ave da Sorte (idem), Violeta (Recife), 16 cada; Canella Preta, M. Lia (Floresta dos Leões), Carioca Desterrado (Victor a, E. Santo, 15 cada; João da Roça (Nazareth), 14; Marte, Edunogim, 10 cada; Onubaisel (Bahia), 9; Campanez (Ipueiras, Ceará), Tamanduá, Amir (Bahia), 8 cada; Sophonias (Itapollis), 7; Pans (S. Luiz), M. G. F. L. (idem), Rhéa Sylvia (idem), 3 cada.

Do n. 1254:

Violeta (Recife), 18.

BOAS FESTAS

A todos aquelles que nos enviaram complementos de Boas-Festas agradecemos e retribuimos.

REGISTRO JORNALISTICO

Recebemos o n. 28, d' "O Charadista", e o n. 41, d' "O Enigma", ambos de 15 de Novembro ultimo, aquelle organ da Tertulia Edipica, com sede em Lisboa, este organ da Liga Charadistica Paulista, com sede em S. Paulo. Agradecemos.

DE JANELLA

Tendo já visto muitas cousas pela nossa luneta, quizeamos ver mais ainda; por isso puzemo-nos á janella á cata dos magros desta secção.

O primeiro a ser descoberto por nós, foi o Mascarenhas, que, apesar do leite de burra e dos queijos da Serra, continua fazendo "pendant" com as mulheres na parte que diz respeito ao afinamento do corpo. Magro como anda, só nos parece um espantalho "deslisando na vida como um espectro inverosimil", uma criatura esqueletica, chocalhando a ossatura no lombo de um burrico atravez dos carreiros da matta, onde foi buscar a banha, precisa para lubrificar as articulações enferrujadas pela idade e pela saúde abalada. Quem o vê, de longe, pensa que está diante de uma "cegonha mesenterica".

A's vezes, no silencio do nosso gabinete, tentamos descobrir a razão de ser da magreza do Mascarenhas.

Será que o nosso confrade viva a beber vinagre e a chupar cabeça de camarão com alpiste? Será que elle deseja manter-se fino e leve, portatil mesmo para num momento dado ser facilmente encaixotado, como qualquer boneco desengonçado? Achará elle nesse "refinamento extravagante da plasticidade" motivo para uma elegancia, agradável ao bello sexo?

Se Continua a emagrecer dessa maneira, acaba por caher dentro da perna da calça do Etel.

Um outro que lhe está agora a fazer concorrência no corpo, é o Canella Preta.

Não dizemos que esse nosso collega seja bem um espantalho, mas uma girafa tystica elle o é com certeza. E' mais: uma lombriga á la garçonne, uma "leudea de homem", um feto de 5 mezes, um cabide ao qual vestiram o casaco de um defuncto mais gordo e puseram um chapéo.

O que Canella Preta anda fazendo para andar escaveirado, nós não sabemos.

E' verdade que é apologistas do corpo adelgado, conforme o exige a elegancia parisiense. Para elle Venus de Nilo

e Thyrênas são dois tipos de formosura, não tanto pelas formas do rosto, mas pelas linhas do corpo esculpural.

Dali, quem sabe, talvez se funde a plastica feminina a sua venaria de emmagrecimento.

O que é facto, porém, é que elle não passa de um estrope infeliz ou de um ja-huru' moído por algum desgosto.

Outro magro que avistámos logo, porque anda perto de nós, foi o Argos.

Quem é vê, assim, naquella usura de carne, tem a idéa de uma charada antiga espremida nas columnas estreitas de uma secção charadística.

Chegarão a comparal-o a Sarah Bernhardt!...

Este não cremos que seja fino por elegancia, pois detesta as artes do alumn-fadinho e não perdoa as mulhiereas, nem os homens, que usam de processos para se livrarem da graxa.

Para elle a mulher que se comprime por gosto, não passa de um "peixe de ossos cozidos a um envolvero de pergaminho".

Vimos mais um magro: o Formigui-nha, comprido como um chinfrim dos proprios, chupado como a caveirinha do "Eu era assim", escurupichado como o bacalhão da "Emulsão de Scott".

Trepado no dorso de um cavallo, com uma lança na mão, estamos certos de que o proprio autor o confundiria com o seu D. Quixote.

Muito breve o sabão da lavanderia e o foot-ball darão cabo do ultimo resto de carne, que tem.

Mais outros magros hispânicos, porém, o aperto do espaço não nos deixa falar mais.

Breve trataremos dos gordos a começar por casa.

Ate a vista!

LIVRO DE INSCRIÇÃO

Mais uma inscripta durante a semana: *Hay Dê, da Bahia*.

CORRESPONDENCIA

Mary Sette (Bahia), Floripes (idem), Attila (Rio Grande), Onidranreb (Recife), Marquez de Raiúga, Carioca Desterado (Victoria, Espírito Santo), Valeta de Espada (Minas), Paes Leme, (Fortaleza, Ceará) — Recebemos os trabalhos.

AMIR (Bahia) — Sempre toleramos mais alguns dias em vista da irregularidade dos vapores. Os adagios, usados nesta secção, não tem livro certo; ou são tirados dos dictionarios, ou do Almanaque Bertrand, ou da Philosophia Popular em Proverbios (da Bibliotheca do Povo) ou d' "O Enigma (Orgam da L. C. P.), etc.

E' melhor escrever outra vez ao Gondanaga, porque elle não recebeu a carta de que falou, apesar de que nós collocamos na caixa da Sociedade de Concertos symphonicos do Rio de Janeiro, onde costuma vir diariamente.

SABONETE

Zali

Quem nunca usou experimentando, não mais usará outro.

A VENDA EM TODAS AS
Perfumarias e Drogarias
Caixa 3\$000

SATURNO (Rio Grande) — Para colaborar nesta secção é necessario que Antonio Leite, Arthur Leite e Carlos Leite sejam 3 pessoas diferentes e não uma só, como parece, pois a letra de todos tres é igual. Prove isto para que não supponhamos que se trate de uma companhia de "fantocheas" caracteristicas.

ANHANGA (S. Paulo) — A revisão desta casa é um caso muito sério; é capaz de atirar um charadista no Hospício, com os seus galos, e galões. Tenha paciencia, como nós estamos tendo; isto ha de passar. Que tire bom proveito em Barretos, são os nossos votos. Daqui da nossa "De Janella" veremol-o frequentemente. Estamos esperando o que prometteu; e não demore, porque já temos muita falta. Agradecemos pela offerta sincera que faz, mas não podemos arredar o pé daqui. Recebemos o Logogrypho.

ATTILA (Rio Grande) — As listas devem vir num papel e os trabalhos noutro.

VIOLETA (Recife) — Faremos o possivel para não nos esquecermos do que pediu com relação ás dedicatorias; mas se alguma vez acontecer o contrario, queira nos desculpar, porque não temos tempo para prestar attenção a estas coisas. Attenção com as listas, de maneira a figurar na cabeça o numero exacto a que pertencem e não fazer como agora: "Lista do n. 1255" e, quando fomos apurar, verificamos que as soluções referiam-se ao n. 1254!

JOSIM AMIL (Floresta dos Leões) — Não foi apurado o ponto 93, do n. 1254, porque a lista complementar excedeu em 10 dias o prazo regulamentar. Nós sempre damos um prazo de tolerancia de 4 a 5 dias; mais, não.

MARECHAL.

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar do nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

PILULAS

VIRTUOSAS

(PILULAS DE PAPAINA E
PODOPHYLLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, fígado ou intestinos. Estas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do fígado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes. A venda em todas as pharmacias. Depositarios e unicos distribuidores para todo o Brasil: ANTONIO A. PERPETUO & C. — Tel. Norte 6872 — Rua do Rosario 151 — Caixa Postal 1122. Rio de Janeiro.

O MELHOR LAXANTE

DIURETICO E

DISSOLVENTE

DO ACIDO

URICO

Salvitae

CONTRA

A COTTA

DIABETES

RHEUMATISMO

DOENÇA DE BRIGHT

American Apothecary Company
NEW YORK

O MALHO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Um anno (Serie de 52 ns) 2\$3000
" semestral (26 ns).... 1\$1500
Estrangeiro (1 anno).... 5\$5000
" (Semestral).... 2\$3000

As Assignaturas começam sempre no dia 1 de mez em que forem tomadas e serão necessitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telefones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio, Norte 5818. Anuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247.

Sucursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira. Rua Epitacio Pessoa, 20-A. Telephone Cidade — 1208

PREÇOS DA VENDA AVULSA

No Rio \$500
Nos Estados \$600

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 29 DE JANEIRO

100:000\$000

Inteiro, 7\$700 — Vigésimo, \$800

UNICA official.

UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.

UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.

UNICA extrahida á vista do publico nesta capital.

CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.

PREDIO proprio — R. 1º de Março, com frente para á R. V. de Itaboraity.

Extrações diarias ás 2 1/2 e ás 3 horas aos sabbados.

Pedidos de bilhetes acompanhados de mala \$900 para o porte.

pectador que ainda restava em todo o theatro ia salindo de guarda-chuva aberto!...

Tinha-se substituido tudo! Para o publico, porém, não havia substituição possível.

Baixou o panno.



CAPITULO XXXIII

O ensaiador. — Tarefa espinhosa. — Adolpho Faria. — A longa paciência. — Causas da sorte. — Novas excursões. — Cesar de Lima e a sua "Troupe". — Maria del Carmen. — Adeline Nunes e seus companheiros. — Excursão feliz. — Uberaba. — O Caldeirinha e Arthur Machado.

Adolpho Faria, não me cansarei de repetir, é um dos mais completos ensaiadores que tenho conhecido. A elle deve o *Mambembe* o seu brilho de montagem, com todos os detalhes. A forma por que dispoz o final apothecothico do 2º acto, quando a companhia errante sôbe a Serra da Mantiqueira em carros de bois; os ensinamentos e conselhos que dava a todos os artistas, sem exclusão, tudo isso fornecia valioso contingente de exito. O actor que se julga completo tem ainda de pedir licença a esse vulto eminente que é Adolpho Faria. E a delicadeza com que elle ensina? Sem de leve molestar o amor proprio do primeiro artista, consegue que elle trabalhe todo o dia sem que perceba que está sendo ensinado. Esse processo é exclusivamente d'elle, é propriedade sua e chega a ser uma exigencia.

O *Mambembe* foi uma das peças em que esse eminente ensaiador mais trabalho teve, não com os artistas, a quem sorzindo explicava amistosamente as scenas, mas com as coristas recalcitrantes, que tanto excitam os nervos do mais paciente ensaiador. O bondoso ensaiador, quando chegando ao desespero pela desidia ou falta de attenção das coristas que não cumpriam a marcação, elle parava. Não se lhe ouvia um improperio; passava agitado na rampa do theatro, cofiava as longas suissas e depois de grande pausa, voltava-se para a massa coral e, habitualmente, dizia:

— Vamos lá, meus senhores e minhas senhoras, vou repetir pela decima vez!

Certa occasião, os côros fizeram-n'o sair do sério; batou com o pé no tablado, gritando:

— Parem! Parem!

Oh! para os artistas que estavam no cenario e levantando as mãos para o céu, exclamou no auge do desespero:

— Christo foi crucificado, foi arrastado na rua da Amargura, morreu sob o poder de Poncio Pilatos, mas nunca foi ensaiador!!!

A gargalhada esturruou em toda a companhia e elle sentou-se depois desse desbato para dizer aos coristas:

— Vamos lá, meus senhores e minhas senhoras, repetir pela vezima vez!

E dizer-se que Adolpho Faria, a nossa maior entidade em theatro, possuidor de um saber profundo, não passa hoje de um simples amantense do Almoxtarido do Correio!

Por que não ficaste antes ignorado no teu querido Estado de Pernambuco? A tua grande illustração de nada te serviu aqui. Por que? Porque nasceste defeituoso. A tua espinha dorsal é intertriga e não sabe se curvar! Onde estás, que o decantado theatro nacional não te elabrou para uma das cadeiras da escola dramatica? E' que, meu caro Adolpho, os prologuistas não falham: "Ninguém é profeta em sua terra".

Lembra-me o nosso saudoso Martins, que, numa occasião de crise theatral, audaciosamente pediu collocação a um grande personagem politico e seu admirador, o conselheiro Vieira da Silva. Esse velho da negarchia declarou-lhe que em breve seria ministro e dar-lhe-ia um bom emprego, pedindo-lhe o nome por extenso. Martins escreveu o nome e o futuro ministro, em ar de troça, observou:

— Você tem muito má letra, mas assim é melhor: um empregado publico deve escrever mal para que o não entendam.

Láhi a oito dias o Dr. Vieira da Silva, nomeado ministro, tres dias depois nomeava Martins almoxtarife do Correio Geral.

Com o novo regimen, tantas intrigas fizeram, que conseguiram demittir o velho actor, e este que já estava cansado pela idade, não podia mais voltar ao theatro.

Devese a reintegração a um nobre gesto do Dr. Campos Salles, como já relatei em capitulo anterior.

E não haverá para o bom Adolpho um ministro ou presidente que faça justiça? Será possível que elle aos 74 janeiros, com idade igual a minha e com um preparo solido e raro, acabe os seus dias, deante de

que a expulsa de casa, morre de desgosto e de miseria, entregando a filhinha a um padre que a cria cuidadosamente. Essa menina cresce e torna-se o retrato vivo de sua mãe, que era formosa. Por esta razão é forçoso que a actriz que faz o prologo, faça tambem o papel de filha nos outros actos, que se descerolam 15 ou 20 annos depois. A semelhança é tão completa, que o perverso Oscar, agora millionario, treme deante da menina cheio de remorsos, por ver nella o retrato de sua victima; para ser flagrante tal semelhança os seus autores Joaquim Serra e Furtado Coelho, prepararam a peça de modo que a actriz que fizesse a victima fizesse tambem o papel da filha, para que a pareçença tenha o necessario effeito. Na terceira representação do "O remorso vivo", em Sabará, o azar appareceu de modo numa visão! O que valeu foi ser numa noite tempestuosa e haver pouco publico. Fimdo o prologo uma faísca electrica cahiu perto do theatro e o forte estroendo do trovão fez desmaiar a ingenua.

Chamou-se um medico, que procurou resminal-a inutilmente, porque estava no seu estado interessante, deu á luz e não podia, portanto, continuar a peça. Era uma actriz "mignon" e foi substituida por outra muito alta e que se parecia tanto com ella como um ovo com um espeto. O "Remorso Vivo", personagem fantastico, ao descer ao alçapão, na mesa de jantar em que apparece ao perverso Oscar Verne para o flagellar, bateu com o queixo na quina do alçapão e desconjuntou a mandibula, não pôde continuar e foi substituido por um actor que estava contraregrando. O Velloso, por sua vez, tirava-se de razões com o carpinteiro e mimosea-o com uma porção de murros, o carpinteiro, que mal resistia a força brutal do Velloso, desvencheou a mão direita, puxou o martello da cinta e dá-lhe uma forte pancada na cabeça, fazendo o Velloso cair tonto e ensanguenado. O carpinteiro detrava sangue pela bocca, o Velloso de tal modo o comprimita, que lhe quebra duas costellas. Eram onze horas da noite e eu estava de volta de uma viagem a Morro Velho (Congonhas), sob um tremendo temporal.

Foi nessa altura que entrei no theatro. Seiente dos desastres, mandei remover os dois feridos para a casa da companhia, tiro a roupa encharcada pela chuva e visio-me para substituir o Velloso. A tempestade redobrava de violencia, relampagos e coriscos illuminavam todo o recinto de minuto a minuto. A chuva, sem cerimonia, entrava na caixa e na platéa, como se estivesse em sua casa... Era uma hora da madrugada, mandei levantar o panno e... ó calportismo! o ultimo es-

REIS CARVALHO

OS FERIADOS BRASILEIROS

Unica obra sobre o assumpto, inteiramente escripta segundo o mesmo pensamento patriotico e republicano, que inspirou ao Governo Provisorio a decretação das festas nacionaes.

(Dec. n. 155-B de 14 de Janeiro de 1890)

1 VOLUME, NITIDAMENTE IMPRESSO EM
PAPEL "COUCHÉ", ILLUSTRADO COM MAIS
DE 60 GRAVURAS NO TEXTO, E CONTENDO
CERCA DE 300 PAGES. 18\$000

EDITORES:

Pimenta de Mello & Cia.

RUA SACHET N. 34

A' venda em todas as livrarias



Avaliem quanto não está sóffrendo physica e moralmente esta creatura !

Todos os seus esforços para dominar os accessos de tosse, resultam em accessos mais fortes !

Ella tem a impressão de estar sendo alvo de centenas de olhares de censura ; de ver em redor physionomias irritadas, exprimindo o desagrado, o aborrecimento de pessoas que se vêm perturbadas em seu trabalho ou em seu prazer.

Entretanto isso é tão facil de evitar !

Em todos os casos de bronchite, tosse, oppressão, dores no peito, rouquidão, catharro o

BROMIL

é o remedio indicado. Elle acalma rapidamente os accessos de tosse e desinfecta os orgãos respiratorios.



*NUNCA DEIXE DE TER EM CASA UM VIDRO DE BROMIL
PARA OS CASOS DE UM ACCESSO SUBITO DE TOSSE.*